ANO 36.º — QUARTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1956 — N.º 12.082

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2 — NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## Página de Memórias

### a Vasco de Mendonça Alves

*Encontrámo-nos pela primeira vez, Vasco de Mendonça Alves e eu, em casa de mestre Tiago Delgado, afamadissimo professor de latim. Precisavamos ambos do ultimo exame e diploma dessa disciplina liceal. Eu, mais velho, frequentava já, então, a Escola Politécnica, e Vasco desejava terminar o curso secundário de letras, enquanto que o meu propósito se limitava, apenas, a acrescentar ao curso de ciências a prova que me faltava para conquistar o diploma completo. Mas estavamos em Maio, e o respectivo exame realizava-se em Julho. O caso era muito sério!.. Dois meses, unicamente dois meses de estudo, para aprender alguma coisa. Mestre Delgado tornara-se conhecido, não só pela competência na especialidade; também pela experiência, pela rara experiência de saber preparar alunos, e de ensiná-los a obter a aprovação ambicionada com uma rápida preparação, mesmo á ultima hora. Por isso mesmo o procuravamos. Usava de processos especiais, mestre Delgado. Não se aprendia senão o estritamente necessário, a rotina muito bem conhecida desse homem um*

JOÃO DE BARROS

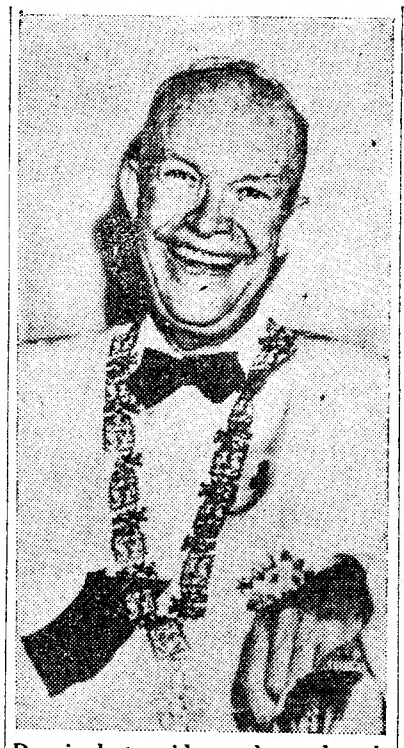
(Continua na página seguinte)

## A importância estratégica da Península Ibérica no segurança europeia

WASHINGTON, 25. — «O Governo dos Estados Unidos está bem ao facto da importancia da Peninsula Ibérica, tanto de Portugal como da Espanha, no complexo defensivo da Europa» — declarou, no Senado, o «leader» parlamentar republicano, William Knowland, durante os debates que precederam a aprovação do projecto de lei sobre o auxilio ao estrangeiro, para 1957.

Respondendo a uma interpelação do senador democrático Mike Mansfield, o «leader» republicano esclareceu que a comissão senatorial do Orçamento tinha reservado 50 milhões de dólares para os planos de defesa da Espanha, ou seja cerca de 5 milhões mais do que fora solicitado pelo Governo de Washington.

Além disso, a Espanha receberá — segundo declarou o senador Knowland — uma quantidade, não determinada, de auxilio militar, não contando com os beneficios resultantes das verbas gastas pelos Estados Unidos na construção de bases estratégicas. — (A. N. I.).



**Depois de ter sido condecorado pelo presidente Ricardo Arias, do Panamá, o presidente Eisenhower abre um largo sorriso diante da máquina fotográfica**

## Kruchtchev atacou

### deficiências e métodos que têm prejudicado a produção da agricultura soviética

MOSCOVO, 25.—O chefe do Partido Comunista, Nikita Kruchtchev, atacou alguns ministros, Ministérios, herdades colectivas e do Estado e métodos ligados á agricultura soviética, por prejudicarem o desenvolvimento da «campanha para a produção de mais alimentos».

Discursando na sessão de encerramento da Conferência dos Lavradores Siberianos, em Novosibirsk, Kruchtchev elogiou, ontem, os lavradores das novas terras recentemente abertas á agricultura, para a perspectiva de uma colheita gigante de cereais, mas negou os seus pedidos de «um numero impossível de camiões para transportar os cereais», por serem «impraticáveis»— informou a agência «Tass».

Dirigindo-se a especialistas da agricultura daquelas regiões, criticou o ministro da Agricultura, Matzevitch; o dos Sovkhozes, Ivan Benedikton, e o da Industria da Construção e de Tractores e Máquinas para a Lavoura, Khlamov atribuindo-lhes a responsabilidade da desorganização que se verifica neste período das colheitas, nas terras virgens da Sibéria.

Como os métodos de colheita foram radicalmente alterados, de acordo com as decisões do partido, tomadas em Janeiro e confirmadas no seu 20.º Congresso, dando relevo á «cultura separada» e opondo-se á combinação, Kruchtchev acusou, em especial, Khlamov, de malogro, por não ter alterado a orientação do seu Ministério, no sentido de se passar á produção de maquinaria adequada.

«Para as colheitas, necessitamos de máquinas completamente diferentes e isso não é novidade para Khlamov. As decisões foram tomadas em Janeiro e confirmadas no Congresso, mas nada se modificou na produção de maquinaria. Tal como antes, o Ministério continua a produzir essas máquinas enormes que são inuteis, resultando isso na perda de um ano de trabalho e de muitos milhões de rublos e de material de valor».—(R. e F. P.).

## Por fumar na cama 50 dólares de multa

*NOVA YORK, 25. — Fumar na cama é um delito punido com multa de cinquenta dólares, no Estado de Milwaukee. Os Serviços de Bombeiros são de opinião que a lei devia abranger todos os Estados americanos, como medida muito util para evitar os incêndios. — (L.).*

## Stassen mantém a campanha contra a candidatura de Nixon apesar de Herter se manifestar favorável ao vice-presidente

WASHINGTON, 25.—O governador de Massachusetts, Christian Herter, a quem Harold Stassen desejaria que os republicanos dessem os seus votos para a sua candidatura á vice-presidência, em vez de Richard Nixon, acaba de anunciar a sua intenção de designar este ultimo á Convenção para o lugar ao qual Stassen quereria fazê-lo nomear.

Assim, a surpresa causada pelo conselheiro do presidente Eisenhower, arrisca-se a não passar de um balão de ensaio que depressa rebentou, pela falta de apoio recebido na Casa Branca e pela oposição do «Comité» Nacional Republicano a qualquer candidatura que não seja a de Richard Nixon.

Apesar desta aparência de malogro, Harold Stassen afirmou, ontem, novamente, que á sua atitude não faltava fundamento e declarou que estava perfeitamente ao corrente, antes de fazer a sua afirmação, anteontem, da decisão de Christian Herter, de designar Richard Nixon.

Na opinião do conselheiro do presidente, a atitude de Herter só «veio reforçar o movimento começado por ele na segunda-feira» e acrescentou que a «resposta popular» á sua sugestão demonstra que vai ser necessário proceder a uma nova comparação de forças de cada um deles. Se o resultado for favorável a Herter, «caberá a Nixon apresentar a sua candidatura á Convenção».

O conjunto da situação, tal como se apresenta neste momento, parece, no entanto, pouco favorável á posição assumida por Harold Stassen. Cntudo, é dificil supor que um homem com a sua experiência política tenha podido lançar-se numa batalha deste género sem se garantir de certos apoios. Foram estes que lhe faltaram á ultima hora? Terá ele manobrado em nome dos elementos liberais do Partido Republicano para «levantar a lebre» da vice-presidência, a fim de que aquele tome consciência e proceda á nova comparação de forças a que se referiu? Esta teoria parece plausível na extrema confusão causa-

(Continua na ultima página)

## Nota do dia

### O suplício da sede

Os pombos de Lisboa não passam apenas fome. Passam também sede. Nestes dias ardentes de Verão, muitos deles não têm um bebedouro onde se possam dessedentar. Com excepção daqueles que poisam no Rossio, em S. Pedro de Alcantara e em poucos sítios mais, todos eles estão privados de água. Assim no-lo diz a União Zoófila, que chama por nosso intermédio a atenção das entidades a quem compete resolver este problema. Mas não são apenas os pombos. Os pardais também passam as suas inclemências. O receio das fisgas leva-os a não se meterem em aventuras arriscadas, por algum suburbio ou jardim da capital, com o fim de procurar água em poços e chafarizes. Sugere a União Zoófila que, a exemplo do que acontece em Lourenço Marques, os lojistas dos bairros lisboetas de menos tráfego coloquem bebedouros de cimento á porta dos seus estabelecimentos, a fim de matar a sede á passarada que anima algumas avenidas e largos da capital com a sua alegre presença. Acontece, também, que as necessidades do transito têm suprimido muitos bebedouros onde cavalos e jumentos matavam a sede nos períodos estivais. A União Zoófila diz-nos que não tem descurado o assunto e conta resolvê-lo em breve. Uma capital civilizada não pode desinteressar-se destes pequenos problemas que, embora não sejam essenciais, precisam de ser resolvidos com boa vontade e, sobretudo, com o coração.

**A ultima descoberta do cinema italiano, Sandra Milo, que vai filmar «Arsène Lupin» em Paris, parece nascer, como Afrodite, da espuma das ondas**

FALA UM EXILADO — (2)

## As potências ocidentais e a libertação dos satélites

**por HUBERT RIPKA**

A propaganda das potências ocidentais no caso dos satélites deve orientar-se no sentido de pôr em relevo a importancia e o dinamismo das forças internas que se propõem levar á sua libertação. A fórmula «auto-libertação» é, aliás, a mais apropriada para definir as realidades do momento nesses paises. Isto não quer dizer que as forças a que nos referimos bastem para alcançar o objectivo final — pôr termo ao actual estado de subordinação á União Soviética.

Essas forças precisam de ser animadas e encorajadas, não só pela propaganda ocidental, mas

(Continua na página seguinte)

**Visado pela Comissão de Censura**

**Este sargento irlandês, de 44 anos, John McAndrew, veio de Singapura pelo ar com a mulher e os seus dez filhos (cinco rapazes e cinco raparigas) que variam entre os 9 meses e os 14 anos, a fim de passar uma licença na Grã-Bretanha**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# Página de Memórias

(Continuação da página anterior)

*tanto excêntrico, mas sabedor como nenhum outro do latim, e dos trucs indispensáveis aos discipulos para fingir que se sabia quase tanto como ele. Por exemplo: — odes de Horácio, obras de Tito Livio e de Salustio, de Virgilio ou de Ovidio, não se comentavam e traduziam mais do que metade daquelas, mais de trechos reduzidos destes. No exame, os interrogatórios não iam mais além. Depois de elucidativa conversa, ficou assente, tal a nossa comum ignorancia, que Vasco e eu recebessemos duas lições em cada dia. Uma, logo de manhã, de manhã muito matinal — ás 5 horas, mal rompia o Sol — e a outra á noite. Trabalhos de forçado, para o mestre e para os discipulos. E o pior é que Delgado não queria, por qualquer motivo nunca explicado, que lhe batessemos á porta tão cedo. Excentricidade, entre as numerosas que não escondia. Combinou-se o seguinte: — nós entrariamos de madrugada por uma varanda do lado da rua ou calçada do Moinho de Vento, onde habitava o professor. Tinhamos de pular até nos agarrarmos aos varões de ferro da varanda, saltar para dentro de casa, e acordar, gritando o eximio latinista. Assim se cumpriu, durante algumas semanas. A acrobacia não deixava de ter seus inconvenientes. Feria-nos as mãos, e os transeuntes, embora em numero reduzido á hora matutina, olhavam-nos desconfiados. Seriamos ladrões, assaltantes do pequeno prédio? Isto mesmo objectavamos a Delgado. Resposta: — não permitia que tocassemos a campainha da porta. Por quê? Para não acordar a familia! A verdade, contudo, diziamos nós, é que os nossos gritos a acordavam. Claro que tal acontecia. Delgado, não obstante, insistia: — a familia tornaria a adormecer logo, e não se assustaria. Tocando á porta, sim... Razão muito especiosa, e que não compreendiamos. De todos os modos, obedecemos áquela pueril exigência do bom velho. E Vasco de Mendonça Alves e eu aprendemos o latim em doses maciças e, ainda, aprendemos a entrar pelas janelas! Declara-se aqui, para tranquilidade dos contemporaneos e para vergonha nossa, que de nenhum desses exercicios, o intelectual e o acrobático, guardamos o menor vestigio. Perdemos-lhe o hábito... Mas escusado é dizer que ficámos aprovados.*

*Lembro hoje este episódio pitoresco, no singelo intuito de recordar que Vasco de Mendonça Alves, e este seu velho camarada, criámos assim uma segunda amizade, que nunca diminuiu e nunca se desvaneceu. E essa amizade regozija-se agora com a notícia de que vai repor-se em cena de novo, «A Conspiradora», uma das melhores peças do autor ilustre e de todo o Teatro português. Evoco Lucinda Simões a representá-la admirávelmente, em 1912, no Teatro do Ginásio. Republicano desde sempre aplaudi-a com absoluta sinceridade. E' uma bela obra de arte. E nem eu nem outros meus caramadas de igual credo politico, jamais lhe recusámos essa qualidade suprema. Arte era arte, politica, se acaso a havia, era politica. Prissos tempos!... A tolerancia foi, é o nosso mote, prática, e — porque não o direi? — a nossa virtude. Dela nos vangloriavamos e vangloriamos. Não me será possivel, desta vez, testejar de viva voz, e abraçar Vasco de Mendonça Alves e saudar a sua grande intérprete, Palmira Bastos. Estarei longe de Lisboa. Eis porque lhe trago estas breves palavras de saudade, pedindo-lhe que as junte ás outras, menos pobres, mais expressivas e de maior valor, que o incensarão no momento feliz do êxito, do perfeito êxito que o espera — e que merece.*

## Embalagens... de "scooter"

**Para cada acto, sua indumentária, para cada função, seu fato funcional. Partindo destas realidades e da verificação do numero crescente de pessoas que usam este novo meio de locomoção, os costureiros ingleses criaram os modelos que se reproduzem e a que chamaram o «scooti-coats». Segundo eles, para andar de motociclo, não há como a sai rodada, o amplo camisolão e, a completar a embalagem, o chapeu-capacete que fica bem... sobretudo ás caras bonitas. Parafraseando os Ingleses: a indumentária certa para o lugar certo**

## Escola do Exército

Foi nomeado professor catedrático da 21.ª cadeira da Escola do Exército o sr. major do serviço de administração militar, Daniel Sales Grade, subdelegado regional de Lisboa da Mocidade Portuguesa.

## O VOO DAS AVES

Na casa agrícola do sr. Manuel Ferreira Bicho (Covilhã), encontra-se um pombo-correio que é portador de uma anilha com a seguinte inscrição: «Portugal, 54-212211-S 118».


## VIAGENS MARITIMAS

Se tenciona viajar consulte a agência portuguesa de viagens Soc. de Turismo SANTA MARIA S. A R. L., que está habilitada legalmente a vender passagens para todo o Mundo, ao preço exacto das Companhias.

Telefone para 21905 ou 28686 ou escreva para a R. Aurea, 292, 1. (Rossio), em LISBOA.


## Evora vai ter um Palácio de Justiça

EVORA, 25. *(Pelo telefone).* — Da assembleia geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Evora, reunida sob a presidência do antigo deputado sr. dr. João Xavier Camarate Campos, resultou vencer a Camara Municipal o primeiro obstáculo para a construção do tão falado Palácio da Justiça. Uma moção com 112 assinaturas reconhece que o local onde se encontra o quartel dos Bombeiros Voluntários é o indicado para a construção do Palácio da Justiça sob os pontos de vista de urbanização e do prestígio da sua função.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários será justa e equitativamente compensada pelo sacrificio que se lhe pede, e a que de boa vontade acede com o propósito de colaborar com a cidade e para o bem comum, cedendo ao municipio o edificio e anexos do velho palácio do conde de Farrobo.

Os srs. José Chalrrito, José Calhau e Manuel Alves Martins, ressaltaram que Evora, que em tempos perdera a oportunidade de ter já condigno Palácio de Justiça, vai tê-lo agora com o sacrificio da Associação Humanitária dos seus Bombeiros Voluntários.

## Vai celebrar-se o 2.º «Dia da Prudência» em diversos pontos do País

Festeja-se hoje o dia de São Cristóvão, patrono dos automobilistas. Esta data foi escolhida para o segundo «Dia da Prudência», da iniciativa da revista «O Volante», e que tem a colaboração da Comissão de Prudência na Estrada. Já no passado domingo, por desejo manifestado pela Curia Patriarcal, nas missas em igrejas e capelas, os sacerdotes exortaram os fiéis a prestar a melhor atenção ás indicações e aos fins desta campanha, lembrando-lhes que muitas vidas humanas correm perigo, devido á falta de prudência de condutores de veículos e de peões.

Numerosos automóveis circularam hoje, tendo afixados, nos pára-brisas, prospectos alusivos ao dia de São Cristóvão.

Os corpos sociais da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses mandaram rezar, ás 11 horas, na igreja de São Cristóvão, no largo do mesmo nome, a São Mamede ao Caldas, uma missa, em memória dos seus beneméritos, dos automobilistas e motoristas e das vítimas de desastres de viação. Assistiram representantes dos organismos ligados ao automobilismo, bem como os inválidos internados na Casa de Repouso da Quinta de São Francisco, no Lumiar, os respectivos dirigentes e numerosos motoristas.

Em Ovar, houve missa campal e bênção de automóveis, por São Cristóvão ser o padroeiro daquela vila; e em Guimarães realizaram-se, também, festejos em honra daquele santo, tendo havido uma reunião de confraternização de automobilistas.

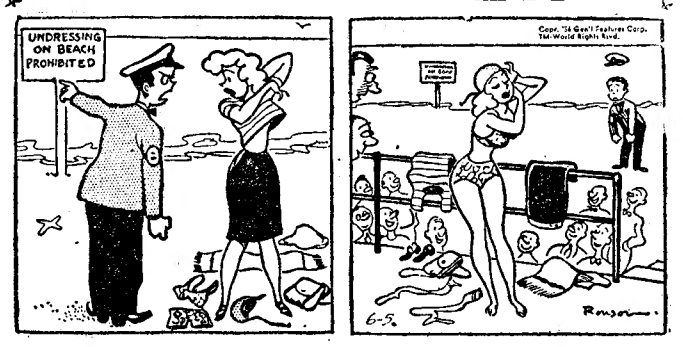
## O centenário do estabelecimento da indústria de limas no nosso País

Já está elaborado o programa da comemoração do primeiro centenário do estabelecimento da industria de limas em Portugal. Aos actos, que se realizarão em Vieira de Leiria, em 4 de Agosto, assistirão membros do Governo, deputados, altos funcionários, autoridades civis, militares e eclesiásticas e os principais agentes e consumidores das limas portuguesas em todo o Mundo, com as esposas, especialmente convidados pela União Tomé Feteira, organizadora das celebrações, como continuadora da primitiva oficina, fundada por Joaquim Tomé Feteira, industrial, filósofo e penetrante devassador dos mistérios da Natureza.

Ás 11 horas, será visitado o Museu (reconstituição da primitiva fábrica). Ás 11 e 30, os convidados percorrerão as instalações fabris, que se alargam em extensa área e são as maiores e mais perfeitas da Europa, no seu género. Ás 12 e 30, inaugurar-se-á o monumento ao fundador. Ás 13 horas, proceder-se-á á inauguração da Creche D. Inácia Piedade Sequeira Tomé Feteira, a devotada companheira de Joaquim Tomé. O edifício, amplo e dotado de todo o conforto, será benzido pelo sr. bispo de Leiria. Seguir-se-á um almoço, no refeitório da fábrica.

Será também visitada a fábrica de aços finos, anexa ao estabelecimento limeiro — fábrica qeu deu a João Tomé Feteira inconfundível primado na industria siderurgica nacional.

## ELE & ELA




**E' proíbido despir-se na praia**

# As potências ocidentais e a libertação dos satélites

(Continuação da página anterior)

sobretudo pela sua diplomacia. As dificuldades da tarefa que esta terá de enfrentar são óbvias. A situação fluida que existe agora não permite fazer grandes profecias sobre o que vai passar-se. Mas a missão complexa e delicada dos dirigentes ocidentais consistirá, essencialmente, em aproveitar todos os ensejos e explorar todas as oportunidades, elaborando planos concretos de acção para isso.

### Os Sovietes e a reunificação da Alemanha

Na partida difícil que vai iniciar-se, que função cabe aos países submetidos da Europa Central e Oriental? Nada autoriza a acreditar que o Governo soviético se disponha a evacuar a sua esfera de influência nessas regiões sem que em troca lhe ofereçam certas vantagens claras. Impõe-se, por isso, uma solução de compromisso, na qual os problemas do futuro dos satélites e da Alemanha estarão estreitamente ligados.

Ninguém tem hoje duvidas de que os Sovites não consentirão na reunificação da Alemanha desde que esta se integre definitivamente na aliança atlantica. E os Russos sabem igualmente que a Alemanha unificada por virtude de eleições livres nunca ingressaria no bloco comunista. Cedo ou tarde, os Russsos tentarão conseguir a neutralização da Alemanha sem para isso abandonarem o domínio dos satélites. Para alcançarem esse objectivo, contam desde já com a adesão a essa fórmula de uma grande parte da opinião publica alemã.

### Neutralização da Europa Central com a Alemanha

Sendo assim, não será do interesse das potências ocidentais tomar a iniciativa de propôr a solução do problema da Alemanha em conjunto com o dos satélites? Para isso sugeririam a realização de eleições livres naqueles paises onde os novos governos, uma vez instalados no Poder, aceitariam um estatuto de neutralidade idêntico ao da Austria. Especialmente no caso da Alemanha, esta tomaria o compromisso de, durante um prazo determinado, não ingressar em qualquer dos blocos existentes. Isso não significaria que em relação ás suas forças armadas o povo alemão não tivesse os mesmos direitos dos outros.

A União Soviética só teria a ganhar com a criação de uma Europa Central livre e neutral que não constituiria para ela uma ameaça, ao contrário do que hoje acontece com os Estados satélites em revolta latente. A Alemanha, á margem das alianças actuais e definitivamente separada da Russia, tornar-se-ia um elemento de coesão e de equilíbrio no continente europeu.

### O optimo e o possivel

Mesmo que os Sovietes, de entrada, não aceitassem uma solução dessa espécie, a ideia, uma vez posta a circular com o assentimento dos paises interessados e de uma parte importante da opinião publica alemã—, faria rápidamente o seu caminho. Não tardaria a impor-se pela acção das forças internas e externas que favoreçam o ideal da libertação dos satélites. A fórmula não pretende ser a unica nem a melhor.

Seria excelente ver a Alemanha unificada como membro da aliança atlantica e os satélites também incluídos nela como garantia da sua segurança no futuro. Mas se, como tudo indica, os acontecimentos seguirem um rumo diferente, as potências ocidentais terão na existência de uma Europa Central libertada e neutralizada o melhor argumento para ulteriores negociações que visem encontrar um contrapeso para a Alemanha neutralizada.

HUBERT RIPKA


NOVOS ESCRITÓRIOS DA KLM EM PORTUGAL:

KLM COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

PRAÇA MARQUES DE POMBAL, 4
TELEFONES: 43144/5 — 59167/8

A PRIMEIRA COMPANHIA DE AVIAÇÃO NO MUNDO


## A primeira sessão das Jornadas de Estudo da F. I. S. E. C.

Hoje, ás 10 horas, começou, no Palácio da Independência, a primeira sessão das Jornadas de Estudo da Federação Internacional Desportiva do Ensino Católico, organizadas, conjuntamente com os Campeonatos Internacionais Escolares, pela Mocidade Portuguesa.

O tema versado, nesta primeira sessão, foi o seguinte: «Teologia do Desporto (Fundamentos teológicos do desporto)». Foram relatores o padre Alberto Lopes Rodrigues, assistente provincial da Mocidade Portuguesa no Douro Litoral e professor no Seminário Maior do Porto, e o padre Ramiro Lopez Gallego, capelão nacional da Frente de des, de Espanha.

O relator geral é o padre António Alves de Campos, assistente nacional da M. P.

Depois do almoço, realizaram-se visitas aos principais locais turísticos e históricos de Lisboa; e ás 21 e 30, os delegados irão ao Palácio Foz.

A segunda sessão realiza-se amanhã, ás 10 horas, também no Palácio da Independência.

# Pequenas notícias

**PELA POLICIA**

ABUSO DE CONFIANÇA — O chefe Matos Rodrigues e o agente Pinto da Costa, da P. J., concluiram um processo que foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora e em que é queixosa a Casa Dardo e arguido um ex-vendedor que lesou aquele estabelecimento na importancia de 15.000$00 relativos a vários artigos que requisitou para vendas a prestações, recebendo o dinheiro e gastando-o em seu proveito.

ROUBO DE UM AUTOMÓVEL — Queixou-se á P. S. P. o sr. arquitecto Maurício Reinaldo da Trindade e Vasconcelos de Faria Gonçalves, a quem os gatunos furtaram o seu automóvel que tinha estacionado na Rua de D. Estefania, indo abandoná-lo no Regueirão dos Anjos, onde foi encontrado pela Polícia, mas com a falta de duas rodas e uma bataria, tudo avaliado em 2.000$00.

**QUEM PERDEU ?**

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois tampões de roda de automóvel; um tubo de metal cromado; um sapatinho em pele de carneira branca (pé direito); uma geografia da 3.ª e 4.ª classes; um cobertor de lã, já usado; um avental de tecido branco; uma bilha para leite; o bilhete de identidade de Tiago Julio Coelho Elias; uma funda; um amplificador de som; uma carteira de cabedal, com documentos em nome de Salvador Cuto e a cédula pessoal de Matilde Maria; uma mala de mão, para senhora, com uma bolsa de prata e um pedaço de renda; uma mala de viagem; uns óculos de motociclista; uma caderneta da C. G. D. C. e Previdência, em nome de António Adriano Machado Velez; um saco de papel, coma cédula pessoal de Vítor Manuel de Jesus Estrela; a cédula pessoal de Ana Maria Ferreira Ribeiro; uma pulseira de fantasia; uma pasta em carneira, com duas marmitas; um reflector para bicicleta; um atado de folhas de lixa; um relógio de pulso para senhora; um tampão de depósito de gasolina automóvel; o projecto de uma moradia, em nome de Avelina da Conceição Vidigal; uma luva para homem; um lenço preto, para senhora; uma lancheira; um porta-moedas com dinheiro; um lenço de bolso com flores, próprio para criança; um cão de cor preta; um fio de ouro, para criança; diversas argolas com chaves; e chaves desirmanadas.

# 30 anos de actividades

## no distrito de Castelo Branco

COVILHÃ, 24 — O governador civil do distrito e todas as autoridades civis e militares assistiram á abertura oficial, nesta cidade, da Exposição de 30 Anos de Actividades do Estado Novo no Distrito de Castelo Branco, instalada na Praça do Pelourinho. A exposição compreende 16 salas, e sobre o seu significado usaram da palavra os srs. coronel Matoso Pereira e dr. José de Carvalho

Organizaram a exposição, sob o patrocínio do chefe do distrito e com a colaboração dos organismos oficiais e das autarquias locais, os srs. eng.º Rafael dos Santos Costa, chefe da Repartição Técnica da Camara Municipal da Covilhã; Alexandre Galvão Aibéo, director-delegado do S. M. da Covilhã; eng.º Eugénio Leite de Morais, director de Estradas do Distrito de Castelo Branco; eng.º Alfredo de Rezende, director dos Serviços de Urbanização do Distrito de Castelo Branco; e dr. Sebastião Morão Correia.

# As novas instalações

## da Sorel, Ld.ª

Com a presença dos srs. ministro das Comunicações, subsecretário de Estado do Comércio, Corpo Diplomático, entidades oficiais, directores da General Motors (Lisbon-Branch) e outros convidados, inauguram-se, amanhã, pelas 18 horas, as novas instalações da firma SOREL, LD.ª que, para o efeito, mandou construir um excelente e moderno edifício com frentes para as ruas Tomás Ribeiro e Filipe Folque, em Lisboa.

A SOREL, LD.ª, a mais importante concessionária da General Motors em Portugal, procurou reunir nas suas novas instalações as melhores condições técnicas de assistência ao automobilista, dispondo para o efeito da mais moderna aparelhagem.

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

# Anedotas e episódios da vida de pessoas célebres

# I—Churchill

*O grande estadista inglês faz parte daquele reduzido numero dos que, como dizia Camões, «por obras valorosas se vão da lei da morte, libertando». Jornalista, parlamentar, combatente, prémio Nobel, poucas existências, na nossa época terão conquistado tão retumbante celebridade. O autor dos «slogans» famosos: «Sangue, Suor e Lágrimas» e «Nunca tantos, deveram tanto a tão poucos» é um manancial inexgotável de episódios saborosos, que vale a pena conhecer.*

*O jovem Winston sempre foi irrequieto e certa vez, aos oito anos, esteve prestes a morrer afogado, se um garoto da sua idade não o segurasse fortemente pelo casaco, arrancando-o ás águas. Na fase aguda da guerra, Churchill adoeceu gravemente e a primeira experiência da penicilina foi feita com êxito no forte organismo do primeiro-ministro inglês. Fleming, o inventor da Penicilina, foi o mesmo que em rapazinho salvou Churchill de morrer afogado! Caprichos do Destino.*

*

*A amizade de Churchill por Roosevelt, que também tinha sangue inglês, era notória. Num dos seus encontros com o falecido presidente dos Estados Unidos, já em plena guerra, sabe-se que uma manhã Churchill, descuidadamente, no seu quarto do hóspede, estava despido, fugindo ao calor. Roosevelt inadvertidamente abriu a porta do quarto e, ao vê-lo em trajo paradisíaco, tentou recuar. Churchill, porém, sossegou-o com um sorriso, dizendo: «Pode entrar. A Inglaterra não tem segredos para os Estados Unidos».*

*

*E no Parlamento? Quantas colunas seriam precisas para arquivar os seus ditos? Na ultima época parlamentar, já em vésperas da sua retirada da vida política, dois deputados sentados atrás da bancada de Churchill, cochichavam: «Agora é que ele começa a envelhecer. Já nem parece o mesmo. Alquebrado e meio surdo». Winston, com um sorriso malicioso, virou-se, dizendo para os seus colegas da Camara: «Não. Vocês estão enganados. Lá surdo é que eu não estou. Oiço muito bem o que vocês estão a dizer». Os deputados ficaram vexados, como é de calcular...*

*

*As suas definições são célebres. A um trabalhista que lhe pediu uma síntese do conservantismo e do socialismo, ele explicou: «O conservantismo é a arte de dividir a riqueza em partes desiguais. O socialismo é a arte de dividir a miséria em partes iguais». A Camara riu com gosto.*

*

*Outro colega do Parlamento procurou-o certo dia, já há anos, para censurar a atitude do filho de Churchill, que manifestava certas tendências avançadas, sem respeito pelas ideias conservadoras do futuro «leader» conservador.*

*A sua resposta, desconcertou o alviçareiro: «Se o meu filho, aos 20 anos, já fosse conservador, eu partia-lhe a cara. Uma pessoa, aos 20 anos, não tem nada que conservar senão a mocidade».*

*

*Uma vez, um oficial superior das forças britanicas, dizia orgulhoso ao «leader» conservador: «Eu fiz 68 anos e tenho a agilidade dos meus soldados. Não fumo, não bebo e tenho saude. Sinto-me cem por cento em forma».*

*Resposta de Churchill: «Pois eu também tenho 68 anos, fumo, bebo, não trato da saude e estou duzentos por cento em forma».*

*

*Da América costuma dizer: «E' um país automático. Máquinas automáticas torram o pão, servem refrescos e mudam os discos das grafonolas. Os bifes, as verduras, o leite, são congelados. Tudo ali é refrigerado — até as próprias mulheres...».*

*

*Eis alguns episódios veridicos da vida do grande parlamentar, doublé de escritor com personalidade, de quem Conam Doyle, o inventor de Sherlock Holmes, disse: «O estilo de Churchill, é o mais belo da prosa contemporanea».*

*Depois da Grande Guerra, o seu livro de memórias intitulado «A crise mundial» rendeu-lhe 100.000 libras de direitos de autor, com que adquiriu a sua casa de campo em Chartwell.*

*Eis o homem do célebre V da vitória, que começou a pintar aos 40 anos e hoje é um pintor apreciável. Foi ele que disse: «E' um delicioso divertimento. E' uma pena que se estrague no «golf» ou no «bridge» o tempo de recreio, quando está á mão todo um mundo maravilhoso de arte manual, um jardim banhado de sol e de luz, e de que, cada um de nós tráz a chave no bolso do colete».*

*L. R.*

# Récita no Estoril

## no Teatro da Escola Salesiana

No Teatro da Escola Salesiana, no Estoril, realiza-se no próximo sábado, 28, ás 16 horas, uma récita a favor do Lactário de Nossa Senhora de Fátima, em que toma parte um grupo de educandas da Casa de Trabalho do Estoril.

Do programa, organizado de modo a despertar o agrado do publico, fazem parte pequenas comédias, comédias musicadas, bailados e numeros de canto e uma pequena palestra intitulada «Páginas de ouro dos anais da Casa de Trabalho do Estoril», por Maria Freire.

Tratando-se de uma obra que é digna de todo o auxílio, pela soma de benefícios que espalha pelas classes pobres, é de esperar que o teatrinho da Escola Salesiana seja pequeno para conter todos os espectadores que desejem assistir á simpática festa.

# Há vinte anos

## que envenava cães

A União Zoófila recebe, diáriamente, queixas contra indivíduos que maltratam animais. Geralmente são os pobres gatos as maiores vítimas, verificando-se brutalidades que são revoltantes, como a de um pobre gato que teve morte horrorosa por ter sido besuntado de alcatrão.

Outro caso digno de repulsa é o do envenenamento com estricnina, de inumeros cães, barbaridade que pratica, há 20 anos, o guarda rural Artur Jacinto Botelho, do lugar de Fernando, Torres Vedras, segundo agora se apurou. Um fiscal da União Zoófila conseguiu obter o testemunho de numerosas pessoas, pelo que o arguido vai ser remetido aos tribunais.

# Delegação portuguesa

## á Conferencia Internacional do Trabalho

Reuniram-se hoje num almoço, em volta dos srs. prof. dr. Luís Pinto Coelho e dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, os membros da delegação portuguesa á Conferência Internacional do Trabalho, que quiseram assim prestar homenagem ao brilho da participação dos representantes governamentais nos trabalhos do parlamento mundial de Genebra. Trocaram-se afectuosos brindes.

# Criança de 3 anos

## atropelada mortalmente

ILHAVO, 25 (Pelo telefone) — Quando ontem um viajante de nacionalidade francesa seguia no seu automóvel em direcção ao Norte, ao passar nesta vila, surgiu-lhe, a correr, atravessando uma rua, uma pequenita de 3 anos, Elisiária de Oliveira Maia, natural de Vagos, que saíra momentos antes do colo da mãe, quando esta se levantara para ir buscar um cantaro de água. Conduzida ao hospital desta vila, faleceu esta manhã. O automobilista não teve responsabilidade no desastre.

# RAPAZ AFOGADO

COVILHÃ, 25 (Pelo telefone) — Morreu afogado no rio Zêzere, quando tomava banho, Alvaro dos Santos, de 18 anos, filho de José dos Santos e Maria Bárbara.

# O Asilo de Runa festejou hoje o 129.º aniversário

Em comemoração do 129.º aniversário do Asilo dos Inválidos Militares de Runa, fundado á custa dos rendimentos e das joias de D. Maria Francisca Benedita, filha de D. José I, e, simultaneamente, do 210.º aniversário natalicio da sua benemérita fundadora, efectuaram-se hoje, naquele estabelecimento de assistência do Exército, várias cerimónias, em que foram observadas as normas regulamentares dos dias feriados, com hasteamento da bandeira nacional, melhoria dos ranchos do pessoal internado e das praças adidas e, á noite, iluminação da fachada principal do grande edifício.

Ás 9 e 30, foi distribuida uma refeição a cada componente das famílias mais necessitadas da freguesia de Runa, mediante as senhas apresentadas pelos interessados, correspondentes ao total de 93 rações individuais.

Pouco depois das 11 horas, começaram a chegar ao Asilo, onde foram recebidas pelo respectivo comandante e oficiais ali em serviço, as várias individualidades para esse fim convidadas. Entre elas, destacavam-se os srs. generais Correia Guedes, ajudante-general do Exército, que representava o sr. coronel Almeida Fernandes, subsecretário de Estado do Exército; Flávio dos Santos, director da Arma de Engenharia, e Daniel de Sousa, presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; coronel França Borges, etc.

Ao meio-dia, foi celebrada missa na capela, franqueada a todos os fieis, á qual assistiram as referidas individualidades e muitas outras entidades civis e militares.

Depois do almoço, a que presidiu o representante do sr. subsecretário de Estado do Exército, efectuou-se uma visita ás principais dependências do aquartelamento, que sofreu ultimamente vários e importantes melhoramentos.

Á noite, realizar-se-ão, no parque do Asilo, em parte iluminado, um concerto pela banda dos bombeiros de Torres Vedras, e uma sessão de cinema, com programa escolhido, pela equipa de projecção dos Serviços Cartográficos do Exército.

Durante o dia e a noite, o Asilo esteve e estará patente ao publico. Os seus internados, muitos deles ostentando as suas condecorações ganhas em campos de batalha, não escondiam a sua satisfação pela visita de tão elevado numero de pessoas.

# Lamego em festa

## por motivo do lançamento da primeira pedra do Seminário

LAMEGO, 25 (Pelo telefone) — Por motivo do lançamento da primeira pedra para o Seminário Maior, acto que se celebra hoje com imponentes cerimónias, encontram-se já nesta cidade onze bispos de várias dioceses, como as do Porto, Coimbra, Guarda, Viseu, Beja, Bragança, Vila Real de Trás-os-Montes e Cabo Verde, além de numeroso clero e forasteiros que enchem as ruas embandeiradas. Pelas 16 horas é esperado o nuncio apostólico, monsenhor Fernando Cento, a quem serão prestadas as honras militares devidas ao seu cargo diplomático.

A's 17 horas sai da Sé Catedral uma grandiosa procissão que irá até S. Lázaro, local onde vai ser construído o edifício do Seminário Maior, obra orçada em dez mil contos. Ao lançamento da primeira pedra assistem os governadores civis de Viseu, Guarda e Vila Real. A iniciativa da construção do seminário, com capacidade para cem alunos, deve-se ao prelado da diocese D. João da Silva Campos Neves, que para tal recolheu donativos particulares e obteve a comparticipação do Estado.

# Vão ser condecorados

## os bombeiros que salvaram um gato

A União Zoófila vai condecorar com a sua medalha de prata os bombeiros que desceram a um poço, no Entroncamento, para salvar um gato em riscos de se afogar, conforme o nosso jornal noticiou.

A entrega dessas medalhas, como muitas outras, far-se-á no dia 4 de Outubro próximo, dia de São Francisco de Assis, patrono dos animais.

# O PORTO pelo telefone

## Novo capitão do porto

PORTO, 25 — Recentemente nomeado, assumiu o comando da capitania do porto de Leixões o capitão-tenente Basílio Alberto de Sousa Pinto, que antes desempenhou iguais funções em Caminha. Oficial muito distinto, pertence a uma ilustre família desta cidade, pelo que a sua nomeação para aquele alto cargo mereceu geral agrado.

## A visita do subsecretário da Assistencia

O sr. dr. Melo e Castro, subsecretário da Assistência, que desde ontem á tarde se encontra nesta cidade, onde veio presidir ao encerramento ao ano lectivo no Colégio dos Orfãos, visitou hoje o Lar do Comércio. Aquele membro do Governo, que foi recebido pelas pessoas que presidem aquela benemérita instituição, observou demoradamente aquela grandiosa obra de largo alcance social, onde estão internados algumas dezenas de antigos comerciantes. O sr. dr. Melo e Castro manifestou depois ao governador civil e ao presidente da instituição a boa impressão que colhera da sua primeira visita ao Lar do Comércio.

O subsecretário esteve também na sede da Santa Casa da Misericórdia, na Rua das Flores, acompanhado pelo governador civil sr. dr. Braga da Cruz, pelo provedor da Misericórdia sr. dr. Machado Fontes, e pelo director clínico do hospital prof. dr. Américo Pires de Lima. O sr. dr. Melo e Castro esteve depois reunido, na sala do despacho, com aquelas individualidades, a tratar de vários assuntos relacionados com a assistência no Norte do País e, em especial, com a assistência hospitalar no Porto.

## Romagens á campa do padre Américo

Dia a dia se radica cada vez mais na alma do povo o culto pela memória do padre Américo, o grande apóstolo que nos nossos dias compreendeu a vida dos rapazes pobres e por eles viveu e morreu.

O cemitério de Paço de Sousa é hoje local de constante romaria de pessoas de todas as condições sociais, dominando as classes menos favorecidas pela fortuna e que ali vão orar pelo santo sacerdote e contribuem com esmolas para o prosseguimento da sua obra. Ainda há dias ali foram deixar dádivas que somaram quarenta contos. Hoje, ali deixarão, possívelmente, ainda mais dinheiro, pois alguns grupos de comerciantes do Porto vão em romagem com tal intenção.

## Provas de doutoramento

Na Universidade do Porto concluiu esta manhã as provas a que foi submetido para professor extraordinário da Faculdade de Ciências o dr. Miguel Montenegro de Andrade. O juri, presidido pelo reitor, dr. Amandio Tavares, aprovou o novo professor por unanimidade.

# Obras de restauro

## do Palácio dos Duques de Bragança

A' hora a que fechamos o nosso jornal, efectua-se na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais um concurso publico para adjudicação das obras de restauro (conclusão) do Palácio dos Duques de Bragança, em Guimarães, considerado monumento nacional. O custo das obras está calculado oficialmente em 3:714.200$00, e as propostas que se receberem baixarão para estudo aos respectivos serviços técnicos do Ministério das Obras Publicas.

# Estudantes portugueses

## em digressão por Espanha

MADRID, 25 — Chegou, hoje, a esta capital um grupo de estudantes portugueses do curso de Aeronáutica do Instituto Superior Técnico de Lisboa, sob a direcção do prof. Varela Cid. Apresentaram cumprimentos ao ministro da Aviação, tenente-general Gonzalez Gallarza, e ao chefe da Região Aérea Militar, general Castro Garnica, e visitaram a base de Construções Aeronáuticas de Getafe. — (Efe).

# AFOGADO NUM RIO

MELGAÇO, 24—Na ocasião em que, de noite, se preparava para tomar banho no rio Minho, no lugar do Peso (freguesia do mesmo nome), o menor António Joaquim Gonçalves do Souto, de 14 anos, perdeu o equilíbrio e caiu á água. Prontamente socorrido, foi retirado logo do rio, mas faleceu em seguida.

# Os bastidores da demissão do marechal Juin e a escolha do seu substituto para comandar as forças da N.A.T.O.

O marechal Juin, que se demitiu das importantes funções de comandante-chefe das forças do centro Europa, da aliança atlantica, já há dois meses avisara dessa intenção o seu chefe, igualmente demissionário, general Gruenther. «O senhor vai-se embora—disse-lhe nessa ocasião. —Pois bem sairemos juntos.

Por outro lado, o marechal entendia que era vantajoso dar lugar aos novos, permitindo-lhes ascender aos lugares mais elevados da hierarquia militar do S. H. A. P. E. A propósito de sua intenção, Juin teria acrescentado:

—Se ainda posso prestar alguns serviços ao meu país e á causa da paz, é na Africa do Norte. Nunca fui partidário da estratégia periferica, mas há casos em que esta nos é imposta. Estou convencido de que, se estalasse um conflito, todo o Oriente se movimentaria á volta do Mediterraneo em direcção á Europa. A frica, eis o meu verdadeiro sector.

### A oposição do Governo francês.

Os estrategas e os estados-maiores da N. A. T. O. concordaram com essa tese. Mas os governos, especialmente o Governo francês opuseram-lhe uma resistência feroz. O ministro-residente na Argélia, Robert Lacoste, comentou, assim, a sugestão:

—Juin na Argélia seria perigoso.

Outros ministros socialistas, como Pineau, Savary e Deferre, manifestaram-se abertamente contra o projecto de Juin. Para eles, adoptar medidas preventivas equivalia a militarizar a Africa do Norte. A inquietação politica somaram-se razões, mais ou menos declaradas, de oportunidade. Nos meios governamentais, em Paris, apresentavam-se dois argumentos: a reconciliação do marechal com De Gaulle e a autoridade excessiva de que beneficiaria um chefe militar colocado á frente de um exército novo e dinamico, como é o exército de Africa.

### Pouca confiança no regime francês

A fórmula generalizou-se rápidamente: «Juin procuraria dar um golpe de Estado». De tal maneira ela se propagou, que o marechal a comentou nestes termos:

—Os dirigentes do regime confiam tão pouco na sua solidez? E pensam que, no fundo, eu não continuo a ser um pé fresco?

O marechal conversou várias vezes francamente com o presidente da Republica e outras menos confiadamente com o chefe do Governo, Mollet. A este explicou que sendo filho de um gendarme e vivendo parte da sua carreira na Africa, o seu desejo de voltar á Argélia não resultava de qualquer ambição pessoal, mas da convicção de que era ali o melhor lugar para servir o país. Responderam-lhe, evasivamente, e perante as respostas concluiu:

—E' melhor retirar-me. Se de futuro tiver alguma coisa ainda a dizer, fá-lo-ei publicamente.

### Uma promessa que se não cumpriu

Os Americanos haviam prometido aos Alemães confiar a um dos seus generais o lugar vago com o afastamento do unico marechal de França, vivo. A nomeação desse oficial devia coincidir com a reconstituição da Wehrmacht, o que tudo estava previsto para o final do ano próximo, na melhor das hipóteses.

O Governo de Bonn, ao ser informado oficialmente da demissão de Juin pediu logo que fosse cumprida a promessa. Esta pretensão suscitou, porém, certas dificuldades, mesmo em Washington. Nesta cidade houve quem lembrasse que era impossivel dar satisfação ao pedido, numa altura em que o exército alemão não existe. Para não se deixar ultrapassar, o Governo francês sugeriu três nomes para substituir Juin: os dos generais Valluy, Jaquot e Salan. Tudo indica que será um deles o escolhido, recaindo todas as probabiliaddes em Valluy.

GILBERT MARTIN

# Nehru acusado de impor a sua ditadura pessoal

NOVA DELHI, 25 — Nehru foi acusado, hoje, em pleno Parlamento, pelo antigo ministro das Finanças, C. D. Deshmukh, que se demitiu do seu cargo, de se arvorar em perfeito ditador, tomando decisões «contrárias aos preceitos constitucionais e sem qualquer prévia consulta com os seus colegas do Gabinete».

Explicando as razões que o levaram a pedir a demissão, Deshmukh declarou que já em ocasiões anteriores tivera divergências com o primeiro-ministro Nehru, mas que, desta vez, não quis compartilhar da responsabilidade pela decisão arbitrária tomada pelo Governo de Nova Delhi, o qual, acedendo ás imposições do primeiro-ministro, teima em desanexar a cidade de Bombaim do Estado Marata.—(A. N. I.).

# O entusiasmo em Moçambique pela proxima visita do Chefe do Estado

LOURENÇO MARQUES, 25 — A visita presidencial trará a esta cidade milhares de pessoas, colonos, gente do mato, populações das localidades próximas da capital e turistas da vizinha Africa do Sul. Os hoteis e pensões já se encontram, práticamente, tomados, encarando-se como unica solução para o alojamento dos forasteiros que estão a chegar cada vez em maior numero, o aluguer de quartos em casas particulares.

Muitos dos importantes trabalhos previstos na capital para serem inaugurados nos dias festivos da estadia do sr. Presidente da Republica em Lourenço Marques, estão quase concluidos.

O mesmo se verifica na Beira, em Quelimane, em Napula e de, uma maneira geral, em todas as localidades principais. Em toda a parte, como homenagem ao Chefe do Estado, foram acelerados os programas de obras publicas e particulares, no desejo de se apresentar um índice do progresso local que proporcione ao sr. general Craveiro Lopes a certeza, que lhe será grata, da ansia de trabalhar dos Moçambicanos para o progresso da Nação.

15.000 metros de festão de papel de várias cores em que predominam as nacionais, mil e quinhentos metros de festão de louro e buxo, e mil mastros de madeira, chegaram a esta cidade, vindos de Braga, para as ornamentações das ruas e praças por onde passará o cortejo presidencial.—(L.).

# 92 corredores partiram para a 19.ª tirada da Volta à França

RENAGE, 25.—Partiram ás 11 e 35, 92 corredores para a 19.ª tirada, Grenoble-Saint-Etienne. A passagem do controle volante de Renage (33 kms.), um grupo composto por uma dezena de corredores, incluindo Darrigade, Chupin e Deleda, passou ás 12 e 35, precedendo o grosso do pelotão por um minuto. —(F. P. e A. N. I.).

### A 47 kms. da partida o pelotão marchava compacto

SAINT-ETIENNE-ST. GEOIRS, 25.—A 47 quilómetros e meio de Grenoble, os corredores estavam novamente reunidos num só pelotão, pedalando sem se esforçarem muito, debaixo de um sol bastante quente. Pareciam reservar todas as suas forças para os dois picos de segunda categoria que os aguardam quase ao fim da jornada de hoje.—(A. N. I.).

### A 103 quilómetro da partida o pelotão marchava agrupado

SAINT PIERRE DE BOEUF, 25. —Neste controle de abastecimento, a 103 quilómetros da partida, o pelotão passou todo agrupado, mas com 50 minutos de atraso ao horário previsto. A temperatura é de 33 graus á sombra o que tem prejudicado grandemente a actuação dos ciclistas.—(F. P. e A. N. I.).

### Alves Barbosa com ligeiro atraso

OEILLON, 25.—No sopé da montanha de Oeillon, o corredor francês Bauvin empreendeu uma fuga, após a queda espectacular de um numeroso grupo de ciclistas.

Iniciaram imediata perseguição a Bauvin os corredores Bahamontes, Gaul e Ockers.

**O português Alves Barbosa, que também caíra perdeu em relação ao fugitivo 1 minuto.**

O «Camisola amarela» ao passar no pico de Oeillon, levava cerca de 2 minutos de atraso.—(A. N. I.).

# A atitude dos Estados Unidos em relação à Rússia — segundo o almirante Radford

MANILA, 25.—Discursando no centro aeronaval da Ponta de Cubi, na peninsula de Bataan, o almirante Arthur Radford, chefe do Estado-Maior-General das forças americanas, declarou que os Estados Unidos não têm pretensões territoriais seja em que ponto do Mundo for e só pretendem arrostar com o perigo que representa «o bloco sino-soviético e o comunismo internacional». Acrescentou:

«Não vejo, na mudança de táctica dos comunistas, qualquer prova de que tenham, realmente, intenção de renunciar aos seus esforços tendentes a derrubar os sistemas políticos, económicos e sociais das nações livres. O que eu vejo, em contrapartida, é um bloco comunista agressivo, que se estende do Báltico á China do Sul, dispondo de grande potência militar, pronta a atacar em qualquer parte. Os comunistas dominam um terço da população do Globo, e proclamam abertamente o propósito de alargarem o seu sistema ao Mundo inteiro».—(F. P.).


VAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º:

10 dias ... ... ... ... 8$00
20 dias ... ... ... ... 16$00
30 dias ... ... ... ... 24$00


# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Consta nos círculos teatrais que á companhia de comédias Vasco Santana foi cedido o Teatro da Trindade, onde actuaria na próxima temporada de Inverno.

—Para participar do desempenho da peça «A Conspiradora», em ensaios no Teatro Monumental, foi contratado o actor Canto e Castro, que substituirá o seu colega Henrique Santana.

—Regressou de Madrid a actriz Irene Isidro, que ali esteve em gozo de férias.

—Para a companhia de revistas que ali vai organizar-se com vista á época de Inverno, foi convidada a artista brasileira Déo Maia.

—Os ensaios de poema da revista «Não faças ondas», foram adiados para a próxima semana.

—O empresário brasileiro Luís Iglésias apresentará em Setembro, no Teatro Serrador, uma revista, que será incluída no repertório a representar em Lisboa, na sua digressão a Portugal.

—O actor Álvaro Barradas, que há tempo adoeceu com certa gravidade, encontra-se melhor e a convalescer no Estoril.

—Segue brevemente para Paris o actor Jacinto Ramos.

—A estreia, em Luanda, da actriz Dulce de Oliveira, que em Agosto inicia uma digressão pelo Ultramar, será feita com a peça «A Cartomante», original da escritora brasileira Maria Wanderley de Meneses.

—Na época de Inverno deve subir á cena num teatro de Lisboa o original de Romeu Correia, «A felicidade dos outros».

# Será construído em Inglaterra um acelerador atómico para controlar a bomba «H»

LONDRES, 25. — A Inglaterra revelou, hoje, que tem em projecto a construção de novo acelerador atómico, com potência cem vezes superior á daqueles de que os Estados Unidos e a Russia actualmente dispõem para o fabrico da bomba «H».

Esta revelação veio a publico no relatório anual, relativo a 1956, da Comissão Britanica de Energia Atómica, que, ao descrever o novo «acelerador protão-sincotrão», adverte «não ser ainda uma certeza» que a reacção termo-nuclear possa ser inteiramente dominada, em determinadas circunstancias.

Pela primeira vez, a Comissão Britanica de Energia Atómica declara que tem estado a trabalhar, desde 1948, na reacção da bomba «H» para fins pacíficos.

Na Conferência Atómica de Genebra, no Verão de 1955, os Estados Unidos, a Inglaterra e a Russia aludiram á existência de projectos desta natureza.

Numa sumula do relatório, enviada ao Parlamento britanico, a Comissão de Energia Atómica, diz que o novo acelerador sincotrão «terá por fim produzir uma potência cerca de cem vezes superior á das actuais máquinas americanas e á da nova aparelhagem que a Russia tem quase concluida».

O magneto que projectará as particulas nucleares, com a necessária velocidade de desintegração, terá um peso de «cerca de 5.000 toneladas» e um diametro aproximado de 36 metros.

O acelerador sincotrão será utilizado para projectar sobre o hidrogénio, com grande intensidade, um jacto de particulas nucleares, numa tentativa para conseguir a desejada reacção da bomba «H», em condições que possam ser controladas. — (A. N. I.).

## «Marionettes» no Teatro ABC

E' na quinta-feira, 2 de Agosto, que se estreará no Teatro ABC, do Parque Mayer, o primeiro espectáculo português de «marionettes», que se efectuarão ás quintas-feiras, sábados e domingos, ás 16 e ás 21 horas. A iniciativa é de Manuel Contreiras e o programa foi organizado sob a direcção artística da compositora e actriz Manuela Bonito, que é também a autora das musicas da fantasia infantil

(Continua na página seguinte)

—O empresário José Miguel e o actor M. Santos Carvalho, que será o director artístico do Teatro ABC, estão já a organizar o elenco da companhia de revistas que ali actuará na próxima temporada.

O. T. A.

Quinta-feira, 2 de Agosto de 1956

AS 22 HORAS

O. T. A.

apresenta a favor da

Misericórdia da Golegã

UM FESTIVAL HISTÓRICO

COM

3 FIGURAS DO TOUREIO CONTEMPORANEO:

CARLOS ARRUZA

MANUEL DOS SANTOS

e CHICO MENDES

E OS CAVALEIROS

MANUEL CONDE

DAVID RIBEIRO TELES

e JOSÉ BARAHONA NÚNCIO

(filho do Mestre do toureio equestre JOÃO NUNCIO)

Forcados Amadores de Santarém, sob a chefia do Ex.mo Senhor

Rhodes Sérgio

TOUROS da escrupulosa Ganaderia de

Assunção Coimbra

Aceitam-se e respeitam-se marcações na Bilheteira da O. T. A. — Largo Martim Moniz — Telefone 20998, até 31 de Julho. As bilheteiras abrem no dia 30 ás 10 horas.

Maria Marques

MARIA MARQUES MONIZ TRINDADE

(1.º prémio de popularidade)

ALICE MARIA

JOSÉ RAMOS e PEDRO LEAL no

RETIRO ANDALUZ

AV. CONDE VALBOM, 114 — Tel. 773134

Com a estreia, esta noite, de MARIA MARQUES, aproveite o RETIRO com o seu «PATEO» ao ar livre

ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS ADULTOS

# Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

«a e i o u», escrita pelo professor Joaquim Vasconcelos.

## Primeiras exibições

### «Um só desejo», no Monumental

O filme estreado ontem no Monumental é a história colorida de uma mundana com aspirações a respeitável e de uma senhora respeitável que age como mundana. Entre ambas, oscilando como o fiel de uma balança, vive um rapaz cuja vida nada tem de recomendável e que se vê envolvido na teia que lhe tecem as duas mulheres.

Anne Baxter, Rock Hudson e Julie Adams encarregam-se do desempenho de «Um só desejo», que se recomenda aos que quiserem passar alguns minutos de mero entretenimento.

Complementos agradáveis. — *Visor 25.*

## A estreia de hoje

### No Trindade

*Título* — «O vingador» *(Shotgun).*
*Produção* — Americana (Allied Artist).
*Realização* — Lesley Selander.
*Argumento* — Um «western» que relata a vida de um pistoleiro.
*Intérpretes* — Yvonne de Carlo, Sterling Hayden e Zachary Scott.
*Processo* — Tecnicolor.
*Classificação* — Adultos.
*Distribuição* — Vitória Filmes.

## Em 2.ª semana

### No Império: «A ultima caçada»

Entra hoje em 2.ª semana, no Império, o filme do grande realizador americano Richard Brooks, «A ultima caçada», uma das mais importantes obras que o cinema americano nos deu nos ultimos anos.

As magnificas interpretações de Robert Taylor, Stewart Granger e do veterano Lloyd Nolan conferem ao filme um clima de autenticidade unico.

# Cartaz dos Cinemas

**ESTREIA DE HOJE: «O VINGADOR» — TRINDADE**

**SÃO LUIZ** — TEL 27172
A's 15,15 e 18,15 (preç. red.)
A's 21,30 (Adultos)
**INTERMEZZO**
c/ Ingrid Bergman e Leslie Howard

**EDEN** — TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Selecção policial
**O homem que destruiu a alma**
(Para 18 anos) c/ Edmond O'Brien
Um filme impressionante

**IMPÉRIO** — TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
2.ª semana
A espectacular produção M. G. M. da temporada 1956-57
**A ULTIMA CAÇADA**
com Stewart Granger, Robert Taylor e Debra Paget

**MONUMENTAL** — TEL. 55191
A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
Um vibrante romance de amor
**UM SÓ DESEJO**
O drama de uma rapariga que queria esquecer o passado e ser feliz
com Anne Baxter, Rock Hudson e Julie Adams

**ALVALADE** — TEL. 763080
15,15 (preç. red.) ás 21,30 (Adultos)
2.ª semana
**REBECCA**
com Laurence Olivier e Joan Fontaine

**RESTELO** — Tel 610375
A's 21.15 (Adultos)
**4 PARA JANTAR**
com Michel Auclair

**CERRASEL** — TEL. 20917
A's 21,30 (18 anos)
**A BELA DE ROMA**
**O CURANDEIRO**

**LIZ** — TEL. 48560
A's 21.15 (18 anos)
**OASIS**
Cinemascope
c/ Michele Morgan
FANTASIAS AQUÁTICAS

**ROYAL** — T. 845037
A's 21.15 (18 anos)
**MORTE DUM CICLISTA**
c/ Alberto Glosas
**COISAS DE MULHER**

**PAVILHÃO PORTUGUÊS** — PARQUE MAYER — Tel. 366783
A's 21,30 (Adultos)
**AMOR PROÍBIDO**
com Tony Curtis
**A CIDADE SUBMERSA**

**CINEMA IDEAL**
A's 21 (18 anos)
**O TIRANO DE ROMA**
O HOMEM COM A MINHA CARA

**TIVOLI** — TEL. 50595
RAY MILLAND e JOAN COLLINS
no famoso
Cinemascope
A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite (18 anos)
**A RAPARIGA DO BALOIÇO VERMELHO**

**POLITEAMA** — TEL. 26305
15.15-18.15 e 21.30
4.ª semana dum êxito cada vez mais sensacional em cinemascópio
**O FUNDO DA GARRAFA**
com Van Johnson e Ruth Roman
Colorido De Luxe (Para 18 anos)

**CONDES** — TEL. 72523
A's 15,15 e 18,15 (preç. red.)
2.ª semana
A's 21,30 (13 anos)
Um êxito que o tempo não venceu!
**CAPAS NEGRAS**
Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
Os mais belos fados e canções da nossa terra

**SÃO JORGE** — BALCÃO 54154 PLATEIA 64153
15,15-18,15 e 21,30 (Adultos)
Technicolor
Uma comédia alegre, fresca e desopilante
**DOIDINHA POR HOMENS**
com Glynnis Johns e Donald Sinden
A história duma sereia que o mar devolveu á terra...

**TRINDADE** — Tel. 20000
Epoca de cinema
A's 21,15 (18 anos)
Duas estreias de alta classe
**A DANÇA DAS ESTRELAS**
Uma comédia-revista, com um elenco de grandes atracções de music-hall
**O VINGADOR**
em tecnicolor, com Ivonne de Carlo, Sterling Hayden e Zachary Scott
A vibrante história de dois homens que se perseguem com implacável ferocidade

**CAPITÓLIO** — TEL. 27493
A's 21,30 (13 anos)
Um grande êxito do cinema!
**O LAGO DOS SONHOS**
(18 anos) um deslumbrante Agfacolor
com KRISTINA SODERBAUN

**TERRAÇO CAPITÓLIO**
Dois filmes
A's 21,30 (13 anos)
Gary Cooper no aplaudido filme
**O comboio apitou 3 vezes**
22,45
O enternecedor filme
**AS MENINAS DO 04**
com ANTONELLA LUALDI
Amanhã
**AS 4 PENAS**, em Cinemascope

**CINE ESPLANADA PORTUGÁLIA**
A's 21,15 (18 anos)
**TURBILHÃO**
**NÃO POSSO CASAR COM TODOS**

**CASINO ESTORIL** (Adultos)
**A RAPARIGA DO QUARTO 17**
Edward Robinson


**JANTA fora de casa?**
Vá ao Restaurante **TABUAS**
R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614
Refeições completas, 25$00

**MOBILIAS**
Quarto ou C. Jantar 1.800$ a 3.300$. Rusticas 2.800$ a 4.000$. Q. Anne 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus. 69. ao Camões — Telef. 24294

**HOJE, EM ESTREIA, NO TRINDADE** (MAIORES DE 18 ANOS)
A VITÓRIA FILME APRESENTA
**DOIS FILMES DE ALTA CATEGORIA DE ESPECTÁCULO**

A ARROJADA E VIOLENTA AVENTURA EM TERRAS DE TRAIÇÃO, CRIME e MASSACRE
**O VINGADOR**
UMA BATALHA DE ESTRANHA ESTRATÉGIA ENTRE DOIS HOMENS QUE SE PERSEGUEM COM IMPLACÁVEL FEROCIDADE
... Um fez tremer o Far West com a sua loucura sanguinária...
... O outro, representando a lei, só ambicionava libertar a sociedade de um monstro
E AINDA A ADMIRÁVEL COMÉDIA REVISTA
**A DANÇA DAS ESTRELAS**
Hilariantes aventuras de duas mulheres que «caçam» dois milionários com a mesma mentira... UM ELENCO CHEIO DE ATRACÇÕES!
**Uma história com notáveis revelações do cinema alemão**

**CASINO ESTORIL**
HOJE — Quarta-feira, 25
Noite dedicada aos excursionistas do s/s «CHUSAN»
Unica apresentação do
RANCHO FOLCLÓRICO DO CARTAXO
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
nas SALAS e TERRAÇOS
Conjuntos musicais MARIO SIMÕES e OLIVER
(Adultos)

**Senhor automobilista**
**VAI VIAJAR?**
Não esqueça o «Guia Itinerário para a Europa S. Cristóvão». Guia 100 % destinado aos automobilistas.
O companheiro indispensável nas suas viagens.
Á venda em todo o País.
Pedidos ás Livrarias Internacional do Porto. e Bertrand. em Lisboa.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

**VARIEDADES**
Telef. 26037
ÀS 21,45 — 13 ANOS
Esp. Vasco Morgado

**ULTIMA E DEFINITIVA SEMANA**
Em virtude desta companhia ter que se estrear no Monumental na «Conspiradora»

**DAQUI FALA O MORTO**
LAURA VASCO VILLARET ALMA
MARIA HELENA HENRIQUE SANTANA, PAULO RENATO, HENRIQUE SANTOS, etc.

# DESPORTOS

ALVES BARBOSA NA «VOLTA À FRANÇA»

## O corredor português explorou bem a luta dos "ases"

### actuando com muita prudência

### e ocupa novamente o 10.º lugar em plena subida dos Alpes

A classe de um ciclista não se determina apenas pelas suas classificações. Apura-se, também através da maneira como ele procura atingir os melhores lugares. Quer dizer: um corredor de possantes recursos atléticos, por exemplo, poderá não ser um homem de classe, se a eles não aliar inteligência suficiente para saber extrair todo o partido desses próprios recursos.

E' precisamente neste aspecto que o campeão de Portugal, Alves Barbosa, está a revelar-se na Volta á França. Para além das suas qualidades atléticas, para além da sua força de animo e da sua vontade, o que principalmente avulta é a forma como tira o melhor rendimento dessas qualidades.

Acreditamos que, de entrada, tenha sido «picado» por um pouco de euforia, ao ver-se bem lançado e bem cotado entre os grandes «ases» da bicicleta. Mas, depois, soube integrar-se melhor nas suas conveniências e passou a actuar com notável clarividência, evidentemente que bem aconselhado pelo seu director técnico, o luxemburguês famoso Nicolas Frantaz. Este foi, na sua faina de corredor da Volta, um ciclista que se impôs especialmente pela regularidade, sabendo dosear o esforço, jamais se aventurando sem necessidade, sereno e imperturbável nos grandes momentos. Foi assim que delineou duas vitórias no «Tour».

Apetece verificar que Alves Barbosa está a seguir a lição do «mestre»...

E isso, em vez de traduzir uma deficiência, espelha uma altíssima qualidade. O nosso valoroso compatriota compreendeu já, sem esforço, cremos, que vale mais um passaro na mão que dois a voar... Tratou, por isso, de seguir o conselho dos que sabem e de adaptar-se ao ritmo mais conveniente para si e entrou nos Alpes com a certeza de que, não podendo distinguir-se neles, pois não é um trepador absoluto, teria de seguir um rumo cauteloso. Os resultados estão á vista.

Se, nos Pirenéus, Alves Barbosa teve no Aubisque um momento de fraqueza, nos Alpes, quer subindo o Izoard, quer galgando a Cruz de Ferro ou o Luitel, o Bairradino conservou-se sempre firme, mas na expectativa, calmo e tranquilo, deixando os «ases» da montanha digladiarem-se e procurando tirar do lume, sem se queimar, as suas castanhas...

O que conseguiu está perfeitamente demonstrado.

Baixando de 10.º para 12.º na etapa mais dura da prova, voltou ao anterior posto na etapa que, em dureza, pode colocar-se a seguir daquela. Ontem, os ciclistas tinham, realmente, um dia muito carregado, muitissimo duro. O Monte Cenis, com 2.083 metros, a Cruz de Ferro, com 2.068, eram obstáculos dificeis de remover. Aí, Alves Barbosa foi ele próprio em serenidade, calma e inteligência. Foi um corredor prudente, sabendo adaptar-se ás suas conveniências... No Luitel, voltaria a manter a mesma conduta. E tendo chegado em 15.º a Grenoble, com 11 m. e 58 s. de atraso do vencedor, subiu para 10.º lugar, esse lugar que é, sem duvida alguma, brilhante, impressionante, digno de um dos grandes «ases» da bicicleta.

E, o que é melhor, chegou a Grenoble sem se mostrar muito «marcado» pelo esforço, contente pela sua acção.

A etapa foi, como se esperava, dos trepadores.

Gaul, o mais famoso deles todos, tentou a sua «chance» numa tirada que correspondia ás suas melhores características. No Monte Cenis arrancou violentamente e embora ultrapassado, no cume, por Bahamontes e outro corredor, Gaul demonstrou que estava no seu dia, que finalmente ele chegara. Na Cruz de Ferro, o luxemburguês ainda não foi o 1.º, mas continuou a sua faina de desgaste, para se impor no Luitel, um monte que era classificado de 2.ª categoria e que, afinal, merece a honra de ser «promovido» á 1.ª Tão duro se mostrou, impondo a sua «lei», determinando a fuga de Gaul, que em Grenoble era o vencedor com 3 m. 22 s., de vantagem sobre outro trepador de mérito, o belga Ockers.

A tirada foi simplesmente emocionante.

A luta travou-se desde o começo, marcada pelos escaladores, mas aos quais os outros responderam com o avanço que já tinham nas tiradas anteriores. E, no meio desta tremenda batalha, imperturbável, Alves Barbosa deixou-se seguir sem se meter no «barulho».

Em Grenoble, como já referimos, Alves Barbosa era o 15.º.

Mas alguns dos que estavam á frente dele na classificação geral atrasaram-se nas montanhas e viram-se ultrapassados. Aliás, a etapa caracterizou-se por um sensacional golpe de teatro, para o qual contribuiram, em boa verdade, homens que pouco beneficiaram do seu próprio esforço. O ataque desenfreado de Gaul, por exemplo, ainda o deixou longe do «leader». O vencedor do «Giro de Itália» e da Volta ao Luxemburgo perdeu, ontem, definitivamente, a Volta á França, mas pôde, finalmente, revelar toda a gama dos seus extraordinários recursos. O seu duelo com Bahamontes e Huot, o actual «rei da montanha», assinalou a etapa de ligação da Itália com a França. E duelo foi ele que, havendo ainda montes a contar para o Prémio da Montanha, aparecem três corredores com iguais possibilidades: Huot, Bahamontes e Gaul!

O golpe de teatro foi o regresso á «camisola amaréla» de Walkowiak, um regional francês que já a havia envergado. «Walko», sem ser um trepador, ganhou muito com a acção dos escaladores e está com cerca de 3 m. de vantagem sobre Bauvin, o qual, por sua vez, precede o antigo «leader», Wagtmans, um dos sacrificados da etapa Turim-Grenoble.

*

Para hoje, ainda há dificuldades a dominar.

O Monte Pilat e o Republique entram na dança dos trepadores e podem, qualquer deles com mais de 1.100 metros, fazer uma «gracinha». Em todo o caso, afigura-se-nos que a tirada de Grenoble a St. Etienne, pelo Maciço Central, será calma. O esforço feito ontem terá «marcado» a maior parte dos trepadores e, por outro lado, o atraso da maioria deles talvez venha a constituir um motivo de afrouxamento. Tudo dependerá da disposição do trio Gaul-Bahamontes-Huot para continuar a luta pelo título de «rei da montanha».

Alves Barbosa, evidentemente, continuará a sua tarefa de observador sereno e ao mesmo tempo impiedoso. Apesar da sua prudência, sente-se que o nosso compatriota espreita todas as oportunidades, procurando melhorar a sua posição. O 10.º lugar não o deslumbrará, até porque ele já está experimentado, já sabe como deve agir. Se o restinho dos Alpes e o Maciço Central poderão passar sem consequências, na quinta-feira haverá uma etapa capaz de derrubar muitas aspirações. Os 70 quilómetros, contra-relógio, entre St. Etienne e Lyon, são muito capazes de causar estragos. Há, pois, que ter muita cautela. Ora, Alves Barbosa já se mostrou um rapaz prudente, avisado, dando-nos a certeza de que reune todas as características que definem os ciclistas de real classe — de autêntica classe internacional.

## A Volta à França *entra hoje*

## na fase final

GRENOBLE, 25. — Deixando os Alpes para trás, a Volta á França entra hoje na sua fase final, através da zona ondulada do centro do país. Os corredores, ainda fatigados com o esforço despendido para vencer a terrivel experiência da série alpina, partiram desta cidade ás 11 e 30 para a 19.ª etapa, que termina a 173 quilómetros daqui, em Saint-Étienne.

Duas incógnitas preocupam agora os interessados que têm acompanhado a Volta: Roger Walkowiak conseguirá manter a «camisola amarela» que recuperou no momento mais crítico da travessia dos Alpes? Quem será o vencedor da emocionante luta pelo Grande Prémio da Montanha, de dois milhões de francos (160 contos)?

Há ainda quatro pequenos picos a contar para a classificação final — picos de segunda e terceira categoria. Valentin Huot tem apenas uma margem mínima de pontos sobre Federico Bahamontes e Charly Gaul, o que torna a sua situação muito instável. Dois dos restantes picos estão incluidos no percurso de hoje e os dois outros na 21.ª etapa.

Os de hoje são o Passo Ceillon, de 1.233 metros, e o Passo Grand-Bois, de 1.161 metros, os dois do Maciço Central, próximo de Saint-

(Continua na página seguinte)

HÓQUEI EM PATINS

## Excelentes vitórias

### do Oeiras e do Benfica

Ontem á noite disputaram-se três jogos importantissimos para a tabela da classificação do campeonato de hóquei em patins, da Associação de Patinagem do Sul.

E se o desafio Campo de Ourique-Benfica tinha interesse, pois a vitória dos «encarnados» era a fatal aproximação perigosa de alguns adversários do actual «leader», a partida Paço de Arcos-Oeiras era, quanto a nós a de maior expectativa, porquanto a vitória do Oeiras implicaria a sua imediata subida para o segundo posto.

Todavia, relativamente á luta que se está a travar pela saida da zona perigosa do fim da tabela, o encontro Académica da Amadora-Parede também atraía as atenções gerais.

E o que se verificou, ao fim e ao cabo? O Campo de Ourique consentiu que o Benfica fosse aos seus domínios averbar-lhe a primeira derrota, quando restam cinco jornadas para a conclusão da prova. Melhor, porém, fez o comandante na primeira volta que derrotou o Benfica por 4-2 e, agora, perdeu por 4-3.

E' claro que os ouriquenses mantêm-se isolados no primeiro posto, apesar de tudo. Mas, entretanto, deixaram de ter quatro pontos de avanço sobre o segundo para terem três. Não se devendo esquecer que lhes falta jogar ainda na Parede, em Oeiras (o seu mais directo perseguidor) e em Cascais; e recebe a visita do Sintra. Tem, sem duvida, tarefa assás difícil.

O Oeiras, em face do seu triunfo (7-5), alcançado sobre o Paço de Arcos, quando na primeira volta perdera por 4-5, passou para subguia, por troca com os seus vencidos de ontem. O Oeiras merece o apontamento de ser a equipa que mais robustecido tem a sua cotação!

Falando dos ultimos, a Mundet, não justamente, aliás, segue como a «lanterna-vermelha», devido ao êxito da Amadora sobre o Parede (5-3) e que passou para antepenultimo lugar, visto ter sido batida na primeira metade da competição, por menos um golo (3-4).

### Paço de Arcos-Oeiras

A inestética e nada convidativa pista do Paço de Arcos, a solicitar que a Camara de Oeiras não descure o problema, encheu-se para o «derby» da linha de Cascais—o jogo Paço de Arcos-Oeiras, de hóquei patinado!

Muito barulho da avultada falange de apoio dos Oeirenses, mas, afinal, com pouco amparo á equipa, porque fazer barulho não tem o fim estimulativo que se pretenderá.

A partida agradou mais pelo que

(Continua na página seguinte)

## AUTOMOBILISMO

### «Rallye» ao Mediterraneo

Organizado pela secção de motorismo do Clube de Futebol «Os Belenenses», realiza-se nos próximos dias 10, 11 e 12 de Agosto um «rallye» denominado de Mediterraneo, que admitindo a inscrição de concorrentes espanhois com partidas de Sevilha, servirá para estreitar mais as relações amigáveis que pouco a pouco se vão cimentando entre os automobilistas desportivos dos dois países.

O regulamento que dentro de dias será distribuido, está despertando o mais vivo interesse, pois sabe-se dele constarem provas complementares que pela sua concepção são de seguro agrado dos concorrentes.

### «Rallye» das Rampas

Realiza-se amanhã, na sede do Belenenses, em Belém, a distribuição dos prémios aos concorrentes ao «Rallye» das Rampas.

Na impossibilidade de o comunicar directamente, como seria seu desejo, pede-nos aquele clube que tornemos publico que a referida distribuição terá lugar pelas 22 horas, solicitando a todos os premiados a sua comparência.

## PROVAS DE VELA

### O II Campeonato Europeu de «Moths» começa amanhã em Peniche

PENICHE, 24.—Realiza-se nesta vila, nos próximos dias 26, 28 e 29, o II Campeonato da Europa da Classe «Moth», cujas regatas estão a despertar grande interesse, visto ser a primeira vez que Peniche tem a honra de assistir a uma competição desta natureza, o que só foi possível graças aos esforços do novel Clube Naval de Peniche.

As regatas iniciam-se na quinta-feira, havendo uma largada ás 11 horas e outra ás 16. Na sexta-feira, será oferecida aos concorrentes uma excursão ás Berlengas; no sábado, far-se-ão mais duas largadas, sendo a ultima no domingo, ás 15 horas, havendo ás 19, um «Porto de honra».

A' noite, nas salas do Clube Recreativo Penichense realizar-se-á a distribuição dos prémios, seguida de baile.

Este campeonato é patrocinado pelo Secretariado Nacional da Informação, Camara Municipal de Peniche, Federação Portuguesa de Vela e Internacional Moth Class Association. Fazem parte do juri de honra, os srs. ministro da Marinha, governador civil de Leiria, presidente da Camara, capitão do porto, presidente da Federação de Vela e outras entidades.

Estão quase esgotados os meios de alojamento da vila, onde se espera grande afluência de forasteiros, especialmente de entusiastas desta modalidade desportiva.

Na 16.ª tirada, Aix-en-Provence—Gap, o pelotão ataca o colo do «Homem morto», vendo-se o corredor português Alves Barbosa (X) em 2.º lugar, no comando. A etapa foi ganha por Forestier, seguido do italiano Baffi e de Alves Barbosa

# DESPORTOS

## Hóquei em patins

(Continuação da página anterior)

se jogou no seu segundo trecho, pois, na primeira metade, ambos os grupos agiram tímidamente... Entretanto, neste período, ou mais precisamente, na maior parte do tempo, os campeões nacionais foram os autores dos melhores esquemas de jogo. E, se, após a marcação do quarto golo, que pôs a equipa a vencer por 4-3, outro viesse—e esteve para vir, considerando as oportunidades que houve para isso—talvez tudo se tivesse modificado e a satisfação do ganho teria outras cores...

Mas, tal não sucedeu, devido ás chamadas contingências do próprio jogo, e o Oeiras terminou a ganhar sem que se possa dizer que o triunfo não lhe assente bem. E' que, abandonada por Nogueira a posição defensiva, onde, aliás, não se sente bem, quando o seu grupo fez 5-4, o Oeiras surgiu-nos na sua verdadeira grandeza—com velocidade e Vitorino como lança insistentemente cravada na carne dos defensores adversários não consentindo os «raids» de Virgílio, porque quando este se esqueceu disso... Vila Verde teve de ir buscar a bola ás suas redes pela terceira vez.

De resto, enquanto Correia dos Santos teve folego — personalidade não lhe falta — para emparedar o n.º 3 de Oeiras, nunca este pôde desenvolver a manobra pelo unico lado (o esquerdo) que gosta. E' que, acrescente-se, conjugada com o remate da direita de Vitorino, forma um binário difícil de «travar»—preparo do lance pela esquerda e conclusão pela direita...

Pena é que o espaço nos falte, porque gostariamos de explanar as nossas ideias no sentido de demonstrar que o árbitro teve actuação superior, ao invés do que alguns espectadores — de ambas as cores — chegaram a supor no calor da luta.

Depois de Campos ter desperdiçado duas grandes penalidades, Jesus Correia, após bonita jogada, aos 4 minutos, bateu Alves, mal batido, aliás. Aos 8, Nogueira apontou um «penalty» á figura de Vila Verde. Aos 10, Virgílio, de longe, com um remate da esquerda, fez 2-0. No minuto seguinte, Vitorino, com culpas para a defesa contrária, pôs a marca em 2-1. Aos 14 minutos, Garcia restabeleceu a igualdade. No minuto imediato, Correia dos Santos atirou um castigo máximo de forma a ter defesa. Aos 16, Virgílio (o melhor jogador do Paço de Arcos) fez 3-2, resultado da primeira parte.

A um minuto da segunda parte, Campos atirou um «penalty» ao poste. Mas no minuto seguinte Garcia obteve 3-3. Aos 5 minutos, Correia dos Santos fez o 4.º golo. Aos 13, Nogueira falhou um «penalty» Aos 15, Vitorino pôs a conta em 4-4. Aos 18 minutos, Vitorino de grande penalidade, fez 4-5. Aos 18 minutos e meio o mesmo jogador obteve 4-6. Aos 19 minutos, Correia dos Santos fez 5-7. Aos 19 minutos e meio, Vitorino (com o seu 5.º golo) fixou o resultado em 5-7.

Em segundas e reservas, o Paço de Arcos venceu, respectivamente, por 4-3 e 7-1.

Sob a arbitragem de José Maria Ribeiro, as equipas alinharam:

PAÇO DE ARCOS — Vila Verde, Campos, Virgílio, Correia dos Santos e Jesus Correia.

OEIRAS—Alves, Bica, Nogueira, Vitorino e Garcia.

JOSÉ GRAIS

### Campo de Ourique-Benfica

Os *encarnados* voltaram a actuar com Cruzeiro, mas continuaram a dispensar Luís Lopes. A verdade é que a nova formação deu o resultado que o seu orientador técnico pretendia, pois o grupo faz magnífica exibição, merecendo, inteiramente, a vitória que conquistou. E se Cruzeiro demonstrou a sua «classe». Perdigão terá sido o melhor jogador da equipa.

O Campo de Ourique replicou sempre da melhor maneira, mas, ontem, faltou aos seus dianteiros a precisão de pontaria que têm tido nos jogos anteriores. E a verdade é que o melhor guarda-redes nacional (Matos) só uma vez, neste campeonato, sofrera quatro tentos, também em «casa» aplicados pelo Oeiras, no desafio que terminou com o empate.

Aos 2 minutos, Cruzeiro fez 0-1. Aos 16, Perdigão aumentou a vantagem para 0-2. No minuto seguinte, Bernardino pôs a conta em 1-2. E no minuto imediato, Rebelo repôs a igualdade (2-2) com que se atingiu o intervalo.

Aos 4 minutos do recomeço, Mário Lopes, de recarga, fez 2-3. Aos 17, Rebelo obteve novo empate (3-3). Aos 18, Perdigão fixou o resultado em 3-4.

Em reservas, venceu o Campo de Ourique por 4-3.

Sob a arbitragem de Rui Allen do Valle, as equipas alinharam:

CAMPO DE OURIQUE — Matos, Florindo, Bernardino, Rebelo e Nazário.

BENFICA — Longle, Cruzeiro, Perdigão, Lisboa e Mário Lopes.

### Ac. Amadora-Parede

Jogo na Amadora, arbitrado por Manuel Correia. As equipas:

ACADEMICA DA AMADORA — José Ferreira, Vasco Mota, Príncipe, Manuel Ferreira, Alvaro Ferreira e Quintas.

PAREDE—Farinha, Costeira, Arnaldo, Honório, Pinto e Julio.

Ao intervalo, 3-2. Aos 3 minutos, Pinto fez 0-1. Aos 6, Manuel Ferreira obteve 1-1. No minuto seguinte, o mesmo jogador foi expulso por 2 minutos. Aos 9 minutos, Pinto fez 1-2. Aos 10, Alvaro Ferreira, de grande penalidade, pôs a marca em 2-2. Aos 19, Manuel Ferreira fez 3-2.

Aos 13 e 14 minutos, da segunda parte, Alvaro Ferreira transformou duas grandes penalidades (5-2). Aos 19, Pinto, de grande penalidade, fixou o resultado em 5-3.

O jogo decorreu, na generalidade em toada de equilibrio. A arbitragem foi péssima, por caseira.—*J. G.*

A classificação actual é a seguinte:

| | J. | V. | E. | D. | G. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| C. OURIQUE | 13 | 9 | 3 | 1 | 55-23 | 34 |
| Oeiras... ... ... | 13 | 7 | 4 | 2 | 58-47 | 31 |
| Paço de Arcos | 13 | 8 | 1 | 4 | 58-42 | 30 |
| Benfica ... ... | 13 | 8 | 1 | 4 | 57-39 | 30 |
| Sintra... ... ... | 13 | 7 | 2 | 4 | 54-44 | 29 |
| Cascais ... ... | 13 | 4 | 3 | 6 | 34-33 | 24 |
| C. U. F. ... ... | 13 | 4 | 2 | 7 | 33-47 | 23 |
| Ac. Amadora... | 13 | 3 | 1 | 9 | 33-63 | 20 |
| Parede... ... ... | 13 | 3 | 1 | 9 | 31-49 | 20 |
| Mundet ... ... | 13 | 3 | — | 10 | 25-51 | 19 |

O campeonato prossegue amanhã, com os encontros C. U. F.-Sintra (2-8) e Parede-Campo de Ourique (1-4). Indicam-se entre parêntesis os resultados da primeira volta.

### Torneio internacional de Vigo

VIGO, 25. — No estádio de Balaidos estão a disputar a «Taça Vigo» de hóquei em patins as equipas espanhola, da Suiça e a do campeão de Portugal «Infante de Sagres», que começou por vencer a helvética por 5-2, com 1-0 na primeira parte. O 1.º golo português foi metido aos 5 minutos por Costa e, no segundo tempo, Torquato meteu dois golos, e Costa o 4.º e o 5.º. —(Efe.).

## A FESTA ANUAL

### do Clube de Ténis de Lisboa

A festa anual do Clube de Ténis de Lisboa vai certamente constituir o maior acontecimento social do ano, atraindo ao Parque Florestal de Monsanto, na noite do próximo sábado, a melhor sociedade da capital. O produto desta iniciativa, a que o sr. conde de Barcelona deu o seu alto patrocínio, destina-se este ano ao largo objectivo de desenvolver o ténis entre os jovens Portugueses.

Erico Braga dirige a festa, estando o «court» central, onde se realiza o grande baile de Verão, a ser decorado por Fernando Abranches; tocarão, alternadamente, até de madrugada, o pianista internacional Shegundo Galarza e a Orquestra Copacabana, tendo a festa características de arraial, com serviço permanente de bufete.

Dada a grande afluência de pedidos, há conveniência em reservar imediatamente mesas pelo telefone do clube 638073, tendo em conta que os transportes estão assegurados por autocarros da Carris, com partida da Praça Marquês de Pombal.

## Concurso internacional de pesca marítima

VIGO, 25. — No III concurso internacional de pesca maritima desportiva, as equipas de Vigo ganharam ás equipas portuguesas. Mas o peixe de maior tamanho da espécie «Pinto», que pesou 3 quilos e 400 gramas, foi apanhado pelo pescador português Fernando Nunes Teixeira.

A classificação por clubes foi a seguinte: 1.º, Sociedade de Pesca e Caça «La Viguesa»; 2.º, Amadores de Pesca e Caça de Ancora, Portugal; 3.º, F. C. do Porto; 4.º, R. C. Náutico de Vigo.

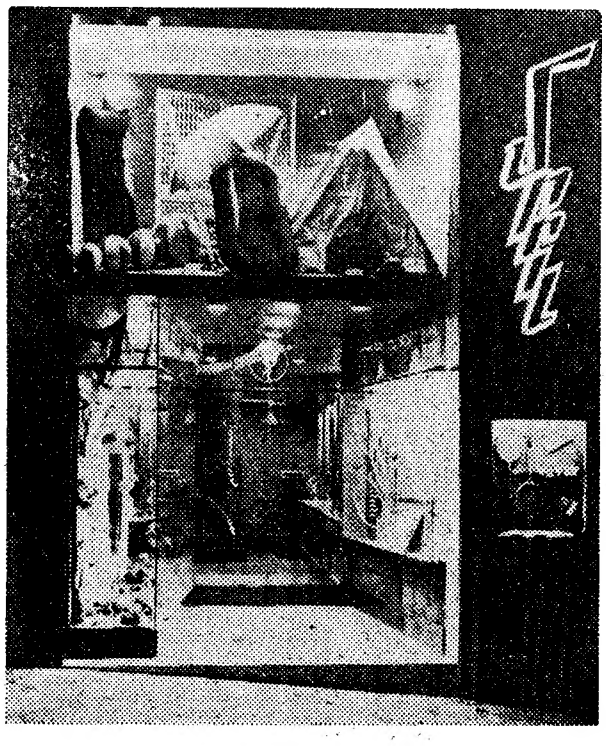
Por equipas ficaram classificados no primeiro e segundo lugares as equipas de Vigo e em terceiro e quarto as equipas portuguesas.

A classificação individual foi a seguinte: 1.º, José Rodriguez Rosendo, de Vigo; 2.º, Israel Rodrigues de Oliveira, de Portugal; 3.º, António Gonzalez Comesana, de Vigo; 4.º, João Hermes de Azevedo, de Portugal; 5.º, Artur José Monjardim, de Portugal.

As provas efectuaram-se numa zona compreendida do Norte para a foz do Rio Minho, numa extensão de cerca de trinta quilómetros. —(A. N. I.).


"SPRIL-SPORTS"

Convida todos os seus clientes e amigos a visitar as suas novas instalações



LISBOA — RUA DO CARMO, 21


BASQUETEBOL INTERNACIONAL

## A Espanha venceu Portugal e a França a Bélgica na segunda jornada do Torneio da F.I.S.E.C.

Esta manhã, no Pavilhão dos Desportos, e com grande assistência, prosseguiu o torneio da F. I. S. E. C., efectuando-se a segunda jornada dos encontros desportivos com os jogos de basquetebol entre as equipas da França e da Bélgica e de Portugal e da Espanha.

Esta segunda ronda despertou vivo interesse, visto que Portugal e Espanha disputavam um encontro decisivo para a conquista do título.

As vitórias pertenceram ás equipas representativas da França que derrotou fácilmente o conjunto dos belgas e á da Espanha que teve na equipa portuguesa um difícil adversário, principalmente, no segundo tempo, em que se superiorizou ao conjunto espanhol.

A final deste torneio, efectuar-se-á, portanto, no próximo sábado, á noite, com os jogos entre as equipas representativas da França e de Portugal por um lado e Espanha e Bélgica por outro.

Depois da vitória desta manhã sobre o conjunto português tudo leva a crer que os Espanhois serão os vencedores do torneio visto que a equipa belga é a mais fraca que participa nesta competição.

### França, 70-Bélgica, 36

Alinharam e marcaram:

*França*—Jean Valy (3); Bernard Touzet (10); Hervé Maupin (30); Maurice Thevenet (2); Jean Caillot (7); Gérard Pompidon (0); Jacques Delegarde (5); Pierre Guinenment (11); Cristiano Garcia (2).

*Bélgica*—Willy Roovers (6); Réné Neagels (7); Luc Turman (1); Theo Sterckmans (0); Joseph Assche (5); Leopold Longueville (14); Robert Freson (0); Jean Maryn (3).

A equipa francesa foi logo de inicio superior á dos belgas no capítulo de «encestamento» chegando com facilidade ao intervalo a vencer por margem folgada (35-13).

Os Belgas no segundo tempo jogaram melhor, replicando com vivacidade alcançando até, por vezes, superioridade no capítulo de «encestamento».

A vitória francesa foi, portanto, natural e filiou-se em dois factores: o primeiro, melhor poder físico, e o segundo, domínio absoluto sobre as tabelas.

Alinharam e marcaram:

### Espanha, 48-Portugal, 41

*Espanha*—Jesus Bourgon (13); R. Garcia (8); Castegon (2); Lopez (18); Marquez (5); Turbau (2); Agostin (0).

*Portugal*—Carlos Veloso (4); Carlos Portugal (2); Carlos Hilário (4); Amadeu Marques (0); Ernesto Patricio (18); Conde Veiga (7); Carlos Gonçalves (6).

A partida teve duas fases distintas: a primeira de inteiro domínio dos Espanhois em todos os capítulos, «encestando» em qualquer angulo e condições. Os Portugueses nestes vinte minutos iniciais não atinaram com o «cesto» chegando o marcador a acusar uma desvantagem assustadora (20-6) que foi depois fatal na progressão do jogo no 2.º tempo.

A equipa espanhola em género de «furia» remeteu o conjunto português á defensiva, tirando-lhe, portanto, probabilidades de ataque. Ao intervalo o resultado era de 29-16 a favor dos Espanhois, marca que exprime bem a forma como a partida de desenrolou.

No segundo tempo os Portugueses mais confiantes nas suas possibilidades obtiveram um volte-face digno de registo, chegando mesmo a causar panico nas hostes espanholas, que fizeram um jogo de retenção de bola, de certo modo impróprio para competições internacionais, mas técnicamente admissível.

O marcador no segundo tempo funcionou mais rápidamente e com vantagem para os Portugueses que neste tempo fizeram—27-19 contra 29-14 dos Espanhois na primeira parte.

A vitória espanhola aceita-se visto que o seu conjunto demonstrou em alguns aspectos superioridade.

Arbitraram estes encontros os srs. Artur Resende e José Maria Filipe. O seu trabalho não mereceu grandes reparos. Apenas uma ou duas faltas assinaladas motivaram «escandalo»...

## FILATELIA

### Os Portugueses na Exposição Internacional da Finlandia

O nosso País acaba de obter um grande triunfo na Exposição Filatélica Internacional Finlandia-56, a unica realizada na Europa, e uma das duas exposições internacionais efectuadas este ano em todo o Mundo.

Efectivamente, naquela exposição foram atribuídos aos filatelistas portugueses os seguintes prémios:

Fora do concurso, por fazer parte do juri: professor Carlos Trincão, uma medalha de ouro e uma medalha de prata; classe de honra: coronel Vitorino Godinho, medalha de ouro; classe livre: A. J. Corrêa Junior, medalha de ouro; dr. Marçal Correia Junior, medalha de vermeil; dr. Vasconcelos Carvalho e José Hipólito, medalhas de prata; dr. Artur Beja, Jorge Pereira e Cecílio Fernandez, medalhas de bronze; classe de literatura: dr. Oliveira Marques, medalha de prata.

Trata-se do maior êxito até hoje obtido pelos filatelistas portugueses no campo internacional.

## Estádio do Restelo

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, pelas 15 e 30, os corpos gerentes do Clube de Futebol «Os Belenenses» e o presidente da comissão central, que foram convidar o sr. general Craveiro Lopes a inaugurar o estádio do Restelo no próximo dia 23 de Setembro.

## A Volta à França

(Continuação da página anterior)

-Etienne. Ambos são de segunda categoria, dando ao vencedor seis pontos.

A chegada á meta, na estrada de Saint-Etienne, está marcada para as 16 horas e 18 minutos.

Os principais pontos do percurso são os seguintes: Furès, Beaurepaire, St. Pierre-de-Boef, Passo Oeillon e Passo Grand-Bois.

Os jornais franceses declaram que Bahamontes está a pagar pelos esforços feitos no início das etapas da montanha. «L'Equipe» escreve que o ás espanhol .ontem se mostrou fatigado, não conseguindo manter-se na dianteira até o fim. O mesmo jornal publica uma fotografia de outro espanhol — René Marigil — louvando-o pelo seu espírito desportivo, ao deixar-se ficar para trás para acompanhar o seu colega de equipa Bahamontes. A fotografia mostra Marigil recebendo o prémio de 100 mil francos atribuido ao melhor trepador, que ganhou por ter sido o primeiro a transpor o pico da Cruz de Ferro.

«Foi um espanhol que passou primeiro — sublinha «L'Equipe». — Bahamontes? — Não: Marigil».

Outros jornais aclamam também Marigil pela sua atitude, enquanto o conhecido redactor desportivo Antoine Blondin critica a táctica de Bahamontes que, na sua opinião, começou a atacar cedo demais, podendo ter até comprometido as suas possibilidades na Volta. «Estou certo de que o espanhol esgotou todos os seus recursos — escreve — e talvez até as probabilidades que tinha de vencer o Tour».

«Le Parisien Libéré», apesar da desilusão causada ontem pelo novo favorito, publica uma fotografia de Bahamontes a quatro colunas, ao passar o monte Cenis. — (A. N. I.).

## TIRO AOS PRATOS

O Grupo Desportivo da Casa Brás & Brás organiza, no próximo domingo, começando ás 11 horas, um torneio de tiro aos pratos no «stand» dos Soeiros. O torneio consta de três provas, respectivamente, a 10, 15 e 20 pratos, sendo a inscrição reservada a atiradores principiantes que não tenham mais de três 1.ºs prémios.

**Para comprar um automóvel em óptimas condições só no Stand de Santa Lúzia, R. D. Estefania, 22-A. Tel. 45277.**

# De ontem para hoje

✱ **AS DUAS MÃES** — Não poderiam apelar para a justiça salomónica, porque a cria não deixa duvidas sobre qual seja a verdadeira mãe. Mas no amor que lhe votam e que as opôs uma á outra ambas são mães. Trata-se — o caso é mais que invulgar — de uma cadela e de uma gata. Deram á luz, ao mesmo tempo, as suas ninhadas. Os cachorrinhos, porém, desapareceram misteriosamente. A cadela, após vãos esforços para os achar, consolou-se raptando um dos gatinhos. O seu instinto maternal frustrado reclamava aquela compensação. Levou assim o bichano para a sua casota, onde começou a amamenta-lo carinhosamente. A verdadeira mãe é que não se conformou com o roubo. Como a cadela lhe arreganhasse o dente assim que a via aproximar-se, teve de emoregar a manha. Espiou-a. E no primeiro momento em que a outra se ausentou, filou o gatinho, num ápice, e correu a esconder-se com ele, muito feliz, no forro do telhado. Agora é outra vez a cadela que vive em aflição, latindo sob o esconderijo do seu filhinho perdido. Uma fábula? Não, apenas a verdade: passou-se o caso em Campobenfeito (Castro Daire), em casa da sr.ª D. Ema Rodrigues. Será instinto, mas o instinto animal atinge, por vezes, a grandeza dos mais belos rasgos da alma humana.

✱ **ACÇÃO SOCIAL** — O Mosteiro de Arouca está a ser restaurado e adaptado a casa do Instituto Salesiano. Visitou-o ontem o subsecretário da Assistência, que observou o andamento dos trabalhos e prometeu fazer todos os esforços para que a obra seja concluida no mais curto espaço de tempo. Dois aspectos há a realçar nesta iniciativa: a salvaguarda do nosso património artístico e a protecção dispensada á acção social do Instituto Salesiano.

✱ **VALOR E GENEROSIDADE** — Corriam as águas claras, águas mornas de Verão. Banhavam-se os três rapazes no rio do Papel, em Cacém. E todos três, ao mesmo tempo, perderam pé. Afogados teriam morrido, não fora a intervenção providencial do Manuel Fevereiro, um jovem de 17 anos, que, célere, cortou as águas e um a um os retirou do pego, arrastando-os, a nado, para terra. Quem é este valoroso moço? Um aprendiz de serralheiro desempregado. E mais que isso: um homem, em toda a acepção da palavra, pronto a pôr em jogo a sua vida para auxiliar uma criança em perigo...

✱ **PRÉMIOS MÉDICOS** — Na Sociedade das Ciências Médicas, foram ontem tornados publicos os nomes dos investigadores portugueses distinguidos com os prémios Pfizer e a bolsa de estudos Lederle. O 1.º prémio, de 30 contos, coube ao trabalho «Corriose experimental pela poeira da Cortiça (suberosa experimental)», da autoria dos srs. prof. Jorge da Silva Horta e dr. Lopo de Carvalho. O 2.º prémio, no valor de 20 contos, foi atribuído, em partes iguais, a dois trabalhos um dos srs. profs. Belo de Morais, Mirabeau Cruz e Aires de Sousa e outro do dr. Peres Gomes. A bolsa de estudos Lederle, para estágio num centro cientifico dos Estados Unidos, foi conferida ao sr. dr. José Gouveia Monteiro.

✱ **JORNAL PEQUENO** — O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com os srs. ministro da Presidência e presidente da Junta de Energia Nuclear e recebeu os srs. embaixador dos Estados Unidos e governador da Guiné. ✱ Chegou ontem a Portugal, por via aérea, o sr. comendador Alfredo Rebelo Nunes, vice-presidente do Real Gabinete Português de Leitura. ✱ Entre os incêndios que ontem se atearam em grande numero, por todo o País, merecem particular registo, pelas suas consequências o que na freguesia de Travaços (Póvoa de Lanhoso) destruiu uma casa de habitação da sr.ª D. Constança Carvalho. No Outeiro dos Capuchos, nos arredores de Vila Viçosa, ardeu uma meda de trigo. Também em Sapataria (Oeste), devido a um descuido com um fósforo, as chamas consumiram trigo ceifado e restolho. ✱ Em Moncorvo, Horácio Barbeiro, de 21 anos, foi mortalmente colhido por uma debulhadora. ✱ Foi descoberto no concelho do Fundão um volumoso caudal de água sulfurosa.

# Em 3 linhas

O embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, dr. António de Faria, representará o nosso País nas cerimónias da posse do presidente do Peru, que se celebram na cidade de Lima, para onde seguiu de avião.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje as instruções do director-geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, para execução dos serviços relativos aos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades Clássicas e na Técnica.

///

Foi aberto na província de Moçambique um crédito especial de 4.000 contos, destinado a reforçar a verba de serviços de fomento.

///

Foi constituido o quadro do pessoal de direcção e chefia da Casa Pia de Évora.

///

Com o grande oficialato da Ordem Militar de Avis, foi agraciado o capitão-de-mar-e-guerra José Simões Alves da Silva; com a comenda cinco capitães-tenentes; e com o oficialato quatro primeiros-tenentes.

///

Foram fixados os preços de venda dos tipos de carvão fundição, «chauffage» e motor noz da Companhia das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova.

///

Foi dado publico testemunho de louvor aos corpos directivos da Casa do Povo de S. Miguel de Rio Torto, concelho de Abrantes.

///

Foram declarados vários focos de mixomatose (doença contagiosa dos coelhos) nos concelhos de Chaves e Vila Pouca de Aguiar.

///

Foram agraciados: com a comenda e o oficialato da Ordem Militar de Cristo, respectivamente os srs. Christian Melchior-Bonnet e Marcel Wiriath; com a comenda de Sant'lago da Espada os srs. Pierre Gaxotte e Gustave Thibon; e com o oficialato da Instrução Publica o sr. Fernand Brouty

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao sr. Mihai ou Mihain Krupensky, natural da Roménia, domiciliado no concelho de Sintra.

///

De Janeiro a Abril do corrente ano, foram cobrados, na circunscrição aduaneira de Lisboa, 519.745 contos, ou seja mais 38.306 contos que em igual período de 1955.

///

Foi nomeado patrão-mor da Capitania do Porto de Aveiro o subtenente auxiliar José da Fonseca Martins.

///

Foi adiado para 16 de Agosto o concurso publico para a empreitada de construção de edifícios do aproveitamento dos sapais do Alvor.

## AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 30°,9; mínima, 19°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,6; mínima, 17°,5.*


**PRATAS, OURO**

JOIAS E RELÓGIOS

Ao preço do custo, por motivo de obras, até ao fim de Julho

OURIVESARIA JOAQUIM BAPTISTA DA SILVA

RUA BARROS QUEIROS, 48


# Troou hoje o canhão

## na região de Sintra

## onde prosseguem os exercícios militares

As tropas concentradas na região de Sintra, que estão a participar nos exercícios das escolas de recrutas do Governo Militar de Lisboa, tiveram hoje um dia relativamente calmo, entregues aos preparativos do exercício de amanhã, que assinalará o fim das manobras. Os comandos dos vários escalões fizeram os necessários reconhecimentos da zona onde o exercício se desenvolverá, compreendida entre Lourel de Baixo — Terrugem — Janas — Aldeia Galega. Naquela fase dos exercícios participam todas as forças em manobras, empenhadas num ataque de Divisão, em prosseguimento da acção de um destacamento de segurança, o qual deteve o «inimigo» numa linha préviamente escolhida. Este exercício será presenciado por altas individualidades civis e militares. Durante a tarde de hoje, dois grupos de Artilharia, um de ligeira, outro de pesada, fizeram fogos reais sobre a área compreendida por Perningem, Atolentina, Varzeas e Carrascal. Durante algumas horas, o estampido das granadas dos obuses pesados e ligeiros atroou os ares calmos da região de Sintra e criou um ambiente bélico a que as populações locais não estavam habituadas.

O problema da alimentação das tropas em manobras tem sido cuidado pelo respectivo Serviço de Intendência, que concentra na Rinchoa os géneros que depois distribui pelas várias unidades. Antes de serem entregues, os géneros alimenticios são inspeccionados por uma brigada especial, chefiada pelo capitão veterinário Monroy Garcia, que dispõe de um laboratório montado numa viatura própria.

Grande importancia assume, também, a actividade dos Serviços de Manutenção Automóvel, chefiados pelo capitão Atinio Alves, do Grupo de Companhias de Trem-Auto.

Graças ao óptimo estado sanitário das tropas, os Serviços de Saude chefiados pelo major médico Cabral Sacadura, tem exercido uma actividade limitada.

### Novo aviso

Tal como ontem noticiámos, em virtude dos fogos reais que se realizam amanhã, das 9 horas ás 12 e 15, devem ser evacuadas as povoações de Perningem, Atolontina, Barrateiras, Aldeia Galega, Meirames e, ainda, os casais da Granja de Cima, Granja de Baixo, da Torre e do Condado. Devem manter-se dentro de suas casas os habitantes das povoações de Chelreiras, Arneiro dos Marinheiros, Fontanelas, Gouveia e Janas.

O ministro e o subsecretário de Est
Escolas do Magi

# O ministro e o
## da Educ
## trabalharam hoje c
## das Escolas do M

Estão há alguns dias em Lisboa os doutores Olindo Casal Pelayo, Correia de Melo, Sáraiva de Melo, Aristides de Figueiredo, Sousa Loureiro, Aires de Matos, Elísio Vieira e Almeida Lopes, e inspector Alves Martins, directores, respectivamente, das Escolas do Magistério

# As expropriações a favor do Hotel Avenida Palace

A noticia que há dias publicámos de que os estabelecimentos do edificio do Avenida Palace seriam desalojados por motivo da rescisão dos contratos de arrendamento com a firma proprietária do prédio, tem sido largamente comentada, não só por pessoas do meio comercial, como entre o publico, a quem, na verdade, este assunto tem interessado vivamente. Para o «Diário de Lisboa» estão fora de discussão as razões e os motivos que determinaram a rescisão dos referidos contratos, não sómente no que diz respeito á alfaiataria Lourenço & Santos conhecido estabelecimento ali instalado há cerca de 50 anos, como no que se relaciona com outras casas comerciais, nomeadamente a «Kermesse de Paris» e a tabacaria «A Phenix», também há muitos anos situados no mesmo edificio, tanto mais que o despacho de anulação envolve alegação de natureza preponderante, pois, segundo se afirma, a ampliação do Hotel Avenida Palace é de grande interesse para o desenvolvimento do turismo da capital. Interessa a este jornal apenas assinalar como poderia ser resolvido o assunto, integrando as referidas casas comerciais, sem duvida de categoria, no plano de obras do Hotel Avenida Palace, segundo uma conhecida, detalhada e interessante demonstração apresentada em tempo pelo sr. Chambel, de nacionalidade americana e que foi seu director. Desta vez seria necessário que, para tanto, estivessem de acordo os poderes publicos, a Companhia Portuguesa de Hoteis, proprietária do Avenida Palace, e alguns dos estabelecimentos instalados no mesmo edificio.

Para melhor elucidarmos o publico, procurámos obter informações, porventura as mais concludentes e afirmativas destes designios. Nesse sentido e nesse desejo, dirigimo-nos ao sr. Augusto Lopes, sócio gerente da alfaiataria Lourenço & Santos, Ld.ª, pessoa que tem dado todo o seu saber e esforço, durante os dilatados anos de existência daquela firma e que, mercê da sua longa experiência, tanto contribuiu para tornar sólidas e desenvolver as honrosas tradições daquela empresa, que, em 46 anos, alcançou lugar de assinalado relevo e se orgulha de contar, entre a sua escolhida clientela, as figuras mais representativas do nosso meio social e mundano, dada a sua grande projecção no País e no estrangeiro.

O sr. Augusto Lopes, que ao ser abordado para falar sobre este assunto, mostrou-se emocionado, não podendo esconder o seu desgosto com o que se passa, referindo-se a si, aos seus sócios e ao seu pessoal, disse que se sentiam sinceramente contristados.

— Nesta casa — disse — que consideramos templo de trabalho, nenhum de nós se capacita, embora respeitosamente haja que admitir, que tenhamos de abandonar um estabelecimento que é, sem duvida, parte integrante da nossa grande capital e do nosso País, tão superior e inteligentemente dirigido por sua Ex.ª o presidente do Conselho, em quem confiamos devotadamente. A nossa transferência para outro local — acrescentou o sr Augusto Lopes — considerados os valores da nossa empresa, com o seu nome e o seu crédito firmados a cerca de meio século da fundação, acarreta-nos prejuizos gravissimos pela suspensão de actividades, perda de clientela e outros inconvenientes, que o dinheiro não paga, dado que estamos na presença de caracteristicas edificadas a poder de muito trabalho e de enormes canseiras, com o fim de mantermos uma casa que, pela sua natureza, dá nome ao País e faz falta aos turistas que nos procuram com frequência, não sómente para adquirirem os artigos que desejam e são da nossa especialidade, mas também para colherem informações de ordem diversa, que solicitamente lhes prestamos todos os dias. Por todas estas razões, parece-me que estaria certo que, nas futuras obras a realizar pela Companhia Portuguesa de Hoteis, seria viavel um estudo adequado á nossa colaboração turistica no mesmo sitio onde nos encontramos, dado que a frontaria do nosso estabelecimento seria embelezada de acordo com os planos tracados pelo Hotel acompanhando em absoluto os progressos usados nas grandes capitais em que os palaces têm nos seus próprios edificios o mais variado comércio, visto que precisando os turistas de hoteis, não podem dispensar, ao mesmo tempo e em condições de fácil acesso, bons estabelecimentos, estabelecimentos, que, por serem dos melhores, lhes podem facultar a satisfação dos motivos do seu interesse. Tudo realizável nestes moldes de mutua concordancia, daria lugar á mesma ascensão dos que buscam interesses e que por os louvarmos, lógica se torna a nossa defesa de prejuizos emergentes e dos movimentos tolhidos ao mais sagrado e humano direito de viver igualmente.

O sr. Augusto Lopes, prosseguindo, disse:

— Entre empregados e assalariados, reunimos á nossa volta cento e tantos individuos, numa laboração permanente, os quais aqui colhem o seu pão e o de suas familias e não poderão ficar numa situação desagradável. Outro motivo é esse da nossa preocupação e que, certamente não deixará de ser considerado por quem de direito. Desejariamos, por todas as razões, não semear o desanimo e a perturbação e pôr em duvida uma continuidade próspera e sadia, mas estamos perante uma situação de duvidas e receios que nos afligem e nos causam sérias inquietações. Uma casa desta especialidade necessita ambito para um salão de vendas, sala de espera, sala de exposições, gabinete de provas, além de espaçosas instalações para oficinas de corte e confecções, refeitório para o pessoal feminino, etc., tudo á altura de um estabelecimento da sua categoria.

— Em que condições se poderão transferir as instalações da alfaiataria Lourenço & Santos, Ld.ª, de modo a que este estabelecimento tenha possibilidades de ser util ao nosso turismo? — perguntámos:

— Bem sabemos — esclareceu o sr. Augusto Lopes — que na expropriação de direitos diversos do de propriedade perfeita, a indemnização será determinada pelo prejuizo resultante de privação dos mesmos direitos, mas assim mesmo por muito compensadora que se torne de momento essa justa indemnização, há que contar com os reflexos futuros e com todos os inconvenientes advindos de um local insubstituivel, conhecido de todos, onde a casa nasceu, vingou raizes, teve o seu auge, a sua tradição e acabará por perder-se inglóriamente.

Esta é a opinião do sr. Augusto Lopes, salvo o devido respeito por outras melhores, mas a verdade é que estamos perante um problema que pode e deve ser resolvido, de uma maneira ou de outra, mas sempre de modo a servir bem os interesses turisticos do País, as tradições e os direitos de todos.


**Já não há quem duvide!**

**Mas é bom sempre lembrar que quem vende aos melhores preços, Ouro, Pratas, Joias e Relógios é a Grande Ourivesaria**

**BARATEIRO DE S. DOMINGOS**
**Rua Barros Queirós, 56**

A Marcha da Cha

EXIBE-SE HOJE, ALEGREMEN
E CANTA

FEIRA POPULA

ESPECTÁCULO TAO QUERI
PUBLICO, ATRAIRA' MIL
AO PREDILECTO RECINT
PRESTARÃO AOS POPULA
MARCHA CALOR

COMO SEMPRE ENTRAD

ado, reunidos com os directores das
ntério Primário

# subsecretário
## ação Nacional
## im os directores
## agistério Primário

Primário de Braga, do Porto, de Bragança, de Vila Real, de Coimbra, de Viseu, da Guarda, de Faro e de Évora, que, com o director da de Lisboa, dr. Octávio Dordonnat, e sob a presidência do dr. Mário Guerra, reitor do Liceu Normal de Coimbra, têm trabalhado em conjunto no Ministério da Educação Nacional.

Como se sabe, cada candidato a professor do ensino primário fez o exame de Estado na respectiva Escola; e esta reunião foi feita para dar as decisões finais dos diplomados pelas referidas Escolas, apreciando os trabalhos apresentados e dando as classificações, com um critério uniformizado.

Aproveitando a sua estadia em Lisboa, o professor Francisco Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, convocou aqueles directores para uma reunião no Ministério, que começou hoje ás 10 horas. Assistiu, também, o dr. Baltazar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, tendo sido tratados vários assuntos de carácter pedagógico e educativo, relativos àqueles estabelecimentos de formação de professores primários.

## Incêndio em Macau

MACAU, 25.—Num violento incêndio, no Bairro Tamagnini Barbosa, arderam oito casas de madeira, onde se encontravam armazenados vários filmes.

Num dos quintais morreram carbonizados 25 porcos e outros 15 sofreram queimaduras.

Não houve desastres pessoais.—(A. N. I.).

## O marechal Montgomery
### almoçou hoje com o presidente do Conselho

O marechal Montgomery almoçou hoje com o sr. dr. Oliveira Salazar, no Forte de Santo António, em S. João do Estoril, residência de Verão do Chefe do Governo. Participaram também no almoço os srs. general Luís de Pina e coronel Jean Costa Peauregal, do gabinete militar do marechal. A' tarde, o marechal Montgomery voltou para a Fortaleza de S. João da Barra, onde jantará hoje com o adido militar á embaixada da Grã-Bretanha e com o comandante e tripulantes do seu avião privativo.

Amanhã, muito cedo, o marechal deslocar-se-á de avião a Gibraltar, de onde regressará á tarde.

rneca do Lumiar
TE, COM OS SEUS BAILADOS
RES NA
R DE LISBOA
DO E APRECIADO PELO
HARES DE VISITANTES
O DE PALHAVÃ. QUE
ARES COMPONENTES DA
OSA RECEPÇÃO
A GERAL, 1 ESCUDO

# O subsecretário da Agricultura
## inaugurou hoje a sede do Grémio da Lavoura de Cantanhede e Mira

CANTANHEDE, 25. *(Pelo telefone).* — O sr. subsecretário da Agricultura deslocou-se, hoje, a esta vila, para inaugurar a nova sede do Grémio da Lavoura. A linda vila escolhida por D. Pedro para reunir as cortes que validaram o seu casamento com D. Inês de Castro, mobilizou as suas forças vivas para o acto. No limite do concelho, aquele membro do Governo era aguardado pelo chefe do distrito de Coimbra, pelo presidente do Município local e outras entidades oficiais.

Na sessão de boas-vindas que decorreu, a abrir as cerimónias, na sede dos Paços do Concelho, falou, em primeiro lugar, o presidente da Camara, sr. dr. Lino Cardoso, que fez o elogio da obra que ia ser inaugurada e fez afirmações de caracter politico, a propósito do nome do chefe do Governo. Depois de o chefe do distrito, sr. coronel Ernesto Nogueira Pestana, falar dentro da mesma ordem enaltecedora, usou da palavra o sr. subsecretário da Agricultura que começou por agradecer a recepção prestada pelas autoridades e pela população do concelho, acrescentando que não podia deixar de dirigir uma palavra de tão vincada feição agrícola, admiração e apoio á lavoura de Cantanhede e de Mira, simbolizada no Grémio, cuja sede nova ia ser inaugurada. Antes de terminar com palavras de cumprimento, o sr. prof. Vitória Pires disse, ainda, que muito desejava que os policultores da região caminhem em estreita colaboração na procura das melhores soluções para os seus problemas, promovendo o aumento de produção por unidade de superficie e elevando assim o respectivo rendimento.

O sr. subsecretário da Agricultura visitou, então, as obras de construção da Adega Cooperativa que deve ser inaugurada em Outubro, possivelmente após a actual campanha, indo dali em visita ás obras de instalação dos armazens da Junta Nacional do Vinho.

A série de visitas terminou na nova sede do Grémio da Lavoura de Cantanhede e Mira, onde o respectivo presidente e outros elementos directivas deram as boas-vindas ao sr. prof. dr. Vitória Pires.

Foi o presidente da comissão administrativa o primeiro a falar do significado da inauguração e do que esta representa, dentro dos interesses económicos da região. Em nome do sr. bispo-conde de Coimbra, falou o sr. cónego Abílio Costa, que igualmente se referiu ao significado social da acção desenvolvida, a favor de uma lavoura progressiva e evoluída, fechando a série de discursos o sr. subsecretário de Estado da Agricultura, que saudou a lavoura beiroa, através do Grémio cuja sede estava a ser inaugurada. Lembrou que os grémios da lavoura não devem colocar os interesses comerciais no primeiro plano das suas preocupações, pois convirá que as suas actuações especiais vão para os problemas da assistência e da orientação, tal como o faz—disse—o organismo que estava a visitar. Deteve-se a expor conceitos sobre a assistência técnica que deve ser prestada á lavoura e ao facto de em Cantanhede concorrerem, num íntimo espírito de colaboração, a Federação Nacional dos Produtores de Trigo com a construção de celeiros, e a Junta Nacional do Vinho, com a instalação da Adega Corporativa. Lembrou, por isso, a eficiência das instalações do Grémio agora inaugurado, a que não faltam um armazem, um «hangar», um laboratório e, até, a presença de um prático agrícola, para auxiliar trabalhos de assistência técnica, havendo ainda a organização dos seus concursos de pecuária, com o auxílio dos Serviços Pecuários e da Junta Nacional dos Produtos Pecuários. Tão vastas realizações—acentuou—precisaram dos empréstimos da Junta de Colonização Interna. Mas isso não diminui o valor da obra.

O sr. prof. dr. Vitória Pires referiu-se, ainda, elogiosamente, á criação, neste Grémio, da Caixa de Crédito Agrícola, fornecendo o mesmo organismo, em 1954, aos seus associados, mercadorias no valor de 1.300 contos. Isto, sem contar, como o referiu aquele membro do Governo, de outros benefícios como, financiamentos aos vinicultores, no valor de cerca de 1.200 contos, e compras que totalizaram para cima de 3.500 contos. Tão excelente fomento criou o desafogo financeiro do Grémio, graças a uma administração eficiente. Por isso felicitava—terminou—a comissão administrativa do Grémio da Lavoura de Cantanhede e Mira e, em especial, o seu presidente, o regente agrícola, sr. Álvaro Piedade Abreu.

Depois do almoço, o sr. prof. Vitória Pires inaugurou os trabalhos do concurso pecuário decorrente no recinto da feira da vila e que é promovido pelo Grémio da Lavoura de Cantanhede e Mira.

## As férias de Eisenhower

DENVER (Colorado), 25 — O «Rocky Mountain News» escreve que o presidente Eisenhower tencionaria passar uns dez dias em Denver, antes do Congresso do Partido Republicano, que se reunirá, em Agosto, em San Francisco.—(F. P.).

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

# Aumentam
## as transacções comerciais entre a Inglaterra e a província de Angola

LONDRES, 25.—Segundo uma crónica do correspondente do «Times» em Lisboa, estão a aumentar as transacções comerciais entre a Grã-Bretanha e a província portuguesa ultramarina de Angola e os negociantes ingleses encaram com crescente interesse o mercado angolano.

O jornal diz que a Inglaterra está em terceiro lugar na escala dos compradores mais importantes dos produtos de Angola, cabendo aos Estados Unidos o primeiro posto nessa lista e o segundo a Portugal metropolitano

Em 1955, os Estados Unidos adquiriram produtos angolanos no montante global de 643 milhões de escudos, sendo de 631 milhões o valor das aquisições de Portugal e de 382 milhões o valor dos produtos angolanos importados pela Inglaterra.

O Reino Unido é o maior fornecedor de maquinaria industrial, veículos motorizados e «whisky» importados por Angola.

O «Times» assinala que o incremento de prosperidade actualmente verificado naquela província portuguesa está a reflectir-se num aumento demográfico, no que respeita á população branca.—(A.N.I.).

# Vão construir-se casas
## para trabalhadores do campo
## com o auxílio do Ministério das Corporações

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, continuou hoje as suas visitas de estudo aos organismos corporativos do distrito de Leiria e a serviços dependentes do seu Ministério. De manhã, acompanhado do delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, dr. António Alberto Monteiro; do juiz do Tribunal do Trabalho, dr. Costa Pereira; e do subdelegado do I. N. T. P., dr. Alexandre Herculano Gomes dos Santos, percorreu demoradamente as instalações da delegação do I. N. T. P. e do Tribunal do Trabalho, onde tomou conhecimento das diversas necessidades dos serviços. Seguidamente, na sede da delegação referida, trocou impressões com aqueles funcionários sobre vários assuntos de interesse para o funcionamento dos serviços e para a política social a executar no distrito. A essa reunião assistiu também o presidente da Camara Municipal de Leiria, dr. Manuel Magalhães Pessoa; o vice-presidente da Federação de Caixas de Previdência-Serviços Médico-Sociais, dr Fernando Moreira Ribeiro; e o delegado da citada federação na zona centro do País, dr. José Feio. Terminada esta sessão de trabalho o sr. dr. Veiga de Macedo visitou a delegação em Leiria dos Serviços Médico-Sociais, onde tomou medidas com o objectivo de alargar e aperfeiçoar a assistência médica aos beneficiários da Previdência e de estabelecer acordos de colaboração com as diversas Casas do Povo do distrito, com vista a uma mais eficaz protecção sanitária aos trabalhadores rurais.

Depois, acompanhado do governador civil do distrito, dr. João Moreira, e das entidades, atrás referidas, o ministro esteve no local onde se projecta construir um bairro de casas de renda económica com capitais da Previdência, através da Federação das Habitações Económicas, tendo-se admitido a hipótese da construção futura de mais casas económicas destinadas ao trabalhador do comércio e da industria. Por ultimo, o sr. dr. Veiga de Macedo e a sua comitiva deslocaram-se á freguesia dos Milagres, onde visitaram a Casa do Povo local. O presidente da assembleia geral deste organismo, padre José Ferreira de Lacerda, e os demais dirigentes saudaram o ministro, agradeceram a visita e puseram aquele membro do Governo ao corrente de algumas aspirações de carácter social que tinham interesse em ver realizadas. Mereceu especial atenção o problema da habitação para os trabalhadores rurais, tendo ficado assente que aquela Casa do Povo, uma vez obtido o auxílio da Junta Central respectiva iria corresponder ao apelo feito há dias, no acto da inauguração da Casa do Povo de Couço, no sentido de se iniciar o movimento de construção de casas para os trabalhadores do campo. Antes de se retirar, o ministro visitou alguns terrenos onde a Casa do Povo, com o auxílio do Ministério das Corporações, projecta construir as primeiras casas para os trabalhadores rurais da região.

## Uma conferência
### do dr. Humberto Pelágio

O sr. dr. Humberto Pelágio profere depois de amanhã, 27, pelas 21 e 30, na Associação Industrial Portuguesa, uma conferência que está a despertar grande interesse, subordinada ao título «Condicionamento industrial». Nela versará matéria da mais alta importancia para o estudo deste problema capital da economia moderna, que o conferente, advogado e economista distintíssimo, analisará sob os seus variados aspectos técnicos e legais.

## Vem ao Tejo
### um navio-escola grego

FUNCHAL, 25. — Larga amanhã, á noite, deste porto para Lisboa, o navio-escola «Armatolos», da Armada grega, em cruzeiro de instrução de cadetes. O navio, que tem 11 oficiais e 77 sargentos e praças, traz embarcados 110 cadetes.—(L).

N da R. — O navio-escola «Armatolos», que é comandado pelo capitão-de-fragata G. Morilis, desloca 1.325 toneladas e já visitou Lisboa em outras ocasiões. E' esperado no Tejo no dia 29 e permanecerá no nosso porto até 2 de Agosto. Foi nomeado oficial de ligação o 2.º tenente Costa Salema. O navio atracará á muralha da Doca da Marinha.

# Revolta na Polónia — (15)

*O chefe comunista polaco Gomulka é o simbolo do drama do seu país depois da guerra e as vicissitudes da sua carreira exprimem as alternativas que, nos ultimos dez anos, assinalaram as relações da Polónia com a União Soviética, as quais tiveram as suas fases culminantes no monolitismo estalineano e na destalinização. Mais do que em qualquer outra democracia popular, o contraste entre a ditadura pessoal de Estaline, com os seus conceitos rígidos, e o «degelo» iniciado com o sistema de directório em Moscovo, teve na Polónia, sujeita a um processo de revolução económica exigênte, repercussões de que o episódio de Poznan foi um sintoma ostensivo.*

*Sujeito a cinco anos de ocupação alemã que destruiram as bases da organica politica, económica e social naquele país (classes médias, intelectuais e elementos activos do proletariado de tendências socialistas), arrazaram as suas energias tradicionais e desorganizaram as diversas manifestações da vida colectiva e do mecanismo do Estado, o povo polaco, apesar da sua hostilidade tradicional á Russia, não podia ignorar que o fim do pesadelo, que viveu entre 1939 e 1944, resultou da vitória do Exército soviético sobre a Wehrmacht.*

*Entre 1945 e 1948 a esse motivo de reconhecimento somou-se o que resultou da atitude dos dirigentes soviéticos perante o problema das fronteiras nacionais. Na Polónia, que emergiu da guerra amputada das suas provincias de Leste — tema de infindáveis controvérsias internacionais que suscitavam, invariávelmente, a recordação da linha Curzon e dos argumentos em que esta se fundamentava foram incorporadas as terras contestadas do Ocidente, até á linha Oder-Neisse.*

*Estaline correu o risco de tornar inviável a tentativa de comunização da zona de ocupação soviética levando os seus novos dirigentes a reconheceram aquela linha como a fronteira definitiva polono-alemã, liquidando, preventivamente, as raizes do revisionismo germanico a Leste. Estas vantagens de ordem politica corresponderam ás aspirações tradicionais do povo polaco e foram ao encontro do seu ressentimento gerado pelo espectáculo das sevícias e depredações que ficaram no espólio da ocupação.*

*A hostilidade de uma parte da população e a actividade distante dos emigrados foram insuficientes para contrariar a vaga de euforia e a sensação de alivio que a partida dos invasores provocou e a esperança de uma rápida me-*

(Continua na 13.ª página)

## Com 125 anos
### de xou 43 netos

*DAMASCO, 25. — Hadj Mohamed Badaui Abul-Chamat, o homem mais idoso da Síria, faleceu com 125 anos, deixando 43 netos.*

*Pedreiro muito hábil, participou na restauração da mesquita de Omayadeia, incendiada há 72 anos, e tomou parte na construção do palácio Uzem, obra-prima da arquitectura oriental. — (F. P.).*

Restaurante MONTES CLAROS
O magnífico Salão deste restaurante está hoje reservado aos jantares.
Servem-se, no entanto, jantares na esplendida e acolhedora Esplanada do Restaurante.

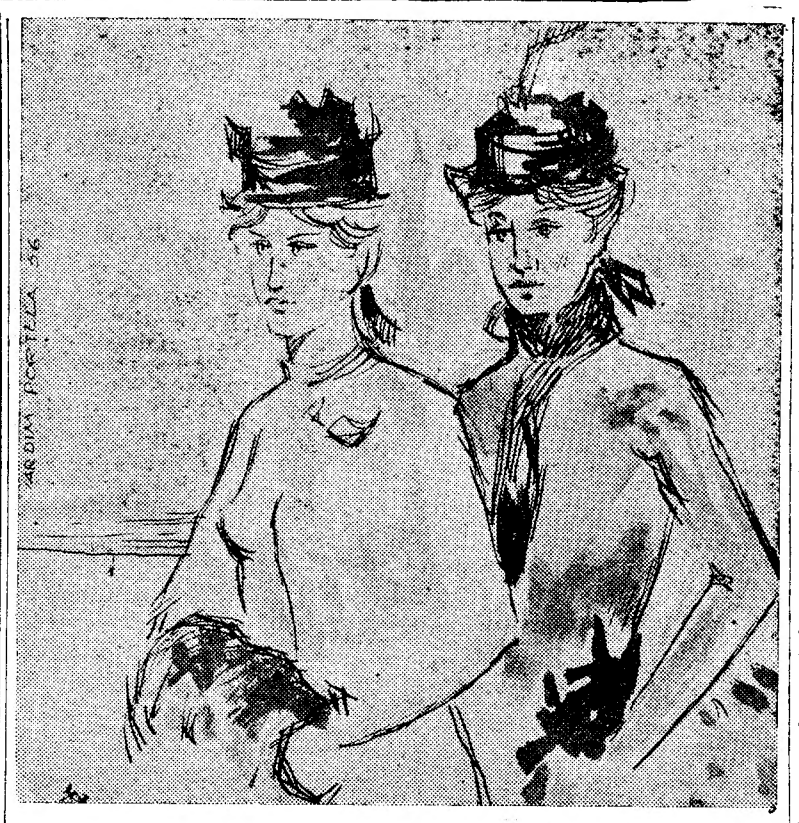
# VIDA literária

## Um autógrafo de Rosalia de Castro

*A Pilar Castro y Alvan,*
*Recuerdo; al 13 de Junio de 1886*

*Cuando al morir el dia*
*solo cantan el grillo y la cigarra,*
*y los insectos braman y se pierden*
*en la niebla dorada,*
*Yo pienso que del caliz de una rosa*
*la veo salir envuelta en leve gasa.*
*y que sus negros ojos, fijos en mi,*
*fijan languida mirada*
*y sueño en el silencio*
*de la noche callada*
*que á mi lecho se acerca*
*como una sombra voluptuosa y blanca.*
*Que me besa en la frente*
*que me sonrie y habla*
*y que me dice, vengo*
*de regiones estrañas*
*para traerle á tu enervado espiritu*
*la codiciada calma.*
*Ven conmigo en las alas de la muerte*
*mi cariñosa hermana,*
*depón las terrenales ligaduras*
*Ven conmigo... y... descansa.*

*13, de Junio de 86. (La Habana)*




*(Desenho de Jardim Portela)*

OS NOSSOS CONTOS

## As Fidalguinhas de Moselos

**por MARIA MANUEL**

—Sempre que fixo o prédio fronteiro, parece-me ver diante de mim as suas ilustres donas. Naquela varanda, do lado do nascente, admirei muitas vezes os seus vultos delicados, quase diáfanos.

Estou ainda a vê-las. De parecidas, não se distinguiam uma da outra. Vestiam com o mesmo corte e da mesma cor. Ambas muito amáveis, muito senhoris, e, quer uma quer outra, com os seus bandós nas lindas cabecinhas de neve, o que lhes dava a graciosidade das damas dos tempos ídos.

Os amigos com quem conversava, interessados, perguntaram-me:

—E há muito que o prédio está desabitado?

—Vai para três anos. O povo destes sítios tratava-as por *Fidalguinhas de Moselos*, como quando meninas. Era raro o dia em que não apareciam naquela varanda, por entre os formosos geranios que floriam o alegrete suspenso do peitoril.

Próximo do Outono de há três anos, a varanda fechou-se e nunca mais se abriu. Pouco depois, no mesmo dia, morriam as fidalguinhas. Os sinos dobraram plangentes. E os formosos geranios, á mingua de carinho, morreram também.

—Eram suas amigas?—interrogou a senhora mais idosa, sentada a meu lado.

—Não. Apenas conhecidas. Mantinhamos os recíprocos deveres de cortesia, próprios de boas vizinhas. O que não quer dizer que não soubesse de um pormenor da sua vida, deveras original...

—Conte, conte,—pediram em coro as pessoas presentes.

—Com todo o gosto. Desde que não obrigue a renunciar a uma chavena de chá, enquanto se conta a história...

O chá nas chavenas, a derramar no espaço o seu odor inefável, continuei:

—A história começa na *Quinta de Moselos*, solar dos Silveiras. D. Mafalda entregava a alma a Deus, deixando ao marido duas filhas recem-nascidas. Gémeas, deram-lhes no baptismo o nome e sobrenome iguais, a primeira Maria da Graça, a segunda Graça Maria. Entregues aos cuidados de amas sádias e zelosas, protegidas pelo amor do pai, cresceram em gentileza e formosura tão juntinhas como botões de rosa do mesmo pé. Seria difícil distinguí-las, se uma particularidade curiosa as não assinalasse. A mais velha herdara da mãe o oiro dos cabelos. Os da outra eram de ébano, como os do pai.

Quando chegaram á adolescência, o fidalgo decidiu viver com elas, alternadamente na quinta e na cidade. Foi então que vieram morar para aqui. Crescidas já, cativantes pela elegancia natural e subtileza de espírito, não tardaram os pretendentes a prestarem-lhe homenagens. Mas nenhum conseguiu disparar seta que lhes atingisse o coração.

Em certo altura, o fidalgo, estando na quinta, convidou um velho amigo a visitá-los, com o filho, que concluira pouco antes o curso de Medicina.

Filipe, figura varonil e insinuante, recomendava-se pelo seu porte ao bom conceito das mulheres. A convivência despertou o amor no coração das fidalguinhas. Decorreram semanas em permanente intimidade. Junto delas Filipe sentia-se feliz. Amava Graça Maria, em segredo, declarando-se nas vésperas de partir.

Filipe e Graça Maria correspondiam-se, sem que a irmã de tal suspeitasse. Numa manhã, dias depois, Maria da Graça compunha uma jarra de gladíolos, quando a criada lhe entregou uma carta, sobrescritada com o seu nome. Pareceu-lhe letra de Filipe. Abriu-a. Perturbada, leu ao alto da página: «Querida Gracinha». E continuou a leitura de frases repassadas de amor, no mais alvoroçado enlevo, julgando-as na verdade dirigidas a si...

Nessa mesma manhã, Filipe surpreendeu-se na suspeita de que se enganara no endereço da carta. Sem mais demora, comunicou ao pai essa suspeita e a toda a velocidade partiu no seu carro, no propósito de chegar á quinta, antes do correio.

No caminho, porém, uma mano-

(Continua na página seguinte)

Ramon Gomez de la Serna

## GREGARIAS

*** * * Os animais são os caprichos pictóricos de Deus.**

*** * * Neptuno ao saber que abundam homens-rãs, no fundo do seu reino, mandou fazer peixes atómicos.**

*** * * As folhas caem como pára-quedas.**

*** * * O mal da rosa dos ventos é que não tem perfume.**

*** * * Através do tempo as sonatas em mi-menor—se são boas—chegam a ser gigantescas.**

*** * * Que seria das formigas que guardam trigo nos seus silos subterraneos se não houvesse lavradores!**

*** * * O polícia de transito é muito orgulhoso porque vale tanto de frente como de perfil.**

*** * * Com que polimento penteia um calvo o seu chapeu de copa!**

*** * * T. V.: olhos cegos de «gota serena» que só vêem a certas horas.**

*** * * O fruto mais duro que produz a Natureza é a bola de ténis.**

*** * * —Porque falas tanto?**
**—Para atrasar o carrasco.**

# O PRETO NO BRANCO

de Ramada Curto

## O fim do mistério

*O Mundo sofre da falta de mistério. Já não há coisas que possam entreter a imaginação e o sonho. As viagens maravilhosas de Julio Verne, já não são maravilhosas porque são simplesmente industriais. Interessam os donos das acções das empresas internacionais de transportes, de avião e de barco. A «Demanda do Gral» passou á história porque não há carreiras de avião para Monsalvato. De resto as duquesas de Brabante — se é que ainda as há — a primeira coisa que perguntam aos seus cavaleiros é o nome, estado, profissão e naturalidade. As Elsas não acreditam já nos Lohengrins e quanto a cisnes transportadores preferem os «Cadillacs» ou os luxuosos iates de recreio. Hollywood substitui com vantagem o reino de Ophir e as Ilhas Afortunadas. A «Ilha dos Amores» do épico, já não convida os nautas aventureiros, sequiosos de amor, a ir dar com ela em pleno Oceano. Um vate idealista da nossa terra se acreditar na promessa falaciosa do nome, poderá, quando muito, meter-se no* tramway *para Sintra, e apear-se na Amadora. Ali encontrará não ninfas mas moinhos de vento, como imagem da versatilidade feminina. As pérolas de Ophir também perderam a sua razão de ser desde que há os colares de pérolas que se vendem na Feira Popular e fazem a mesma vista. E quanto ao Eldorado, se ainda existe em qualquer parte do Globo, é de oiro americano.*

*Há oiro, é certo, mas é dos donos. E o que existe nos Bancos emissores está coberto por montanhas de papel e protegido pelas casas-fortes e pela Polícia. A sede de maravilhoso do espírito humano inventa coisas, coisas de momento, mas fugazes — o monstro de Lookness e os discos-voadores—que são criadas pelas agências informadoras para excitar a curiosidade publica e logo se desfazem como bolas de sabão. O maravilhoso refugiou-se nos dizeres dos astrólogos e adivinhões a dez escudos, a doze, pessoal e intransmissivel. Astrólogos e adivinhões estou, em que*

(Continua na página seguinte)

ACABA DE SAIR

JORNADAS NO ORIENTE

(LISBOA-GOA E VOLTA)

por

Urbano Tavares Rodrigues

LIVRARIA BERTRAND

Leia nas suas férias:

«NOTÍCIAS DE ANTO E DE PURINHA»,

de António de Cértima

LIVRARIA PORTUGAL

— Lisboa —

# LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

## ARTE

### DICIONÁRIO DE PINTORES E ESCRITORES

por Fernando Pamplona

Ainda bem que prossegue a publicação do «Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que trabalharam em Portugal», do dr. Fernando Pamplona, critico e historiador de arte de reconhecida autoridade. Se a iniciativa lhe pertence a realização material supomos que se deve ao falecido banqueiro Ricardo Espirito Santo, que prefaciou o primeiro volume. Sua familia, e muito bem, respeitando-lhe a memória, continua a cumprir esse encargo, que, de certa maneira, é um serviço de aspecto nacional.

Não havia, de facto, na nossa bibliografia qualquer obra que reunisse os nomes dos artistas nacionais e estrangeiros, numa vasta perspectiva histórico-crítica.

Do «Dicionário de Pintores e Escultores», de Fernando Pamplona, saiu agora o II volume, que vai desde a letra «F», abrindo com o entalhador do século XVI Faca (Pero) até á «H», com o pintor Lyster (Carlos Augusto Lyster Franco) que é também jornalista e escritor.

Quantos volumes ainda terá a valiosa publicação? Mais dois ou três seguramente.

Fernando Pamplona dá-nos um trabalho sério, objectivo, que não se limita, apenas, a uma seca enumeração de datas e de obras plásticas. A sua enciclopédia artistica, idêntica não no aspecto gráfico, mas na substancia, á publicada em França, nos prélos de Roger e Chernoviz, sob a direcção de Bénézit, que infelizmente, parece não ter passado do terceiro volume — reveste-se também de uma feição literária em que o escritor que é Fernando Pamplona não deixa os seus créditos por mãos alheias. Veja-se, por exemplo, a nota sobre mestre Roque Gameiro, talvez mais impressiva, do que técnica, nos descritivos dos quadros do notável aguarelista. Não vamos citar todos os nomes registados neste segundo volume, com receio de omissões, sobretudo de artistas ainda vivos. Mas gostariamos de aludir a alguns, se isso fosse fácil. Qual o obice? A falta em cada volume de um indice, que talvez venha no final da obra. Pedimos a Fernando Pamplona, que não se esqueça disso para melhor consulta de tão vasta obra.

Modelar a nota sobre Nuno Gonçalves. Permitimo-nos discordar da influência italiana, que o autor do «Dicionário» lhe aponta. E' nitidamente flamenga. Há duas figuras, na famosa obra, de Jan Van Eyck, «La vierge au chanoine van der Paele», que são idênticas a técnica de Nuno Gonçalves. O mesmo realismo de expressões, o mesmo caracter volumétrico e escultural das fisionomias, a mesma pinceladа larga nas roupagens, como que a mesma familiaridade, ou simplicidade, de atitudes. Outras obras podiamos citar, evidenciando o parentesco, mas aquela serve de exemplo á nossa apreciação, aliás já notado pelo malogrado dr. José de Figueiredo.

No que se refere a Josefa Greno há um pequeno erro, que o dr. Fernando Pamplona deve corrigir em futuras edições. Ela não matou o marido, em Sintra, mas em Lisboa, na Travessa de São Mamede, como o ilustre mestre Varela Aldemira, admirávelmente, relata no livro que dedicou ao caso dessa extraordinária pintora de flores e frutos, de cores vibrantes e largas pinceladas que, na sua estadia em Paris, o impressionismo havia de tentar. O seu crime cometido quando a vitima dormia, tem menos de passional do que de loucura. Morreu em Rilhafoles.

Encontrámos, gratamente, nas páginas do «Dicionário de Pintores e Escultores», uma referência que nos pertence, feita quando Fernando Pamplona publicou um estudo sobre Lupi. Escrevemos tanto, que já nos esquecemos do que temos feito. E' natural, são quase quarenta anos! Comparámos, aqui nesta mesma página, o quadro de Lupi, «Recordação de Africa» á célebre obra «Olimpia», de Manet, em que uma mulher deitada, nua, com o corpo em tons róseos, como que lacados, contrasta com a negra

FERNANDO PAMPLONA
*(Retrato pelo pintor Eduardo Malta)*

que, de pé, lhe vai entregar um ramo de flores. Ainda bem que Fernando Pamplona aproveitou essa referência, que se perderia nas páginas do jornal.

E ficamos aguardando os outros volumes. Este é, de exemplar apresentação gráfica e decorado com reproduções de várias obras de arte.

## CULTURA

### HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA

colaborada por mestres internacionais

Começou a publicar-se em fasciculos uma notável obra cultural, denominada «História da Civilização Europeia», de que são autores alguns dos maiores sábios contemporaneos, e que é traduzida da língua inglesa. A génese desta obra é unica, pelo que vemos no prefácio subescrito por dois dos seus autores. No Inverno de 1942-1943, isto é, em pleno fragor da guerra mundial, o ministro da Educação Britanico, convocou os seus colegas de oito governos aliados, então, residindo em Londres, a quem expôs as linhas fundamentais da obra. A ideia foi por diante, nomeando-se uma comissão que em plena autonomia com colaborações especializadas internacionais, redigiu *A História da Civilização Europeia*, desde o inicio da pré-história até meados do século XX.

Compreende-se, perfeitamente, o alcance desta iniciativa, em que os governos em guerra deram, apenas, a sugestão, libertando os seus autores de qualquer sugestão nacional ou oficial. A conflagração atingia o auge! A Europa, pasto de chamas, podia, de um momento para o outro sossobrar. O que tinha ela feito através dos séculos? Qual a sua herança moral, cultural, artistica, histórica? Alguma coisa se ele perecesse teria de ficar como um testemunho irrefutável! Eis como nasceu este livro, de larguissima envergadura, que não é, propriamente, uma crónica eivada de eventos, mas uma planificação monumental, através dos milénios, do homo-sapiens europeu. Entre outros colaboradores, de nomeada internacional, colaboraram nela o prof. Gordon Childe, director do Instituto de Arqueologia na Universidade de Londres; dr. Taron, investigador escocês de Cambridge; rev. C. H. Dodd, prof. da Universidade de Cambridge; prof. Gareshof, da Universidade de Gand; professores Paul Vaucher e Mornet, da Universidade de Paris; Geoffrey Brunon, americano; Ernest Barker, S. N. Clark, e muitos outros.

No primeiro fasciculo o prof. V. Gordon Childe começa um lapidar estudo sobre a «Pre-História», em que, luminosamente, resume bibliotecas inteiras sobre o assunto, que é exposto com meridiana clareza, numa perspectiva em que há interpretações novas, de integro valor cientifico, sobre a matéria Basta lê-lo para se avaliar da arquitectura desta obra na verdade, extraordinária, que ficará como um alto padrão da cultura do nosso século. *(Edição de Organizações Crisalis, Ld.ª).*

## ROMANCE

### TERRA, SOL E AVENTURA

de Ferrão Cardoso

E' pena não termos lido os anteriores livros de Ferrão Cardoso para avaliarmos o caminho percorrido por este novelista. Será esta sua nova obra «Terra, Sol e Aventura» melhor do que as outras ou igual a elas? A pergunta não nos parece destituída. Não conhecemos o autor. Supomo-lo ainda muito novo, exuberante, diverso, oscilando entre várias formas, como que á procura de personalidade. Será assim? Seja como for, Ferrão Cardoso tem talento, um talento — como que dizer? — tumultuoso, que se apresenta com facetados prismas, nos quais a luz não penetra da mesma maneira. Neste e naquele, em muitos, na sua maioria, refulge; noutros, como se quebra, ligeiramente, ressaltando com menos brilho. Mas que tem qualidades é inegável, embora se sinta nele uma luta entre um verismo como que desumano em que a moral literária não tem intervenção, e um ficcionismo exacerbado que, ansiosamente, se apresenta eivado de reminescencias orientais. Quer-nos parecer que os contos de «Terra, Sol e Aventura» não foram todos escritos na mesma época. A' medida que se avança na leitura do livro, sente-se mais firmeza de forma mais densidade nos temas, um mais largo domínio técnico. Por vezes, Ferrão Cardoso emprega palavras, não anti-literárias, mas vulgares, ou cai em soluções de continuidade, embora compreendamos muito bem o que ficou ausente, porque mais adiante encontramos reflexos, do que se passou, o que até certo ponto, pode ser uma maneira pessoal, aliaz bem patente em «Caminhada», quando ele sem descrever o crime, nos dá, com simplicidade a figura do assassino e nós vemos, através de pormenores, caractéristicos que o acto já se realizou. Por vezes, em vez de acção directa, como em «Rotina», a narrativa testemunhal, porventura, um pouco emaranhada.

«Estrada de Damasco» é o conto mais extenso e deve ser o mais antigo. E' de pura imaginativa, um pouco sheherazade, na fulgencia multicor das imagens, e no conteudo, que tem um valor simbolico, embora, porventura, um pouco ingénuo. Mas é o primeiro.

Ferrão Cardoso como se *encontra* em «Os fenomenais futuros homens», que se passa numa aula de medicina; em «Solução», verdadeira no seu prosaismo; na «Rua», a história de uma rapariga vulgar, que tem um admirável final, copiado da vida, sem retoricas, e que, na sua vulgaridade, é comovente; em «Rudeza», amarga novela de ambiente regionalista e mesmo no intitulado «Um fantasma matou», o unico, porventura, que envolve de certa ternura. Todos estes contos são vivos, naturais, humanos. Ferrão Cardoso não conduz as personagens; deixa-os actuar á vontade, em pleno arbitrio, sem introduzir qualquer elemento ético. Não procura também arranjar as circunstancias, mas fixa-las numa especie de fotocopia.

Talvez a maioria dos seus contos nos dê uma impressão desoladora, angustiante, mesmo negativa do destino humano, dentro da concepção explorada por Camus.

Fernão Cardoso tem a fibra de um novelista. Sabe descobrir temas — e quando trabalhar, apenas, sobre matéria real, terá alcançado a vitória.

## OS NOSSOS CONTOS

**(Continuação da página anterior)**

bra desastrada, lançou-o de encontro a outro carro, sendo conduzido ao hospital, onde sucumbiu aos ferimentos recebidos.

—Morreu?!—lamentou, emocionada uma das minhas amigas.—E não se esclareceu o engano?

—Esclareceu. Graça Maria teve conhecimento do que se passou, pelo pai de Filipe; mas, condoída do sofrimento da irmã, sepultou no coração o segredo do seu amor. Como viuvas, ambas o choraram, fieis á memória do primeiro e unico amor da sua vida... E as romanticas *Fidalguinhas de Moselos* assim terminaram seus dias, mais parecidas do que nunca no prateado dos seus cabelos.

«Emigrantes», gravura do artista belga Henri Van Straten

# O PRETO NO BRANCO

**(Continuação da página anterior)**

*desconfiam das próprias maravilhas que vendem. São em regra pessoas espertas. Dos clientes, os que acreditam e é a minoria, são exactamente o contrário. Que a maior massa consulente, essa, paga mas desconfia, não está bem certa, compra uma duvida por dez escudos — o que é barato. Eu, por exemplo, o unico maravilhoso em que acredito é o da lotaria — mas por ouvir dizer. Como nunca tive «a experiência vivida», ponho-lhe duvidas. Acabaram os «países de cocagne» e os fazedores de milagres. Ainda de meu tempo falava-se muito dos faquires da India e nos mistérios do Tibet. Pois na India acabaram os faquires. E até no Tibet, no «tecto do Mundo», anda por lá o Diabo á solta. Os Chineses entraram no «tecto do Mundo» e ameaçam tirar-lhe as telhas. Havia por lá muitos «lamas».*

*Ao que parece, os Chineses dispõem-se a secá-los e a transformá-los em terra rija. Se os homens são pó e em pó se hão-de tornar, nada me admira que um «lama» depois de seco, se transforme em poeira sob a bota dos soldados chins. E eram curiosos e misteriosos os lamas. Viviam em grandes conventos, pensando no umbigo do divino Buda, contemplativos e inertes. Havia conventos de vinte mil lamas ou bonzos do sexo masculino e outros tantos de «bonzas». A lei religiosa impunha a separação dos sexos. E eu pensava em que é que se entretinham tantos homens e tantas mulheres, vivendo isolados do Mundo, diante dos pincaros nevados do Himalaia, das ondas sucessivas de serras, das intermináveis florestas. Nas noites tempestuosas em que os écos das trovoadas se repercutiam pelas serras, talvez que eles ouvissem os passos do «terrivel homem da neve», juntamente com o estrondo das avalanches e o rugir das feras. Em que estranhos exercicios de piedade budista passariam eles e elas os serões? Que ritos mágicos e tremendamente exóticos cumpriam essas multidões de contemplativos e de contemplativas, de cabeças e sobrancelhas rapadas, envolvidos em sacos de burel, seu unico abrigo para o terrivel frio das grandes altitudes? E sentia o desejo de ir num instante ao Himalaia para me informar como era. Tinha visto um filme, com o titulo «Horizontes Perdidos», que me transportou a Chan-Gri-Lá, país ideal, onde homens e mulheres viviam numa mocidade perpétua, numa paz beatifica, terra em que o ar era doce e perfumado, o Céu de um infinito azul calmo e profundo, e os ruidos da Natureza eram como sons melodiosos de harpa e trilos de flauta. Quando o velhissimo chefe desse país morria, para ressurgir noutra vida melhor, como quem vai adormecer num breve e leve sonho, a chama dos grandes cirios que iluminavam a sua passagem afastavam-se do pavio das velas e seguiam com a sua alma que se despegava da terra á maneira também de uma chama calma, sem crepitação, intensa e pura. Chan-Gri-Lá seria o unico sitio da Terra pelo qual eu trocaria Lisboa e a minha rua. Vêm agora os Chineses e dão cabo de Chan-Gri-Lá, dos conventos, dos bonzos e das bonzas, especialmente destas ultimas que, coitadinhas, apesar de terem as sobrancelhas rapadas, sempre pertencem ao sexo frágil, são senhoras. Nem o Dalai-Lama, no seu soberbo e enorme palácio vermelho de Lhassa, adorno do Himalaia, nem o Dalai-Lama, para quem elevar-se do chão, atrair a si objectos pesadissimos só com um aceno das suas mãos poderosas e espirituais, era uma brincadeira quotidiana, uma repetição educativa de um fácil milagre, nem o Dalai-Lama talvez escape. O Chinês marxista e armado até aos dentes vai impôr ao «tecto do Mundo», a sua terrivel lei materialista.*

*O Patialá, o palácio vermelho do Dalai-Lama, o Buda vivo, será transformado numa fábrica de moagem, ou de tecidos ou de munições e qualquer dia a emissora de Lhassa explicará ao Mundo o materialismo histórico — em tibetano! Quanto aos faquires indianos já se não espetam a si próprios e eu desconfio que o seu ideal presente é espetar os outros, se os outros se deixarem espetar.*

*Os ultimos baluartes do mistério estão a acabar. Pode mesmo dizer-se que acabaram já. Por toda a parte a realidade das coisas se impõe com mais força e dureza. E pergunto-me a mim mesmo o que irão fazer agora os pobres bonzos e bonzas que nunca fizeram nada e vão ter de trabalhar, em vez de contemplar. Inabitável Globo este que perdeu o mistério e não ganhou nada em troca. Vou comprar um bilhete de lotaria a ver se posso verificar um milagre — particularmente saboroso.*

*RAMADA CURTO*

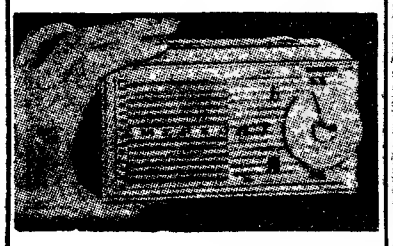
## O rancho da Madragoa
### vai á Ribeira de Santarém

No dia 5 de Agosto, o Rancho Folclórico da Madragoa desloca-se á Ribeira de Santarém, a fim de tomar parte nos festejos que ali se realizam, em honra de Nossa Senhora da Saude. O guarda-roupa está a ser confeccionado sob figurinos característicos de Mário Ramsky, director artístico do rancho representativo do folclore da Madragoa, que tenciona apresentar-se, na próxima temporada de Inverno, em fim de festa, num dos teatros da capital.

A correspondência deverá ser dirigida ao presidente da comissão organizadora—Travessa do Ferreiro, ao Chafariz das Terras, n.º 5, cave.


**Emerson Radio**

**com transistors**



**É tão pequeno que se pode levar num bolso.**
**É potente e com som inexcedivel**
**As pilhas têm uma duração ilimitada**

Representantes

**COSTA & BRITO, LDA.**
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

QUER POUPAR DINHEIRO?
USE A FRIGIDEIRA
**BRATFIX**


# C. M. L.

**Empreitada n.º 147/56 — Construção do Sub-posto de limpeza da Avenida Infante Santo**

Em 16-8-56, ás 15 h., realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epigrafe, sendo a base de licitação de 785.071$00.

O depósito provisório de 19.626$00, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até á véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. Gomes Freire n.º 94), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h.

Lisboa, 23-7-56.

O Vice-Presidente, *L. Pastor de Macedo.*


**???**

**«Mobílias»** de quarto, casas de Jantar, escritórios, em diversos estilos e madeiras desde 1.500$00 a 12.000$00, bons acabamentos, móveis soltos, e outros artigos, cómoda e cama D. João V em pau-santo. Seriedade e garantia nas suas transacções. Não comprem sem visitar a **«Antiga Casa Lopes Coelho»**, Rua da Atalaia. 71.

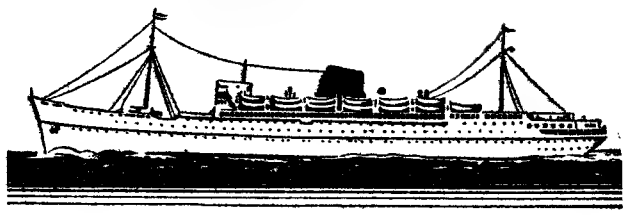

# LEILÃO DE LIVROS

Esta noite, ás 21 horas, começa no Salão de vendas da **Agncia Soares & Mendonça, Lda.,** na Rua Luz Soriano, 53, 1.º (**Palácio Ficalho**) o leilão de um valioso conjunto de obras sobre **Arte, Bibliografia, Brasil, Caça, Ciências, Descobrimentos e Viagens, Ex-Libris, Genealogia, Literatura, Portugal** e outros assuntos de interesse.

O Catálogo foi organizado pelo livreiro **Alberto Lopes Vieira,** da **Livraria Brasília,** e os pedidos podem ser feitos pelos telefones, 20320 e 21312.


**VINHO DE COLARES**
**«V. S.»**
**«VISCONDE DE SALREU»**
CHÃO RIJO EM GARRAFÕES
PEDIDOS A
**D. J. SILVA, LDA.**
Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º — Telefone 47154 — LISBOA
A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

COMPAGNIE DI NAVIGAZIONE



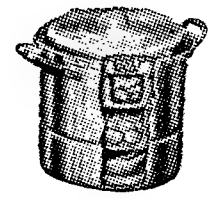
**FRATELLI GRIMALDI**
**SICULA OCEANICA S. A.**
SERVIÇO COMBINADO
**VIAGEM INAUGURAL**
do moderno e luxuoso paquete
**«VENEZUELA»**
de 20.000 toneladas
EM 1 DE AGOSTO PARA:
**FUNCHAL, CIUDAD TRUJILLO, KINGSTON, CURAÇAO e LA GUAIRA**

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos, em todas as agências de viagens

AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARITIMA ARGONAUTA, LDA.
122, Avenida D. Carlos I, — Telef. 660317

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA — PORTO
108, Rua Nova Alfandega — Telef. 22981

VAI PARA FÉRIAS E PRECISA DE DESCANSAR?
ENTÃO LEVE CONSIGO A JÁ CÉLEBRE PANELA
**VITA-REFORM**
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM
20 MINUTOS



**ASSA CARNE**
**COZE BATATAS**
**COZE PEIXE**
**COZE ARROZ**
TUDO AO MESMO TEMPO

**NÃO TEM PERIGO DE EXPLOSÃO**
**NÃO DESTROI AS VITAMINAS COMO QUALQUER PANELA DE PRESSÃO**
**GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO**
Durante a temporada das demonstrações concede-se a título de propaganda, 10 % de desconto
**AMANHÃ, DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA DAS 17 ÀS 18 HORAS**
NO
**STAND KNITTAX**
RUA DO TELHAL, N.º 4-A—TELEFONE 2 5996
LISBOA

CONVIDAMOS V. EX.ª
A VISITAR
A NOVA SECÇÃO
DE ARTIGOS
ELECTRO-DOMÉSTICOS

**ROWENTA** *ALEMANHA*
**C. G. E.** *ITÁLIA*
**ELEKTRA** *AUSTRIA*

NO SALÃO
DOS RESTAURADORES DA FÁBRICA PORTUGAL

**FERROS DE ENGOMAR AUTOMÁTICOS ★ ASPIRADORES ★ ENCERADORAS ★ MÁQUINAS DE CAFÉ ★ TORRADEIRAS ★ VENTOÍNHAS ★ MISTURADORES ★ FRIGORÍFICOS, ETC., ETC.**

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA, SEM QUALQUER COMPROMISSO


LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»


# MALA REAL INGLESA
## ROYAL MAIL LINES, LIMITED
### AGENTES EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

| PAQUETES | ESPERADO EM: | DESTINO: | RECEBENDO: | CONSIGNADOS A: |
|---|---|---|---|---|
| M/v "HIGHLAND PRINCESS" | 28 de Julho | Vigo e Londres | Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga Geral | E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º, Tel. 31581 (7 linhas) |
| M/v "HIGHLAND CHIEFTAIN" | 12 de Agosto | Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires | Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga Geral e de frigorífico | |
| S/s "ANDES" | 21 de Agosto | Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires | Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga Geral e de frigorífico | James Rawes & Co. Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 23232/3/4 |
| M/v "HIGHLAND MONARCH" | 25 de Agosto | Vigo e Londres | Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga Geral | E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º, Tel. 31581 (7 linhas) |

# A Islândia insiste
## na retirada
## das tropas americanas

REYKJAVIK (Islandia), 25 — O novo primeiro-ministro da Islandia, Hermann Jonasson, afirmou, pela rádio, que o seu Governo pretendia rever ou cancelar o tratado de defesa de 1951, sob o qual os Americanos tinham construído a grande base aérea da N. A. T. O. na Islandia.

Disse que se os Estados Unidos não estivessem dispostos a rever o tratado, de modo que as forças americanas fossem retiradas da Islandia, então pretendia que o tratado fosse cancelado. —(R.).

# A posição da Alemanha
## na questão do desarmamento

HIRSCHHORN (Wurtemberg-Bade), 25.—Segundo declarou Von Brentano, ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica Federal, esta tomará parte em qualquer acordo de desarmamento internacional, desde que se trate de um desarmamento fiscalizado.

Falando numa reunião do Partido Cristão-Democrático, evocou a questão da reunificação da Alemanha, cuja solução condiciona, na sua opinião, o desanuviamento da Europa. Declarou estar convencido que não será impossível chegar-se a um acordo com a Polónia e a Checoslováquia, relativo aos territórios alemães de Leste.—(F. P.).

# Revolta
## na Polónia

(Continuação da página central)

*lhoria da situação geral. Os chefes comunistas locais — Gomulka, Bierut, Minc — apesar da violência do seu proselitismo não ignoravam os sentimentos dos seus compatriotas e empenharam-se, especialmente o primeiro, que se tornou figura predominante do regime, em amortecer o choque psicológico que a revolução em curso provocava.*

*Na Poznania, como nas outras provincias ocidentais da Polónia, a reforma agrária de 1944 fez-se em termos relativamente benignos por dois motivos: as condições em que se realizou a repartição das terras e as vantagens que resultaram da confiscação dos bens da minoria alemã. Em contraste com a proliferação das pequenas propriedades rusticas inviáveis, como aconteceu nos territórios do antigo governo-geral (Polónia central), nas provincias ocidentais o critério que presidiu á revolução agrária teve em vista mais a eficiência do que os preconceitos de doutrina ou os imperativos de sistema. Cada família recebeu, em média, uma área entre 7 e 15 hectares, o que permitiu uma exploração racional dos seus recursos. No total foram distribuidos, nessa parte da Polónia, quatro milhões e quinhentos mil hectares por quatrocentas mil famílias, ou sejam dez hectares, em média, por familia.*

# Foi aprovado
## *pelo Senado*
## o auxílio americano
## ao estrangeiro

WASHINGTON, 25 — O Senado aprovou, definitivamente, por 60 votos contra 30, o projecto de lei de auxílio ao estrangeiro, relativo á abertura de créditos num total de 4.110.920.000 dólares, dos quais 2.300 milhões destinados a auxílio militar. O projecto deve ser submetido a uma comissão mista de senadores e representantes para conciliarem as suas decisões respectivas, visto a Camara ter votado uma soma, inferior a 685 milhões, á que foi adoptada pelo Senado.

Durante a sessão, o senador Joseph McCarthy apresentou uma emenda recusando todo e qualquer auxílio á Jugoslávia, emenda que foi rejeitada por mãos levantadas. —(France Presse).

A notícia dada pelos jornais de que o Ministério da Agricultura britanico conseguiu meter uma refeição com três pratos numa caixa de fósforos, deu oportunidade a mestre F. Valença para mais uma das suas soberbas páginas de «Sempre Fixe». Graça e flagrante oportunidade.

Nas outras páginas, optima colaboração dos habituais humoristas, em verso e prosa, merecendo referencia especial a página desportiva.

# Concurso de cães
## da Serra da Estrela

COVILHÃ, 25—(Pelo telefone)— No Jardim Municipal, com a presença de elevado numero de pessoas, realizou-se hoje o XIII Concurso de cães da Serra da Estrela, organizado pela Comissão Municipal de Turismo, com a colaboração do Clube de Caçadores Portugueses, Intendência Pecuária do Distrito e dos Grémios dos Industriais de Lanifícios e Lavoura.

Ao certame concorreram 150 exemplares, sendo atribuido o 1.º prémio a um animal do sr. Joaquim Borrego, de Val de Vinhos, Sabugal; o cão «Tigre» ganhou dois prémios: o de classe aberta e o do melhor exemplar. Recebeu as taças «Clube dos Caçadores» e «Turismo e 500 escudos.

# *A conferência*
## ao prof. Aquarone
## na Casa da Imprensa

Há pouco mais de uma década, a Camargue era ainda uma região paludosa, verdadeiro paraíso de exóticas aves de arribação, á beira do Mediterraneo, refugio de cavalos e de touros selvagens, que viviam em manadas. Era a pátria dos caçadores e dos pescadores, dos boieiros, dos ciganos. Terra sagrada para os provençais e para os habitantes do baixo Languedoc. Um fidalgo, um principe de lenda, o marquês de Baroncelli, reinava espiritualmente, venerado por todos, nesse domínio de lama, de sal e de miragens, aureolado pelo prestigio da sua solidão, do seu misticismo tauromáquico e da sua fé. Hoje, é ainda o recanto de terra, de céu e de água onde piedosamente se conservam as tradições da raça provençal e da doce lingua d'Oc renovada por Frédéric Mistral — o Camões da Provença.

É essa terra estranha e fascinante, votada á religião do touro, e do cavalo selvagem que será esta noite, ás 21 e 30, evocada pelo prof. Jean Baptiste Aquarone, da Faculdade de Letras de Montpelier, na Casa da Imprensa, na Rua da Horta Seca, com entrada livre. Intitula-se a conferência. «A Camargue — Reino maravilhoso do cavalo e do touro», e será acompanhada por filmes sobre o mesmo tema e realizados em França. O prof. Aquarone, lusofilo em todos os campos e admirador dos nossos cavaleiros e toureiros, é dos escritores franceses que com mais alta visão tem apreciado a festa de touros, e desfruta de grande prestígio não só em França como em Espanha.

# ATLETISMO

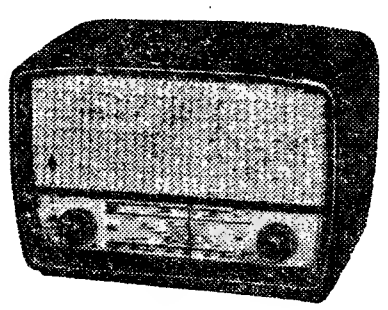
VALHADOLID, 25—De autocarro sairam hoje desta cidade para Portugal os componentes da selecção espanhola de atletismo que defrontará a selecção portuguesa, em Lisboa, nos dias 28 e 29. Compõem a embaixada desportiva 35 atletas, o director-técnico Luís Miró, o médico dr. Pasalodos, o secretário-geral da Federação Espanhola, sr. Cabezas, e o secretário da mesma, sr. Hernandez Coronado. Os Espanhois chegam a Lisboa amanhã, ao fim da tarde.—(A. N. I.).

# Um assombro

Por 22$00, V.ª Ex.ª tem, um bom almoço ou Jantar, no **Restaurante Clementina**, R. Jardim do Regedor. 37-1.º — T[illegible]one 24664.


**AUTO-INDUSTRIAL, LIMITADA**
AUTO-PALACE
Rua Alexandre Herculano, 66-68 — LISBOA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
Lavagens — Lubrificações Normais e Especializadas
OLEOS — GASOLINA — GASOIL
PRODUTOS MOBILOIL
PNEUS — DUNLOP e MICHELIN
UMA ORGANIZAÇÃO COM MAIS DE MEIO SÉCULO AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISMO
Sede — COIMBRA
FILIAIS — Lisboa — Porto — Leiria

SIERA
Mod. 1.065-U
SENSAÇÃO DA NOVA SÉRIE DESTA FAMOSA MARCA HOLANDESA
LIGAÇÕES PARA «PICK-UP» E ALTO-FALANTE SUPLEMENTAR
ESC.: 1.650$00



BOSCH O PRIMEIRO FRIGORÍFICO ALEMÃO em QUALIDADE • ECONOMIA • APRESENTAÇÃO • TÉCNICA • PREÇO

EM EXPOSIÇÃO NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS
FRIGORIFICOS BOSCH DE FAMA UNIVERSAL
SÃO AGORA PRODUZIDOS NO RITMO DE 1.000 POR DIA NA MAIOR FÁBRICA DA EUROPA
Modelos - 3,6 - 4,2 - 6 e 7,6 Pés cúbicos
Para correntes: 110, 220 volts Alternas e 220 12 e 24 volts contínua
110 L. 125 L. 170 L. 215 L.
UNIDADE BLINDADA FLUTUANTE A TRABALHAR EM BANHO DE ÓLEO INCONGELÁVEL • ABSOLUTAMENTE SILENCIOSA • FECHO COM CHAVE
CONSUMO MÉDIO MENSAL NO 3.º ESCALÃO, APENAS 7$50
5 ANOS DE GARANTIA
PARA A MÁQUINA ECONÓMICA BOSCH
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE COM PEÇAS GENUINAS PARA TODOS OS MODELOS
Refrigeração POLAR LIMITADA
Rua da Emenda, 66, r/c. Frente Telefs. 22396 367211

Parfums Dana PARIS
*Apresenta em frasco individual com a capacidade de 20 grs. os seus aromas clássicos:*
TABU ★ EMIR ★ KALI
PLATINE ★ PULLMAN
CANOE ★ 20 CARATS
BOLERO ★ LAVANDE
CUIR DU CANADA
PREÇO 10$00

**CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA**
DIRECÇÃO CLINICA DE
Dr. Armando Pena — Dr. Guido Lacombe
Dr. Calçada Bastos — Dr. Oliveira Pinto
Dr. Fernandes Cruz — Dr. Pires Marques
Dr. Gil Alcoforado — Dr. Rui Gonçalves
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) Tel. 664991

Holland-America Line
SERVIÇO REGULAR MENSAL PARA O GOLFO
CARGA E PASSAGEIROS
OS VAPORES RÁPIDOS
ALBLASSERDYK em 22 de Agosto
ALMDYK em 21 de Setembro
DIRECTAMENTE PARA
HAVANA, VERA CRUZ, TAMPICO, HOUSTON, GALVESTON e NEW ORLEANS
Estes navios dispõem de confortáveis camarotes duplos
ESTA COMPANHIA MANTÉM UM SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ENTRE
ROTTERDAM — HAVRE — SOUTHAMPTON e NEW YORK
E PARA OS PORTOS DO NORTE DO PACÍFICO
Agentes Gerais
CARLOS GOMES & C.A, L.DA
Largo Vitorino Damásio, 4 — LISBOA
Telef.: 668087/88/89 — Telex: 45

"O MELHOR com 17 rubis ANTIMAGNÉTICO
GARANTIDO contra todos os ACIDENTES»

# VIDA MILITAR

## Revista de inspecção no R. A. P. n.º 1

Os sargentos e furriéis milicianos (até aos 35 anos) e praças das classes de 1949 a 1953, inclusivé, na situação de disponibilidade, pertencentes ao Regimento de Artilharia Pesada n.º 1, e domiciliados nos quatro bairros de Lisboa e no concelho de Loures, que faltaram á revista de inspecção no corrente ano, devem comparecer na sede da referida unidade, em Sacavém, até ao dia 15 de Agosto próximo, para lhe ser passada a revista, desde que justifiquem a sua falta.

Por se encontrarem ausentes, sem domicílio conhecido, são intimados a efectuarem a sua apresentação naquela unidade, a fim de legalizar a sua situação militar, as seguintes praças: Classe de 1949 — soldados 227, Francisco Domingos Fernandes; 164, António Ramos Gregório; 135, Salustiano da Silva Dias; 48, Orlando Ferreira; 280, Manuel da Conceição Sousa Nogueira. Classe de 1950 — soldados 190, João Inocêncio Silvestre e Silva; 241, Joaquim Francisco Serafim. Classe de 1951 — 1.º cabo 248, Domingos Henriques Lopes Tomás; soldados 280, Manuel Soares da Silva; 352, Valdemar da Silva Rodrigues; 355, Fernando Marques Nunes; 449 Mário Pedrosa Pereira. Classe de 1952 — soldados 92, Humberto da Conceição; 132, João de Jesus Lopes da Silva; furriel miliciano n.º 52/50-C, Manuel Matias.

# VIDA MUNDANA

DR. OLIVEIRA MACHADO

Equiparado a bolseiro do Instituto de Alta Cultura, partiu para Londres, onde vai frequentar os principais estabelecimentos de endocrinologia, o sr. dr. Eduardo de Oliveira Machado, médico da Federação das Caixas de Previdência.

VIAJANTES

Da sua viagem a Espanha, França, Suíça e Alemanha, regressou a Lisboa o sr. L. Marinho Alves, representante especial da Panair do Brasil em Portugal.

# DEFESA CIVIL

Na Escola Nacional da Defesa Civil do Território, com a presença do comandante, general Valente de Carvalho, serão distribuídos hoje, dia 25, ás 21 e 30, os diplomas aos instruendos pertencentes ao Batalhão de Sapadores Bombeiros e Corporações de Bombeiros Voluntários, que terminaram o curso de primeiros socorristas e de instrutores de primeiros socorros.

# ESCOLA TÉCNICA

## Francisco de Arruda

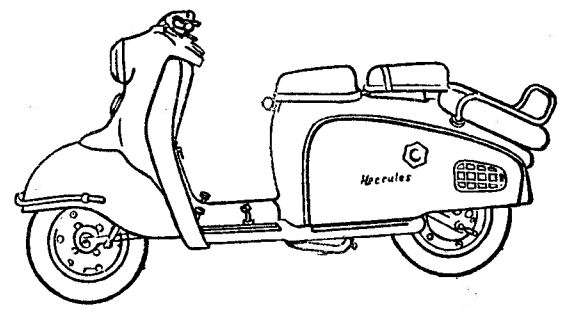
Os resultados das provas escritas e práticas do exame de admissão á Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda são afixados no próximo sábado, ás 17 horas, e as provas orais iniciam-se no próximo dia 31, ás 9 horas.

# VISITA DE ESTUDO

O Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão promove, no próximo domingo, uma visita de estudo ao Museu da Fundação Ricardo Espírito Santo, igreja de S. Vicente e Panteão Real, a qual principiará ás 14 e 30. Esta visita de estudo será dirigida pelo prof. Armando de Lucena.

SCOOTER Hercules 200 CC

A PRIMEIRA ENTRE AS PRIMEIRAS EM QUALIDADE E APERFEIÇOAMENTOS



- Arranque eléctrico
- Refrigeração por turbina
- 4 velocidades
- 10.2 HP
- Sincronização do ponto morto no guiador
- Quadro elástico e suspensão dupla á frente e retaguarda
- Velocidade de mais de 100 kms.

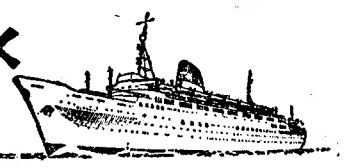
SE CONSULTAR O POSSUIDOR DUMA **HERCULES** ESCOLHERÁ UMA **HERCULES**

**AUTO-TRIUNFO**, Rua de Santa Marta, 56-F

NOS DIAS DE CALOR, NÃO HÁ NADA COMO UMA VENTOÍNHA...

SALÕES DE VENDA DAS C.IAS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2-/CHIADO/ TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA 39—TEL 20011

GREEK LINE



CRUZEIRO À GRÉCIA
NO
T. S. S. «OLYMPIA»
DE 2 A 15 DE AGOSTO
SAÍDA DE LISBOA: 2/8/56
ESCALANDO NÁPOLES E MESSINA
CHEGADA AO PIREU: 6/8/56
DEMORA DE 4 DIAS NO PIREU, PERMITINDO VISITAR ATENAS. OUTRAS LOCALIDADES E LUGARES DE INTERESSE ARTÍSTICO E DE TURISMO
SAÍDA DO PIREU: 11/8/56
CHEGADA A LISBOA: 15/8/56

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.DA
LARGO VISCONDE DAMÁSIO, 4
LISBOA
TEL. 668087/8/9 TELEX: 45

FORNECE TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE ESTE MAGNIFICO CRUZEIRO A SOCIEDADE DE TURISMO «SANTA MARIA» — Rua do Ouro, 292-1.º — Tels. 21905 e 28686

FAZ DIETA? COZINHE COM A FRIGIDEIRA
BRATFIX

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

| PARTIDAS | DESTINOS |
|---|---|
| **LINHA DE AFRICA** | |
| «VERA CRUZ» 8 DE AGOSTO | PERIPLO DE AFRICA |
| «UIGE» 28 DE AGOSTO | Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa, de 21 a 23 de Agosto. |

Chama-se a atenção dos srs Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

| | |
|---|---|
| **LINHA DA AMÉRICA DO SUL** | |
| «PÁTRIA» 4 DE AGOSTO | Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos. |
| **LINHA DA AMÉRICA CENTRAL** | |
| «SANTA MARIA» 18 de Agosto | Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Kingstown e Havana. |

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

Casal de Nossa Senhora de Fátima - R. do Murtal - S. Pedro do Estoril

Leilão Judicial

DOMINGO, DIA 29, ÀS 16 HORAS

Por ordem do Meritíssimo Corregedor da 4.ª Vara Civel da comarca de Lisboa, será posto em praça o casal acima referido, composto de casaa de habitação com 6 divisões, cozinha com instalação para águas quentes e frias, casa de banho, garagem, casa para pessoal, pequeno jardim e horta, tanque, capoeiras, etc., etc.

A LEILOEIRA, LDA.
Avenida 5 de Outubro, 23-1.º — Telef. 4 5934

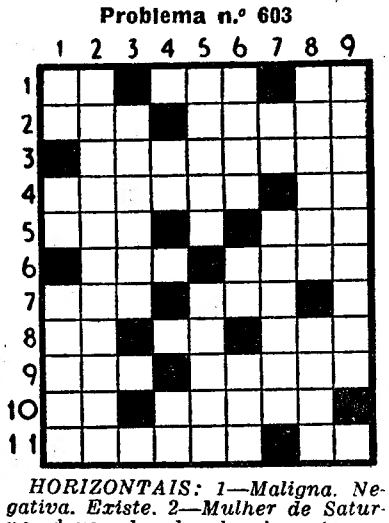
Leiam o «SEMPRE FIXE»

# DIÁRIO DE LISBOA

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 603**



*HORIZONTAIS: 1—Maligna. Negativa. Existe. 2—Mulher de Saturno, deusa da abundancia entre os Romanos (mit.). Relativo á boca. 3—Dava atenção. 4—Formosa. Símbolo da prata. 5 — Orla. Eia! 6 — Acrecentei. Grandes. 7 — Prendo. Preposição. 8 — Pronome pessoal. Divisa. Erga. 9—Fruto da videira. Enseadas. 10—Nome de letra grega. Defeito. 11—Amparo. Nota de musica.*

*VERTICAIS: 1 — Pedra de moinho. Símbolo do bário. Suporte. 2—Que contêm aprovação. 3 — Antiga camara legislativa. 4—Nome de letra grega. Pronome reflexo. 5—Dedução. Pertencerei. 6 — Entontece. Símbolo químico do germanio. Espaço de tempo. 7—Entre nós. Pequena igreja. 8—Capital da ilha de Cuba. Grande confusão. 9 — Inundasses.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 602**

*HORIZONTAIS: 1—CAPA. E. Vê. 2—MERENDA. 3—Sairia. In. 4 — Ter. 5—Rapaces. 6—Vire. Nós. 7 — NINGUÉM. 8—Cadente. 9—Pó. Alia. 10—Reu. Ar. SE. 11—Estirados.*

*VERTICAIS: 1—Si. Pre. 2—Ama. Rincões. 3—Peitaria. Ut. 4—ARREPENDA. 5—Eira. Gelar. 6—Ena. Unirá. 7—Veneta. 8—Vai. Some. Só. 9—Nó. Mês.*

*Provérbio: CAPA E MERENDA, NINGUÉM SE ARREPENDA.*

## PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA NACIONAL—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora inglesa; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Notciário, boletim meteorológico e fecho.

*Programa «A»*—Ás 19, Revistas de Revistas Estrangeiras; 19 e 10, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, Conjuntos instrumentais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Arias; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Trinta Anos de Cultura, «O Poço do Brás», de Virgílio Godinho; 21 e 56, Ouvindo as Estrelas; 22 e 50, Poesia, Musica e Sonho; 23 e 20, Danças do Restaurante Alvalade.

*Programa «B»* — A's 19, «Musica de Piano Bucane, opus 860», de Florent Schimtt, piano, por Louise Thyrion; «Scherzo», de Borodine, por Lev Oborine; «Sonata-Fantasia, n.' 2», de Scriabine, pelo mesmo pianista; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Canções, pelo tenor Jussi Bjorling: «A Truta», «Canção do Viandante» e «A Cor Odiosa», de Schubert; «A Noite de Maio», de Brahms; «Deve ser maravilhoso», de Liszt, e «Isolamento», de Hugo Wolff; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Baco» e «Ariana», suites n.º 1 e 2, de Roussel, pela Orquestra Lamoureux, dirigida pelo maestro Martinon; «El Sombrero de três picos», de Falla, pela Orquestra Nacional de Espanha, dirigida pelo maestro Ataulfo Argenta; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Separador; 21 e 20, A opera «Der Freischwutz», de Weber, por solistas, Coro da Grande Opera de Viena e a Orquestra Filarmónica de Viena sob a direcção do maestro Ackermann; 23 e 15, «Sonata n.' 3», de Chopin, por Alexandre Uninsky.

RADIO CLUBE — A's 18, Musisa de dança, do Ronda; 18 e 30, Trechos recreativos; 18 e 45, Canconetas; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canta Gregório Bárrios; 20 e 35, Musica portuguesa; 20 e 45, Terras de Portugal; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança, do Palm Beach; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular.

## Rádio Clube de Moçambique

Começaram ontem as experiencias do posto de cem quilowates do Rádio Clube de Moçambique. O horário, e comprimento de onda a partir de hoje são os seguintes: dia 24, 17 ás 21 e 15, (15.080 kc); dia 25, das 15 ás 16.30 (17.795 kc.); das 17 ás 21.15 (15.085 kc.); dia 26, 27 e 28, das 8 ás 10 e das 15 ás 16.30 (17.795 kc) e das 17 ás 21,15 em 15.085 kc.

Todas as informações relativas á escuta deste novo posto, intensidade e qualidade do sinal, devem ser enviadas a António Rosado, delegado do Rádio Clube de Moçambique em Lisboa, ao cuidado da Emissora Nacional.

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional.*

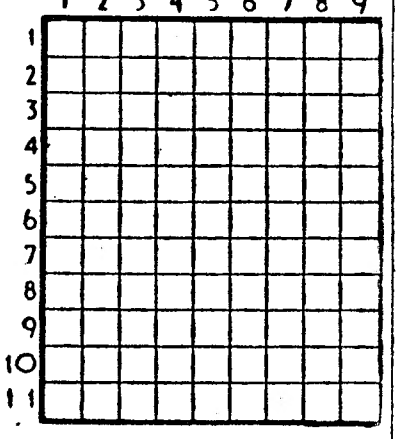
SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em todo o continente português está sob a acção conjunta de um anticiclone localizado a Sul da Irlanda e de uma depressão de origem térmica centrada a Nordeste de Lisboa.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo. Vento fraco de direcção variável, fixando-se durante a tarde em Noroeste moderado na faixa costeira ocidental. Temperatura sem alteração apreciável.

## PALAVRAS CRUZADAS

**NOVA MODALIDADE**

**Problema n.º 1614**



HORIZONTAIS: 1—O pai da tragédia francesa. 2—Curei. 3—1050 romanos. Quinto filho de Jacob. Preposição. 4—Cola. Diabo. 5—Prefixo que designa ar. Chefe abissínio. 6—O cabeça. 7—Cidades. 8—Pertences. Aqui está. Ceu. 9—Filtram. Lura. 10—Serpente americana. 11—Correntes de água naturais e abundantes. Ratazana.

VERTICAIS: 1—Sepultura. Errar. 2—Vêem. Isolado. 3—Reis. Medida. Ferro endurecido. 4—Zero. Compareceremos. 5—Data. Rio da Sibéria. 6—Moeda japonesa (pl.). Ficar. 7—Medida chinesa. Altares. Olé. 8—Substancia gorda de composição análoga ao eter e ao alcool. Antes de Cristo. 9—Solitárias. Vila e concelho do distrito de Portalegre.

**Solução do problema n.º 1613**

HORIZONTAIS: 1—Cota. Apar. 2—As. Sabão. 3—Dar. 4—Cal. Saco. 5—Casam. Rol. 6—Cl. Mau. Rã. 7—Compensa. 8—Siá. Será. 9—Ana. Mas. 10—Tá. Ame. Má. 11—Acusara.

**—Quantas horas é que você dorme por dia?**
**—Nenhuma.**
**—Então padece de insónia?**
**—Não. É que eu durmo de noite...**

VERTICAIS: 1—Cão. CCC. Eta. 2—Os Calos. Ac. 3—Ias. Mia. 4—Ás. Lampanas. 5—Ad. Mãe. Ama. 6—Alias. Uns. Er. 7—Parar. Sem. 8—AC. Coraram. 9—Sola. Asás.

## QUER UM CONSELHO?

*Para branquear o marfim, faz-se uma papa de cal, aquece-se e imerge-se nela o objecto a branquear que se tira e seca, quando se considerar conveniente. Depois se pule.*

## CARTAZ DO DIA

**TEATROS**

VARIEDADES—A's 21.45—«Daqui fala o morto».
MONUMENTAL—«Por um fio».

**CINEMAS**

TIVOLI—«A rapariga do baloiço vermelho».
SÃO LUIZ—«Intermezzo».
EDEN—«O homem que destruiu a alma».
SÃO JORGE—«Doidinha por homens».
POLITEAMA—«O fundo da garrafa».
MONUMENTAL—«Um só desejo».
ALVALADE—«Rebecca».
IMPÉRIO—«A ultima caçada».
TRINDADE—«O vingador».
CONDES — «Capas negras».
CAPITÓLIO—«O lago dos sonhos».
TERRASSE—«A Bela de Roma».
LYS—«Oasis».
OLIMPIA—«Xangai, cidade maldita».
PROMOTORA—«Por ordem do czar».
IDEAL—«O tirano de Roma».
PAVILHÃO—«Amor proibido».

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C, 281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De)— Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12, Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Lungenit, Ld.ª—Avenida da Republica, 55-A, Tel. 772132; Fonseca—Largo D. Estefania, 4, 5; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11, 13, Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Banha—Estrada de Chelas, 173, 175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38/A, 39, Tel. 842909; Dalton—Avenida Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Pais—Rua Carvalho Araujo, 156, Tel. 723965; Antolin, Ld.ª—Avenida Almirante Reis, 88-B/C, Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32, 36, Tel. 845513; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1, 9, Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Higilux—Rua de Pedrouços, 50, [illegible] Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38, 40, Tel. 638132; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A Tel. 637563; Micael—Rua de S. Bento, 380, 382, Tel. 662162; Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 661251; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, Ld.ª—Rua da Rosa, 176, 178, Tel. 32687; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 5-A/B, Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal —Rua da Prata, 220, Tel. 21342—A—.

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 T. 10 | 918$00 | 917$50 | 918$50 |
| Cons. 3 % T. 10 | 975$00 | 974$00 | 976$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 | 1.021$00 | 1.021$00 | — |
| Centenários 4 % 1940 | — | 2.270$00 | 2.280$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | — | 988$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | 988$00 | 992$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 990$00 | — |
| Externo 1.ª série | — | — | — |
| Ext.ª 1.ª série car. | — | — | 1.255$00 |
| Externo 2.ª série | — | — | — |
| Ext.ª 2.ª série car | — | — | — |
| Externo 3.ª série | — | — | — |
| Ext.ª 3.ª série car | — | — | 1.420$00 |
| Caut. 3.ª série s/juro | — | 180$00 | 181$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | 517$00 | 515$00 | — |
| Norte de Portugal 5% | — | 107$50 | 108$50 |
| Gás Elect. 3 3/4 % | 973$00 | — | 975$00 |
| Gás Elect. 4 % | — | — | 996$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % | — | 1.013$00 | 1.016$00 |
| Gás Elect. 5 % | — | 1.045$00 | — |
| U. E. P. 3 3/4 % | — | 94$00 | — |
| U. E. P. 4 % 1945 | 96$00 | — | 96$00 |
| U. E. P. 4 % 1948 | — | — | 96$00 |
| U. E. P. 4 1/2 % | — | 98$00 | 100$00 |
| U. E. P. 5 % 1951 | — | 102$00 | — |
| U. E. P. 5 % 1952 | — | 102$00 | — |
| Metropolitano | — | 1.035$00 | 1.040$00 |
| **Acções Bancos** | | | |
| Alentejo | — | 460$00 | 480$00 |
| Angola | 930$00 | 920$00 | 940$00 |
| Espirito Santo | — | 8.800$00 | 8.900$00 |
| Lisboa & Açores | — | 3.500$00 | 3.650$00 |
| Portugal | 2.305$00 | 2.300$00 | — |
| Ultramarino | 2.200$00 | 2.196$00 | 2.202$00 |
| **Seguros** | | | |
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial | 695$00 | 690$00 | 700$00 |
| Nacional | — | — | 3.000$00 |
| Sagres | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| Soberana | — | — | — |
| **C.ªs Ultramarinas** | | | |
| Ag. Cassequel | 2.065$00 | 2.065$00 | 2.070$00 |
| Ag. das Neves | 950$00 | 940$00 | 960$00 |

| C.ªs Ultramarinas | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Agric. Colonial | 860$00 | 850$00 | 860$00 |
| Açucar de Angola | — | 3.015$00 | 3.100$00 |
| Boror | 510$00 | 507$00 | 510$00 |
| Cabinda | 420$00 | 412$00 | 425$00 |
| Cádá | — | 4.620$00 | 4.670$00 |
| Colonial do Buzi | 333$50 | 333$50 | 334$00 |
| Ilha do Principe | 2.160$00 | 2.150$00 | 2.170$00 |
| Incomati | — | 4.250$00 | 4.400$00 |
| Moçambique | 163$50 | 163$00 | 164$00 |
| Zambézia | 218$00 | 217$00 | 218$00 |
| **C.ªs Diversas** | | | |
| Cimentos Tejo | 515$00 | 515$00 | 520$00 |
| Cimentos Leiria | — | 481$00 | 490$00 |
| Crédito Predial | 57$50 | 57$40 | 57$70 |
| Industrial Aliança | — | 316$00 | 340$00 |
| Portugal e Colónias | — | 422$00 | 434$00 |
| Nacional Navegação | 1.780$00 | — | — |
| Colonial Navegação | 745$00 | 740$00 | 750$00 |
| Port. de Celulose | 2.570$00 | 2.560$00 | 2.580$00 |
| Portuguesa de Pesca | 1.590$00 | 1.585$00 | 1.600$00 |
| Port. de Tabacos | 485$00 | — | — |
| Tabacos de Portugal | — | — | 630$00 |
| **Aguas, Electricidade e Gás** | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | — | 235$00 | 240$00 |
| Aguas Lisboa 1936 | — | 230$00 | 235$00 |
| Electr. das Beiras | 1.500$00 | 1.495$00 | 1.500$00 |
| Gás e Electricidade | 345$50 | 345$50 | 346$00 |
| H. Alto Alentejo | 152$50 | 152$50 | 153$00 |
| H. E. Cávado | 1.560$00 | 1.555$00 | 1.565$00 |
| H. E. Zêzere | 1.505$00 | 1.503$00 | 1.505$00 |
| Nac. de Electricidade | — | — | — |
| União Elect. Port. | — | 230$00 | 232$00 |

**Cotações de notas e moedas estrangeiras**

| PAISES | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 76$75 | 77$75 |
| Alemanha | 6$77 | 6$92 |
| *América:* | | |
| Dólares de 1 a 2 | 28$30 | 28$60 |
| Dolares de 5 a 1000 | 28$60 | 28$90 |
| Argentina | $88 | $92 |
| Bélgica | $57,3 | $58,3 |
| Brasil | $37 | $40 |
| Congo Belga | $56,3 | $57,3 |
| Dinamarca | 4$00 | 4$25 |
| Espanha | $64,5 | $65.5 |
| França | $06,85 | $07,1 |
| Holanda | 7$40 | 7$60 |
| Inglaterra | 78$50 | 79$50 |
| Itália | $04,5 | $04,7 |
| Marrocos | $06,7 | $07 |
| Noruega | 3$85 | 4$10 |
| Suécia | 5$40 | 5$65 |
| Suiça | 6$70 | 6$80 |
| Uruguay | 6$00 | 6$70 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) | 283$00 | 293$00 |
| Portugal — Barra | 32$40 | 32$90 |
| Portugal — Barra Fino | 32$80 | 33$30 |

**PINTO de MAGALHÃES, LDA.**
**BANQUEIROS**
**Capital e reservas: 38.800.000$00**
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e Cupões.
**TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS**
**LISBOA:** Rua do Ouro n.º 95/99 — Tel. 30777/79
**PORTO:** Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20134/36
PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ

**J. BURNAY, LDA.**
**RUA DO OURO, 72**
**Papeis de crédito**
**Notas estrangeiras**
**TELEF. 21273**

# O Governo de Mollet

## obteve a confiança do Parlamento

### mas enfrentará novas dificuldade

## na questão das despesas militares

PARIS, 25— Nos próximos dias, o Governo ver-se-á a braços com uma tarefa difícil, quando a Assembleia Nacional se pronunciar sobre o regime fiscal relativo aos encargos militares, cuja discussão começou ontem á noite em sessão publica.

A Comissão de Finanças ouviu Paul Ramadier sobre a parte relativa aos novos recursos que devem permitir cobrir as despesas na Argélia. O ministro das Finanças, dando mostras de espírito de conciliação, admitiu o princípio do empréstimo «isentador», com taxa de juro, marcada pelo Governo, isenção e vantagens fiscais. Se este empréstimo, proposto pelo relator da comissão, Dorey (M. R. P.), não rendesse os 150.000 milhões de francos necessários ao financiamento das despesas na Argélia, o ministro pensaria, então, na aplicação do «duplo décimo»—isto é, 10 por cento de aumento sobre a taxa proporcional e a sobretaxa progressiva.

Os trabalhos da Comissão de Finanças, que pareciam estar bem encaminhados, acabaram por terminar no meio da maior confusão. Depois de várias modificações, a generalidade dos textos propostos foi rejeitada por 16 votos contra 12 e 14 abstenções. De repente, o regime fiscal para os encargos militares, achava-se destituido de recursos. O relator Dorey, estava demissionário, mas, porque é a unica pessoa que conhece aqueles encargos circunstanciadamente, acedeu a apresentar o relatório á Assembleia Nacional.

O conselho de ministros que se reuniu, esta manhã, deve ter tirado as consequências das deliberações. E' muito provável que o presidente Guy Mollet torne a pôr a questão da confiança.—(F. P.).

### A votação de confiança

PARIS, 25 — O Governo obteve, esta manhã, a confiança, por 285 votos contra 115—segundo se diz nos Passos Perdidos da Assembleia Nacional.

Pela 23.ª vez, desde a sua formação, em Fevereiro deste ano, o Governo Guy Mollet obteve a confiança da Assembleia Nacional. A votação referia-se a um artigo do orçamento civil instituindo novos impostos sobre os veículos rodoviários e os barcos fluviais, disposições que deveriam render ao Tesouro uns 25.000 milhões de francos.

Terminado o escrutínio, a sessão da Assembleia Nacional foi levantada. Os resultados oficiais da votação serão proclamados, esta tarde ao começar a sessão seguinte. — (F. P.).

# Um avião

## chocou com um automóvel

**NEWTON (Iowa), 25 — Um avião chocou com um automóvel, quando este atravessava uma estrada. O piloto e o automobilista conseguiram escapar sem ferimentos.**

**O avião, um «Cessna 140», ia a levantar voo do aeroporto local, quando a direcção se avariou e o piloto lhe perdeu o «contrôle». Precipitando-se sobre a pista, o aparelho ultrapassou os limites do aeroporto e destruiu uma cerca, indo esbarrar com o automóvel, que, nesse momento, ia a passar.—(A. N. I.).**

# O pequeno Mike

## resignado corajosamente

## à cegueira eterna

### anseia por poder nadar

ORLANDO (Flórida), 25. — O pequeno Mike Sibole aguarda, hoje, ansiosamente, a chegada do médico que lhe retirará as ligaduras dos olhos, para que possa nadar nos lagos próximos, como antes da operação que o privou da vista.

Mike mostra uma coragem invulgar e parece adaptar-se rápidamente á sua nova vida mergulhada nas trevas. «Custa-nos a crer nos nossos próprios olhos — declara seu pai, o rev. James Sibole. — E' surpreendente a sua capacidade de adaptação».

Foi há precisamente oito dias que os médicos retiraram o unico olho que restava ao pequeno, a fim de impedir que um tumor canceroso se desenvolvesse e atingisse o cérebro. No entanto, Mike já vai de um quarto para o outro sem necessidade de ajuda, brinca no baloiço do quintal e tenta trepar ao tecto pelas correntes que suspendem a cadeira de baloiço da varanda, com o entusiasmo e o vigor de uma criança normal de quatro anos.

«Nunca mais voltou a falar do seu estado — relata seu pai — e aceita-o como defintivo. Na manhã que se seguiu á operação, tivemos uma longa conversa e creio que isso o ajudou a compreender a razão da sua cegueira».

Acrescentou que Mike depressa se habituou a recorrer ao seu irmão de dois anos, Jerry, para se deslocar pelo quintal. Quando saem de casa, Mike agarra-se imediatamente á mão do irmãozinho e assim correm ambos para fora. «O meu filho tem a coragem e a vontade de não deixar que a sua cegueira o iniba de viver uma vida normal e completa e encara-a quase como uma nova aventura — continua o pai —. Desejaria apenas transmitir isto ás centenas e centenas de pessoas que, de todas as partes do Mundo, me escreveram e a minha mulher: não devem ter piedade de Mike. Ele está a adaptar-se maravilhosamente á sua nova situação e espero que a sua vida será util e feliz.

«Quero ainda agradecer a todos pelas suas simpáticas cartas e pelas suas orações — acrescentou —. Espero que continuem a acompanhar-nos nas nossas. É-nos impossível responder a todos quantos nos escreverem, mas tencionamos fazê-lo, pessoalmente, ás trinta ou quarenta pessoas que ofereceram os seus olhos ao Mike. Estas ofertas, de jovens militares, de sentenciados e até de rapariguinhas, muito nos comoveram».

O rev. Sibole confessou ainda que os telegramas de Helen Keller e de Babe Zaharias foram muito encorajadores. A senhora Zaharias foi submetida já a três operações, nos ultimos três anos, por causa de um cancro.

Mike receberá um olho plástico para substituir o que lhe tiraram, dentro dos próximos três meses. Em Setembro entrará para uma escola de crianças cegas, em Miami. Actualmente, porém, a sua preocupação constante resume-se nesta pergunta com que persegue o rev. Sibole: «Quando é que posso ir nadar, pai?» — (A. N. I.).

# 114 mortos

## no terramoto

## que destruiu Anjar

**BOMBAIM, 25 — O numero das vítimas do tremor de terra que devastou, no sábado, a vila de Anjar, no Estado de Kutch, na India Ocidental, cifra-se, oficialmente, em 114 mortos (cerca de metade crianças) e 219 feridos, dos quais 93 em estado grave.—(F. P.).**

### Abalo de terra no Japão

TÓQUIO, 25 — A's 11 horas da noite, sentiu-se um tremor de terra, de fraca intensidade, com a duração de cinco segundos, nas regiões de Tóquio e de Yokhoama.

Não há notícias de quaisquer estragos materiais. — (A. N. I.).

# A campanha de Stassen

## contra a candidatura de Nixon

(Continuação da 1.ª página)

da pelos acontecimentos destas ultimas vinte e quatro horas. De qualquer maneira, a Convenção de San Francisco assume, de repente, um interesse novo. Os liberais do partido não abandonarão facilmente o seu esforço para fazer designar um dos seus adeptos como companheiro de lista do presidente Eisenhower e esperam que a opinião publica republicana, nas próximas quatro semanas, lhes permita, finalmente, vencer.—(F. P.).

### Nixon parece ter o apoio de Eisenhower

WASHINGTON, 25.—Os efeitos da «bomba» política lançada por Harold Stassen, ao anunciar a candidatura á vice-presidência do governador de Massachusetts, Christian Herter, parece terem-se dissipado rapidamente, — após o regresso do presidente Eisenhower, vindo do Panamá.

Os círculos políticos salientam o facto de Richard Nixon ter sido distinguido por Eisenhower com um acolhimento extraordinariamente afectuoso, quando compareceu, ontem, no aeroporto, para dar os cumprimentos de boas-vindas ao presidente, e declaram que o próprio secretário de Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, já reafirmou a sua convicção de que Nixon será o candidato escolhido pela Convenção republicana, para a vice-presidência, nas próximas eleições de Novembro.

Interrogado pelos jornalistas, Richard Nixon confirmou que tivera uma conversa telefónica com Christian Herter, durante a qual lhe afirmou que consideraria uma grande honra ter o seu apoio para a candidatura á vice-presidência. Instado sobre as diligências feitas por Stassen para a escolha do governador Herter, Nixon respondeu quenão tivera qualquer conversa com Harold Stassen e recusou-se a fazer quaisquer comentários ás suas declarações.

Acrescentou que o governador se tinha visto envolvido contra sua vontade no projecto concebido por Harold Stassen, para afastar a candidatura do actual vice-presidente ás próximas eleições presidenciais. —(A. N. I. e F. P.).

**Ensopado de enguias**

**Outro prato regional do RIBATEJANO—Salvaterra de Magos.**

**VISITE A EUROPA**

*Em carros de aluguer Hudson, com motoristas experimentados nestas viagens, e falando Inglês Garagem Alvarez. Telef. 06 01 26. Estoril.*

**SANTARÉM**

**«RIBATEJO EM FESTA»**

**Restaurante típico ao serviço do turismo, instalado no campo da Feira do Ribatejo.**

**Todos os Domingos, almoços com pratos regionais.**

**Exibição do rico folclore ribatejano**

# O estado de alarme

## proclamado no Rio de Janeiro

### por decisão do comandante da Polícia

## não tem qualquer razão aparente

RIO DE JANEIRO, 25.—O informador oficial da Presidência da Republica não atribui importancia ás causas que levaram as autoridades a manter as forças de segurança em «estado de alarme», desde a noite de sábado, a fim de proteger o presidente interino, dr. João Goulart, contra uma projectada rebelião armada.

Apesar do «estado de alarme» não ter terminado e continuar em vigor em todo o distrito federal, o referido informador disse não haver provas concretas de que estivesse para eclodir uma sublevação contra o dr. Goulart e que as medidas de precaução tomadas se devem unicamente a excesso de zelo do comandante da Polícia, general Augusto Magessi.

Sabe-se, de fonte autorizada, que o vice-presidente em exercício, acompanhado da esposa e de uma sobrinha, foi, a pé, da sua residência a um cinema próximo, no sábado, á noite, sem que alguém tentasse molestá-lo. No domingo, depois do almoço, o dr. Goulart, na companhia da família, conduziu o seu automóvel particular e deu um passeio de algumas horas, gozando despreocupadamente as delícias de um magnifico dia de Sol.

O estabelecimento do «estado de alarme» só foi conhecido, oficialmente, quando, ontem, o general Augusto Magessi confirmou que as forças sob o seu comando estavam de prevenção, desde sábado á noite, em consequência de haver recebido informações de boa fonte de que se projectava um movimento revolucionário contra o presidente interino, João Goulart, aproveitando a circunstancia de o presidente Kubitschek se ter deslocado ao Panamá, para assistir á reunião dos chefes de Estado das Republicas americanas.

Quase todos os jornais cariocas publicaram as declarações do comandante da Polícia, general Magessi, mas não fizeram comentários. Apenas o «Correio da Manhã», em editorial, o criticou por ter provocado a intranquilidade entre a população, ao espalhar boatos sem fundamento e tomando medidas de emergência sem justificação alguma.—(A. N. I.).

# Apelo russo

## aos Ocidentais

## sobre o desarmamento

LONDRES, 25 — A Russia pediu ao Governo britanico que chame a atenção do Parlamento para um apelo do Supremo Soviético sobre medidas internacionais para pôr termo á corrida mundial aos armamentos.

O Foreign Office declarou, hoje, que o apelo fora feito numa nota entregue na segunda-feira ao secretário dos Negócios Estrangeiros, Selwin Lloyd, pelo embaixador soviético na capital britanica, Jakob Malik. Uma nota semelhante fora entregue, ontem, aos Estados Unidos.—(R.).

### Mensagem soviética ao Parlamento de Bonn

BONN, 25.—O encarregado de Negócios da U. R. S. S. entregou no Ministério dos Negócios Estrangeiros uma mensagem soviética, dirigida ás duas casas do Parlamento da Alemanha Ocidental.—(F. P.).

### Redução de efectivos militares na Checoslováquia

PRAGA, 25—O Governo decidiu, hoje, reduzir, na proporção de 10.000 homens, os efectivos das forças armadas checolosvacas. — (F. P.).

# Causa surpresa

## em Atenas

## o encontro

### entre Tito e o rei Paulo

ATENAS, 25 — As informações provenientes de Belgrado sobre o encontro em Corfu, entre o marechal Tito, da Jugoslávia, e o rei Paulo da Grécia, provocaram certa surpresa nos círculos políticos gregos.

Segundo essas informações, a estadia do chefe de Estado jugoslavo na Grécia comportaria conferências políticas nas quais os principais pontos a discutir seriam a questão de Chipre e o futuro da Aliança Balcanica.

Em Atenas, nota-se a propósito, que a questão de Chipre nunca constituiu um problema entre a Grécia e a Jugoslávia. Esta—declara-se—tem-se pronunciado sempre a favor da tese grega sobre o direito de autodisposição e caisa nenhuma, que os meios políticos locais saibam, modificou a atitude do Governo de Belgrado nesta ordem de ideias.

No que toca ao futuro da Aliança Balcanica, duvida-se, igualmente, que o marechal Tito possa pensar em que a responsabilidade da situação actual — em que aquela aliança marca passo—caiba á Grécia, sendo oportuna qualquer diligência em Atenas. A amizade greco-jugoslava — acrescenta-se — nasceu e desenvolveu-se sem a Aliança Balcanica e não se vê bem o que é que, no entender dos Jugoslavos, poderia subordinar esta àquela, tanto mais que a Grécia sempre se esforçou por manter intactos os seus vínculos da aliança com a Turquia.—(F. P.).

*

ATENAS, 25 — O primeiro-ministro, Constantine Karamanlis, segue, de avião, para a ilha de Corfu, no sábado, a fim de conferenciar com o presidente Tito.—(R.).

# Recrudesce na Argélia

## a actividade dos rebeldes

ARGEL, 25.—Os terroristas redobraram de actividade nas ultimas 24 horas. Com efeito, foram muitos os assassinios, incêndios, pilhagens, sobretudo na região de Argel e na de Constantina. Na primeira, contam-se quatro Muçulmanos mortos (um chefe de fracção e a família e um pedreiro) e um Europeu ferido. Em Bellefontaine, uma herdade foi saqueada, um «hangar» incendiado e vários hectares de vinha e de tabaco destruídos. No sector de Ponteba, perto de Orleansville, foram várias as herdades incendiadas e dois guardas, gravemente queimados, morreram horas depois, no hospital. Na região de Constantina, perto de Setif, um presidente de «djemma» e um chefe de fracção foram degolados. Em Biskra, terroristas abateram um agente da Polícia. Fogos postos a quintas e uma garagem e roubos de 255 cabeças de gado completam o balanço.

As forças da ordem abateram vinte e cinco rebeldes (vinte no sector de Constantina e cinco no de Argel).

Além disso, desencadeou-se uma operação importante para cercar os rebeldes que fizeram uma emboscada, perto de Sidi Djilai. Os combates prosseguem.

Foram presos, em Oran, onze rebeldes, autores de crimes de morte e o Tribunal Militar de Argel condenou sete terroristas á morte e dois a trabalhos forçados perpétuos.—(F. P.).

### O sultão de Marrocos adiou a viagem á Europa

RABAT, 25.—O sultão decidiu adiar, para uma data ulterior, a viagem que devia fazer a Madagascar, á Itália e a França, dando-se como motivo o facto do soberano desejar ver solucionados diversos problemas, nomeadamente, o da situação interna de Marrocos, antes de se ausentar do país.—(France Presse).

# O Governo de Mollet

## obteve a confiança do Parlamento

### mas enfrentará novas dificuldade

## na questão das despesas militares

PARIS, 25— Nos próximos dias, o Governo ver-se-á a braços com uma tarefa difícil, quando a Assembleia Nacional se pronunciar sobre o regime fiscal relativo aos encargos militares, cuja discussão começou ontem á noite em sessão publica

A Comissão de Finanças ouviu Paul Ramadier sobre a parte relativa aos novos recursos que devem permitir cobrir as despesas na Argélia. O ministro das Finanças, dando mostras de espírito de conciliação, admitiu o princípio do empréstimo «isentador», com taxa de juro, marcada pelo Governo, isenção e vantagens fiscais. Se este empréstimo, proposto pelo relator da comissão, Dorey (M. R. P.), não rendesse os 150.000 milhões de francos necessários ao financiamento das despesas na Argélia, o ministro pensaria, então, na aplicação do «duplo décimo»—isto é, 10 por cento de aumento sobre a taxa proporcional e a sobretaxa progressiva

Os trabalhos da Comissão de Finanças, que pareciam estar bem encaminhados, acabaram por terminar no meio da maior confusão. Depois de várias modificações, a generalidade dos textos propostos foi rejeitada por 16 votos contra 12 e 14 abstenções. De repente, o regime fiscal para os encargos militares, achava-se destituido de recursos. O relator Dorey, estava demissionário, mas, porque é a unica pessoa que conhece aqueles encargos circunstanciadamente, acedeu a apresentar o relatório á Assembleia Nacional.

O conselho de ministros que se reuniu, esta manhã, deve ter tirado as consequências das deliberações. E' muito provável que o presidente Guy Mollet torne a pôr a questão da confiança.—(F. P.).

### A votação de confiança

PARIS, 25 — O Governo obteve, esta manhã, a confiança, por 285 votos contra 115—segundo se diz nos Passos Perdidos da Assembleia Nacional.

Pela 23.ª vez, desde a sua formação, em Fevereiro deste ano, o Governo Guy Mollet obteve a confiança da Assembleia Nacional. A votação referia-se a um artigo do orçamento civil instituindo novos impostos sobre os veículos rodoviários e os barcos fluviais, disposições que deveriam render ao Tesouro uns 25.000 milhões de francos.

Terminado o escrutínio, a sessão da Assembleia Nacional foi levantada. Os resultados oficiais da votação serão proclamados, esta tarde ao começar a sessão seguinte. — (F. P.).

# Um avião

## chocou com um automóvel

**NEWTON (Iowa), 25 — Um avião chocou com um automóvel, quando este atravessava uma estrada. O piloto e o automobilista conseguiram escapar sem ferimentos.**

**O avião, um «Cessna 140», ia a levantar voo do aeroporto local, quando a direcção se avariou e o piloto lhe perdeu o «contrôle». Precipitando-se sobre a pista, o aparelho ultrapassou os limites do aeroporto e destruiu uma cerca, indo esbarrar com o automóvel, que, nesse momento, ia a passar.—(A. N. I.).**

# O pequeno Mike

## resignado corajosamente

## à cegueira eterna

### anseia por poder nadar

ORLANDO (Flórida), 25. — O pequeno Mike Sibole aguarda, hoje, ansiosamente, a chegada do médico que lhe retirará as ligaduras dos olhos, para que possa nadar nos lagos próximos, como antes da operação que o privou da vista.

Mike mostra uma coragem invulgar e parece adaptar-se rápidamente á sua nova vida mergulhada nas trevas. «Custa-nos a crer nos nossos próprios olhos — declara seu pai, o rev. James Sibole. — E' surpreendente a sua capacidade de adaptação».

Foi há precisamente oito dias que os médicos retiraram o unico olho que restava ao pequeno, a fim de impedir que um tumor canceroso se desenvolvesse e atingisse o cérebro. No entanto, Mike já vai de um quarto para o outro sem necessidade de ajuda, brinca no baloiço do quintal e tenta trepar ao tecto pelas correntes que suspendem a cadeira de baloiço da varanda, com o entusiasmo e o vigor de uma criança normal de quatro anos.

«Nunca mais voltou a falar do seu estado — relata seu pai — e aceita-o como defintivo. Na manhã que se seguiu á operação, tivemos uma longa conversa e creio que isso o ajudou a compreender a razão da sua cegueira».

Acrescentou que Mike depressa se habituou a recorrer ao seu irmão de dois anos, Jerry, para se deslocar pelo quintal. Quando saem de casa, Mike agarra-se imediatamente á mão do irmãozinho e assim correm ambos para fora. «O meu filho tem a coragem e a vontade de não deixar que a sua cegueira o iniba de viver uma vida normal e completa e encara-a quase como uma nova aventura — continua o pai —. Desejaria apenas transmitir isto ás centenas e centenas de pessoas que, de todas as partes do Mundo, me escreveram e a minha mulher: não devem ter piedade de Mike. Ele está a adaptar-se maravilhosamente á sua nova situação e espero que a sua vida será util e feliz.

«Quero ainda agradecer a todos pelas suas simpáticas cartas e pelas suas orações — acrescentou —. Espero que continuem a acompanhar-nos nas nossas. É-nos impossível responder a todos quantos nos escreverem, mas tencionamos fazê-lo, pessoalmente, ás trinta ou quarenta pessoas que ofereceram os seus olhos ao Mike. Estas ofertas, de jovens militares, de sentenciados e até de rapariguinhas, muito nos comoveram».

O rev. Sibole confessou ainda que os telegramas de Helen Keller e de Babe Zaharias foram muito encorajadores. A senhora Zaharias foi submetida já a três operações, nos ultimos três anos, por causa de um cancro.

Mike receberá um olho plástico para substituir o que lhe tiraram, dentro dos próximos três meses. Em Setembro entrará para uma escola de crianças cegas, em Miami. Actualmente, porém, a sua preocupação constante resume-se nesta pergunta com que persegue o rev. Sibole: «Quando é que posso ir nadar, pai?» — (A. N. I.).

# 114 mortos

## no terramoto

## que destruiu Anjar

**BOMBAIM, 25 — O numero das vítimas do tremor de terra que devastou, no sábado, a vila de Anjar, no Estado de Kutch, na India Ocidental, cifra-se, oficialmente, em 114 mortos (cerca de metade crianças) e 219 feridos, dos quais 93 em estado grave.—(F. P.).**

### Abalo de terra no Japão

TÓQUIO, 25 — A's 11 horas da noite, sentiu-se um tremor de terra, de fraca intensidade, com a duração de cinco segundos, nas regiões de Tóquio e de Yokhoama.

Não há notícias de quaisquer estragos materiais. — (A. N. I.).

# A campanha de Stassen

## contra a candidatura de Nixon

(Continuação da 1.ª página)

da pelos acontecimentos destas ultimas vinte e quatro horas. De qualquer maneira, a Convenção de San Francisco assume, de repente, um interesse novo. Os liberais do partido não abandonarão facilmente o seu esforço para fazer designar um dos seus adeptos como companheiro de lista do presidente Eisenhower e esperam que a opinião publica republicana, nas próximas quatro semanas, lhes permita, finalmente, vencer.—(F. P.).

### Nixon parece ter o apoio de Eisenhower

WASHINGTON, 25.—Os efeitos da «bomba» política lançada por Harold Stassen, ao anunciar a candidatura á vice-presidência do governador de Massachusetts, Christian Herter, parece terem-se dissipado rapidamente, — após o regresso do presidente Eisenhower, vindo do Panamá.

Os círculos políticos salientam o facto de Richard Nixon ter sido distinguido por Eisenhower com um acolhimento extraordinariamente afectuoso, quando compareceu, ontem, no aeroporto, para dar os cumprimentos de boas-vindas ao presidente, e declaram que o próprio secretário de Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, já reafirmou a sua convicção de que Nixon será o candidato escolhido pela Convenção republicana, para a vice-presidência, nas próximas eleições de Novembro.

Interrogado pelos jornalistas, Richard Nixon confirmou que tivera uma conversa telefónica com Christian Herter, durante a qual lhe afirmou que consideraria uma grande honra ter o seu apoio para a candidatura á vice-presidência. Instado sobre as diligências feitas por Stassen para a escolha do governador Herter, Nixon respondeu quenão tivera qualquer conversa com Harold Stassen e recusou-se a fazer quaisquer comentários ás suas declarações.

Acrescentou que o governador se tinha visto envolvido contra sua vontade no projecto concebido por Harold Stassen, para afastar a candidatura do actual vice-presidente ás próximas eleições presidenciais. —(A. N. I. e F. P.).

**Ensopado de enguias**

**Outro prato regional do RIBATEJANO—Salvaterra de Magos.**

**VISITE A EUROPA**

*Em carros de aluguer Hudson, com motoristas experimentados nestas viagens, e falando Inglês Garagem Alvarez. Telef. 06 01 26. Estoril.*

**SANTARÉM**

**«RIBATEJO EM FESTA»**

**Restaurante típico ao serviço do turismo, instalado no campo da Feira do Ribatejo.**

**Todos os Domingos, almoços com pratos regionais.**

**Exibição do rico folclore ribatejano**

# O estado de alarme

## proclamado no Rio de Janeiro

### por decisão do comandante da Polícia

## não tem qualquer razão aparente

RIO DE JANEIRO, 25.—O informador oficial da Presidência da Republica não atribui importancia ás causas que levaram as autoridades a manter as forças de segurança em «estado de alarme», desde a noite de sábado, a fim de proteger o presidente interino, dr. João Goulart, contra uma projectada rebelião armada.

Apesar do «estado de alarme» não ter terminado e continuar em vigor em todo o distrito federal, o referido informador disse não haver provas concretas de que estivesse para eclodir uma sublevação contra o dr. Goulart e que as medidas de precaução tomadas se devem unicamente a excesso de zelo do comandante da Polícia, general Augusto Magessi.

Sabe-se, de fonte autorizada, que o vice-presidente em exercício, acompanhado da esposa e de uma sobrinha, foi, a pé, da sua residência a um cinema próximo, no sábado, á noite, sem que alguém tentasse molestá-lo. No domingo, depois do almoço, o dr. Goulart, na companhia da família, conduziu o seu automóvel particular e deu um passeio de algumas horas, gozando despreocupadamente as delícias de um magnifico dia de Sol.

O estabelecimento do «estado de alarme» só foi conhecido, oficialmente, quando, ontem, o general Augusto Magessi confirmou que as forças sob o seu comando estavam de prevenção, desde sábado á noite, em consequência de haver recebido informações de boa fonte de que se projectava um movimento revolucionário contra o presidente interino, João Goulart, aproveitando a circunstancia de o presidente Kubitschek se ter deslocado ao Panamá, para assistir á reunião dos chefes de Estado das Republicas americanas.

Quase todos os jornais cariocas publicaram as declarações do comandante da Polícia, general Magessi, mas não fizeram comentários. Apenas o «Correio da Manhã», em editorial, o criticou por ter provocado a intranquilidade entre a população, ao espalhar boatos sem fundamento e tomando medidas de emergência sem justificação alguma.—(A. N. I.).

# Apelo russo

## aos Ocidentais

### sobre o desarmamento

LONDRES, 25 — A Russia pediu ao Governo britanico que chame a atenção do Parlamento para um apelo do Supremo Soviético sobre medidas internacionais para pôr termo á corrida mundial aos armamentos.

O Foreign Office declarou, hoje, que o apelo fora feito numa nota entregue na segunda-feira ao secretário dos Negócios Estrangeiros, Selwin Lloyd, pelo embaixador soviético na capital britanica, Jakob Malik. Uma nota semelhante fora entregue, ontem, aos Estados Unidos.—(R.).

### Mensagem soviética ao Parlamento de Bonn

BONN, 25.—O encarregado de Negócios da U. R. S. S. entregou no Ministério dos Negócios Estrangeiros uma mensagem soviética, dirigida ás duas casas do Parlamento da Alemanha Ocidental.—(F. P.).

### Redução de efectivos militares na Checoslováquia

PRAGA, 25—O Governo decidiu, hoje, reduzir, na proporção de 10.000 homens, os efectivos das forças armadas checolosvacas. — (F. P.).

# Causa surpresa

## em Atenas

## o encontro

### entre Tito e o rei Paulo

ATENAS, 25 — As informações provenientes de Belgrado sobre o encontro em Corfu, entre o marechal Tito, da Jugoslávia, e o rei Paulo da Grécia, provocaram certa surpresa nos círculos políticos gregos.

Segundo essas informações, a estadia do chefe de Estado jugoslavo na Grécia comportaria conferências políticas nas quais os principais pontos a discutir seriam a questão de Chipre e o futuro da Aliança Balcanica.

Em Atenas, nota-se a propósito, que a questão de Chipre nunca constituiu um problema entre a Grécia e a Jugoslávia. Esta—declara-se—tem-se pronunciado sempre a favor da tese grega sobre o direito de autodisposição e caisa nenhuma, que os meios políticos locais saibam, modificou a atitude do Governo de Belgrado nesta ordem de ideias.

No que toca ao futuro da Aliança Balcanica, duvida-se, igualmente, que o marechal Tito possa pensar em que a responsabilidade da situação actual — em que aquela aliança marca passo—caiba á Grécia, sendo oportuna qualquer diligência em Atenas. A amizade greco-jugoslava — acrescenta-se — nasceu e desenvolveu-se sem a Aliança Balcanica e não se vê bem o que é que, no entender dos Jugoslavos, poderia subordinar esta àquela, tanto mais que a Grécia sempre se esforçou por manter intactos os seus vínculos da aliança com a Turquia.—(F. P.).

*

ATENAS, 25 — O primeiro-ministro, Constantine Karamanlis, segue, de avião, para a ilha de Corfu, no sábado, a fim de conferenciar com o presidente Tito.—(R.).

# Recrudesce na Argélia

## a actividade dos rebeldes

ARGEL, 25.—Os terroristas redobraram de actividade nas ultimas 24 horas. Com efeito, foram muitos os assassinios, incêndios, pilhagens, sobretudo na região de Argel e na de Constantina. Na primeira, contam-se quatro Muçulmanos mortos (um chefe de fracção e a família e um pedreiro) e um Europeu ferido. Em Bellefontaine, uma herdade foi saqueada, um «hangar» incendiado e vários hectares de vinha e de tabaco destruídos. No sector de Ponteba, perto de Orleansville, foram várias as herdades incendiadas e dois guardas, gravemente queimados, morreram horas depois, no hospital. Na região de Constantina, perto de Setif, um presidente de «djemma» e um chefe de fracção foram degolados. Em Biskra, terroristas abateram um agente da Polícia. Fogos postos a quintas e uma garagem e roubos de 255 cabeças de gado completam o balanço.

As forças da ordem abateram vinte e cinco rebeldes (vinte no sector de Constantina e cinco no de Argel).

Além disso, desencadeou-se uma operação importante para cercar os rebeldes que fizeram uma emboscada, perto de Sidi Djilai. Os combates prosseguem.

Foram presos, em Oran, onze rebeldes, autores de crimes de morte e o Tribunal Militar de Argel condenou sete terroristas á morte e dois a trabalhos forçados perpétuos.—(F. P.).

### O sultão de Marrocos adiou a viagem á Europa

RABAT, 25.—O sultão decidiu adiar, para uma data ulterior, a viagem que devia fazer a Madagascar, á Itália e a França, dando-se como motivo o facto do soberano desejar ver solucionados diversos problemas, nomeadamente, o da situação interna de Marrocos, antes de se ausentar do país.—(France Presse).